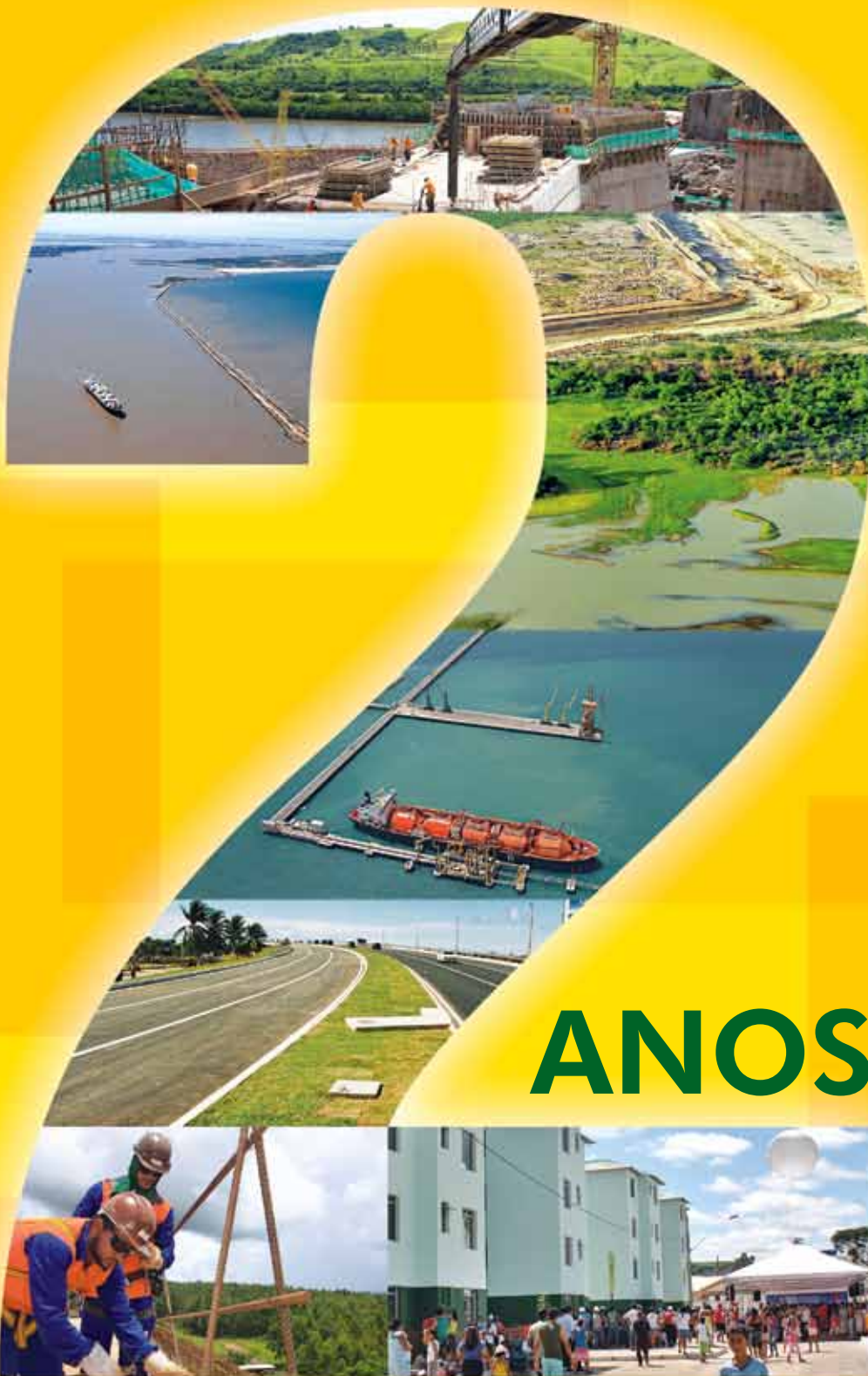


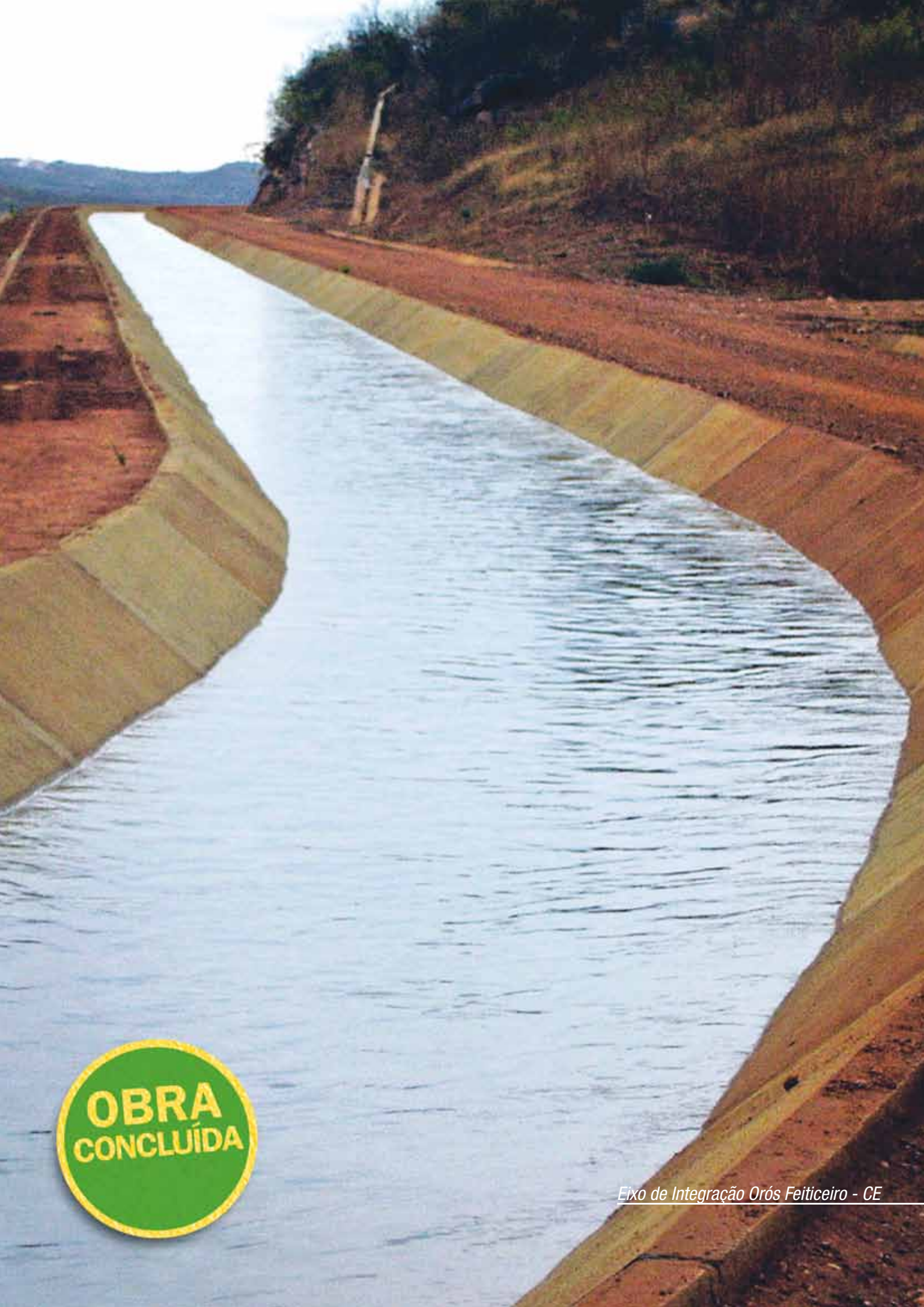
# BALANÇO DO PAC



**ANOS**

fevereiro 2009





**OBRA  
CONCLUÍDA**

*Eixo de Integração Orós Feiticeiro - CE*

# APRESENTAÇÃO

Em 2008, o mundo foi sacudido por uma crise gerada, principalmente, nos mercados financeiros dos países ricos. Os impactos dessa turbulência foram sentidos com intensidades diferentes nas economias desenvolvidas e nas emergentes. No Brasil, onde o Governo mantém os fundamentos da política econômica e um programa estratégico de investimentos, os sinais de desaceleração estão sendo atacados com uma série de medidas.

Nas crises anteriores, o Governo não possuía instrumentos para resistir. Paralisava os investimentos e abandonava esqueletos de obras por todo o território. Quando a crise passava, o atraso e o prejuízo eram irrecuperáveis. Desta vez é diferente. O país está preparado e o Governo não vai parar de investir. O aumento do investimento público, sobretudo em infraestrutura, será fundamental para enfrentar a retração econômica prevista para os primeiros meses de 2009.

Em 2006, antes do PAC, os investimentos do Governo Federal representaram 0,64% do Produto Interno Bruto (PIB). Em 2007, primeiro ano do programa, este índice subiu para 0,73% e, em 2008, alcançou a marca de 1% do PIB. No mesmo intervalo, a Petrobras – responsável por 35% do PAC – aumentou seus investimentos de 0,76% do PIB para 1,1%. Essa injeção de recursos na veia da economia ajudou o PIB a crescer 3,7% em 2006 e 5,4% em 2007. Até o terceiro trimestre de 2008, o PIB cresceu 6,4%, comparado ao mesmo período do ano

anterior – a seqüência mais longa de crescimento da atual série histórica.

No lançamento, há dois anos, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) previa investir R\$ 503,9 bilhões até 2010. Com a posterior inclusão de novas ações, o montante para o período subiu para R\$ 646 bilhões. Mais R\$ 502,2 bilhões foram adicionados ao programa para investimentos no país após 2010. Da soma de R\$ 1,14 trilhão, o eixo de Logística terá R\$ 132,2 bilhões, o de Energia, R\$ 759 bilhões e o Social e Urbano, R\$ 257 bilhões.

O PAC é um novo modelo de planejamento, gestão e realização do investimento público. Articula projetos de infraestrutura públicos e privados e medidas institucionais para aumentar o ritmo de crescimento da economia. Define prioridades e metas, monitora a execução dos empreendimentos e presta contas a cada quadrimestre.

Modernizar a infraestrutura, melhorar o ambiente de negócios, estimular o crédito e o financiamento, aperfeiçoar a gestão pública e elevar a qualidade de vida da população são alguns dos objetivos do PAC. Além disso, suas ações e obras geram empregos que garantem renda e consumo para milhares de trabalhadores e suas famílias. Ao lado de programas sociais, como o Bolsa Família, e da futura exploração do petróleo da camada pré-sal, o PAC é um instrumento estratégico de inclusão social e de promoção do desenvolvimento.

Comitê Gestor do PAC  
Janeiro de 2009







<b>Apresentação</b> .....	1
<b>Quadro Macroeconômico</b> .....	5
<b>Medidas Institucionais</b> .....	25
<b>Gestão do PAC</b> .....	31
Execução Orçamentária .....	32
<b>Investimentos em Infraestrutura</b> .....	37
Atualização dos Valores e Novas Obras .....	38
Investimento em Infraestrutura .....	43
Ações Concluídas .....	45
Infraestrutura Logística .....	49
Rodovias .....	52
Ferrovias .....	69
Portos .....	77
Hidrovias.....	83
Aeroportos .....	88
Infraestrutura Energética .....	95
Geração de Energia Elétrica .....	98
Transmissão de Energia Elétrica.....	113
Petróleo, Gás Natural.....	121
Combustíveis Renováveis.....	139
Infraestrutura Social e Urbana.....	143
Luz para Todos .....	146
Metrô .....	148
Recursos Hídricos .....	153
Habitação e Saneamento .....	165



*Rio São Francisco - Eixo Norte - CE*







# QUADRO MACROECONÔMICO



## Crescimento com Desenvolvimento Social

A economia brasileira continuou manteve o ciclo de crescimento em 2008, prosseguindo a busca do trinômio crescimento, estabilidade e inclusão social. O Produto Interno Bruto (PIB) expandiu-se 6,4% nos nove primeiros meses do ano, comparados a igual período do ano anterior, configurando a seqüência mais longa de crescimento da atual série histórica.

O investimento continuou com participação destacada no processo. A formação bruta de capital fixo cresceu 19,7% no terceiro trimestre de 2008 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o que representou a maior taxa desde 1995 para o período. A consistência dos números sobre o investimento mais uma vez corrobora a estratégia do Governo Federal, no sentido de apoiar a formação de capital pelo setor privado e, simultaneamente, aumentar o investimento público em infraestrutura. Os investimentos em construção civil, junto à compra de bens de capital (o setor de construção civil crescendo mais 9,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto o consumo aparente de máquinas e equipamentos teve uma elevação de 21,8 %) são a fonte de sustentação do ciclo de investimentos atual.

## Menor taxa de desemprego desde 2002

A continuada expansão do mercado interno, determinada pelo crescimento do emprego, dos salários reais e do crédito das pessoas físicas, foi destaque até o fim do terceiro trimestre. Apesar dos efeitos negativos da crise mundial, os números para o ano de 2008 mostraram que

o emprego continuou a expandir, de modo que a taxa de desemprego apurada pelo IBGE nas seis principais regiões metropolitanas do país ficou em 6,8% em dezembro, ante 7,4% no mesmo mês do ano anterior (2007). Essa foi a menor taxa mensal desde o início da série histórica em março de 2002.

O IBGE observou elevação do rendimento médio real habitual dos ocupados, em dezembro de 2008, relativamente a dezembro de 2007 (3,6%). A formalização da força de trabalho também continuou a crescer, atingindo 49,2% do total de empregados em dezembro de 2008. Como consequência, o déficit da Previdência Social como porcentagem do PIB declinou para 1,2% do PIB, uma expressiva queda de 0,5 ponto percentual em relação a 2007.

Em 2008 o crédito bancário ultrapassou a marca de 40% do PIB, dando mais impulso para o consumo das famílias e o investimento em bens de capital. Do estoque total de R\$ 1,227 trilhão ao final do ano, o volume de operações de crédito com pessoas físicas atingiu 13,1% do PIB em novembro de 2008. O crédito imobiliário para pessoas físicas teve seu saldo aumentado de R\$ 2,3 bilhões para R\$ 3,4 bilhões entre novembro de 2007 e novembro de 2008 (alta interanual de 66,5%).

## Menor *deficit* nominal da história

A situação fiscal também continuou sob controle no período. O elevado superavit primário do setor público consolidado, que alcançou 4,07% do PIB em 2008, combinado com a diminuição do custo da dívida pública, levou a uma redução relevante do deficit nominal, que



alcançou seu nível histórico mínimo, tendo ficado, nos 12 meses encerrados em dezembro, em 1,53% do PIB.

Ainda em consequência da gestão fiscal, a dívida líquida do setor público prosseguiu em queda, de 42% do PIB no final de 2007 para 36% do PIB em dezembro de 2008. O Tesouro Nacional continuou o processo de alongamento e de melhoria da composição da dívida pública, de modo a reduzir ainda mais o risco de volatilidade nos próximos anos.

No setor externo, tanto exportações quanto importações cresceram, em relação ao ano anterior. As exportações chegaram a R\$ 198 bilhões (mais 23,2%), enquanto as importações atingiram R\$ 173 bilhões (mais 43,6%). No acumulado do ano, a balança comercial apresentou superavit de US\$ 24,7 bilhões, inferior ao de 2007 (US\$ 40,0 bilhões – queda de 38,2%).

## **Reservas elevadas, seguro contra a crise**

O déficit em transações correntes atingiu 1,78% do PIB nos 12 meses encerrados em dezembro de 2008. Quanto ao regime de câmbio flutuante, o último trimestre do ano apresentou duro teste para as políticas do governo, pois a crise financeira deflagrada nos países centrais provocou uma rápida correção cambial a partir de setembro. O câmbio apresentou uma ligeira depreciação, tendo perdido 29,7% do seu valor desde janeiro de 2008.

Outro ponto a destacar é a sustentação das reservas internacionais do país em patamares elevados durante o ano de 2008. Ao final de dezembro, elas estavam em 206,8 bilhões de dólares. Estas reservas são fundamentais, pois representam um seguro contra as oscilações da crise mundial, em situações de carência de liquidez.

Choques expressivos ocorreram em 2008, tanto nos alimentos, quanto nos preços do petróleo. Apesar desses

fatores, somados no último trimestre à depreciação cambial, a inflação terminou o ano abaixo do limite superior da meta proposta pelo Banco Central – medida pelo IPCA, ficou em 5,90%. O choque no preço dos alimentos fez com que as pressões sobre o IPCA viessem principalmente do grupo “alimentos”, cuja variação ficou em 11,12%. Na variação total de 5,90%, apenas a contribuição desse grupo foi equivalente a 2,36%. Até o momento, a depreciação cambial foi mais do que compensada pela queda dos preços globais de alimentos, registrando pequena deflação nos índices de preços ao final do ano.

## **Impacto da crise internacional e respostas do Governo**

A reversão abrupta do crescimento verificada mundialmente evidenciou a importância da manutenção da estratégia de desenvolvimento a partir do investimento adotada neste governo. O sucesso da estratégia até aqui e a possibilidade de reforçá-la em curto prazo fornecem confiança adicional para enfrentar o desafio da crise internacional.

Os efeitos da atual crise são bastante distintos nas economias emergentes e nas desenvolvidas. Nos países centrais continuam sendo gerados prejuízos de bilhões de dólares, colocando em questão o funcionamento do sistema financeiro privado. Também se verifica a contração drástica e generalizada do potencial de crescimento nos mercados domésticos. Essa situação grave, combinada à fraqueza de fundamentos econômicos, tais como o equilíbrio das contas públicas, alia-se à incapacidade financeira e instrumental dos governos para intervir de forma apropriada.

Já nos países emergentes, onde o sistema financeiro não realizou perdas de montante tão significativo, o governo reteve seus principais instrumentos de regulação



e indução de investimentos. É o caso do Brasil, onde o mercado doméstico mantém um potencial de crescimento relevante, e estão dadas as condições para que a crise possa ser enfrentada com maiores recursos.

## **Novo cenário mundial impõe papel ativo do Estado**

Na economia brasileira, os impactos da crise foram sentidos, num primeiro momento em função da redução da liquidez externa e doméstica e, posteriormente, devido à depreciação cambial, desaceleração do crescimento e aumento das incertezas macroeconômicas. Desde o início da crise, o governo brasileiro tomou uma série de medidas para enfrentá-la.

Num primeiro momento, houve a redução do compulsório no mercado interbancário e a agilização das operações de redesconto, procurando superar o estancamento do crédito interno. Simultaneamente, nos mercados cambiais e de exportação, foram realizados leilões de dólares e swap de moedas com outros bancos centrais, além da aplicação de parte das reservas internacionais na ampliação do financiamento das empresas brasileiras.

Outras medidas setoriais mais específicas se seguiram, seja para o financiamento da agricultura (antecipação de desembolsos do Banco do Brasil, aumento de recursos e do crédito direcionado, garantias de preço), seja para o financiamento do investimento e da produção. Neste último grupo, cabe destacar as medidas do governo em manter a TJLP, alocar mais R\$ 10 bilhões ao Fundo da Marinha Mercante e outros R\$ 10 bilhões para o financiamento do capital de giro, pré-embarque das exportações e empréstimos-ponte.

Ainda em relação ao investimento e à produção, o governo tem procurado manter as metas recordes de desembolso do BNDES, repassando uma linha de R\$ 5 bilhões do Banco Mundial. Mais recentemente, em 2009,

o BNDES recebeu um aporte de R\$ 100 bilhões, valor que confirma a disposição do governo em manter o desenvolvimento, especialmente da infraestrutura.

Setores intensivos em emprego, como a construção civil e o automobilístico, também foram favorecidos. Na construção, foram colocadas novas linhas de crédito (por exemplo, capital de giro da Caixa Econômica Federal) e ampliados os limites de financiamento. No setor automobilístico, o IPI incidente sobre veículos também foi diminuído. O Banco do Brasil forneceu, ainda, financiamento aos bancos de montadoras e ao setor de autopeças.

A política tributária ofereceu contribuição destacada nas medidas para enfrentar a crise, via postergação do pagamento de impostos, aceleração da devolução de créditos tributários, reduções do IOF (para aplicação de capital estrangeiro em renda fixa, e sobre crédito direto à pessoa física) e, especialmente, criação de alíquotas intermediárias (7,5% e 22,5%) para o Imposto de Renda das Pessoas Físicas.

Medidas procurando estimular soluções de mercado também foram estabelecidas. Entre elas, a redução do compulsório bancário condicionada à aquisição de carteiras de empréstimos, a autorização para o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal adquirirem participação acionária em instituições financeiras.

## **Importância do investimento público**

O Governo continua a trabalhar em novas medidas para enfrentar a desaceleração no primeiro trimestre de 2009. As condições para uma pronta recuperação existem e a desaceleração será enfrentada de forma ativa. O investimento público terá uma grande parcela nesta recuperação. Em 2006, os investimentos do



Governo Federal representaram 0,64% do PIB. Após o lançamento do PAC, esse número subiu para 1,0% do PIB em 2008, com previsão de 1,2% do PIB em 2009.

O Governo tem reiterado que a continuidade dos investimentos em infraestrutura é fundamental e não será interrompida. Cabe ao PAC continuar assegurando a solidez das bases para o crescimento da economia. Haverá aumento progressivo dos investimentos no setor de petróleo (Pré-Sal), o que também contribuirá para a manutenção do crescimento. Os investimentos domésticos da Petrobras representaram 1,10% do PIB em 2008, com previsão de aumento para 1,40% em 2009.

Incentivos fiscais e financeiros para os investimentos residenciais (habitação para famílias de baixa renda) estão sendo formulados. Todas essas medidas mostram que o Estado utilizará todos os instrumentos de que dispõe para manter o passo dos investimentos, além de estruturar medidas acionais.

Esse papel ativo e estabilizador do Estado, procurando atuar setorialmente e de forma inteligente para fomentar e induzir investimentos, especialmente em infraestrutura, não é mais visto como algo anômalo na conjuntura atual. Ao contrário, numa reversão sem precedentes da ideologia predominante, agora os países centrais se voltam para programas como o PAC, de modo a estimular suas economias.



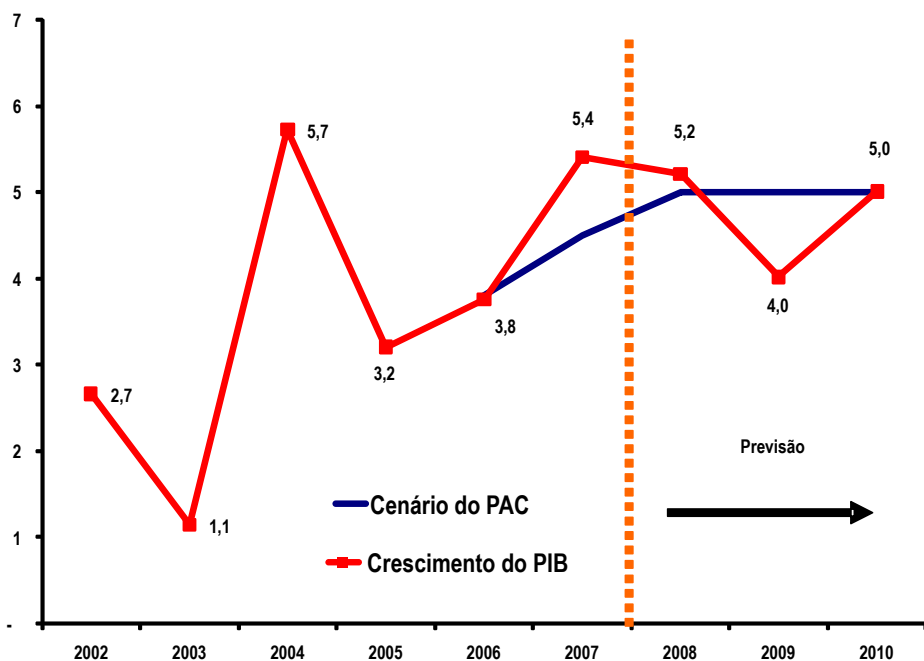
## BRASIL ENTRE OS MAIS SÓLIDOS

### Crescimento sustentável - PIB

Taxas (%)	3º Trim. 2007	4º Trim. 2007	1º Trim. 2008	2º Trim. 2008	3º Trim. 2008
Últimos 4 trimestres / 4 trimestres imediatamente anteriores	5,3	5,7	5,9	6,0	6,3
<b>Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior</b>	<b>5,4</b>	<b>6,1</b>	<b>6,1</b>	<b>6,2</b>	<b>6,8</b>
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	1,2	1,7	1,7	1,6	1,8

Fonte: IBGE

## CRESCIMENTO DO PIB



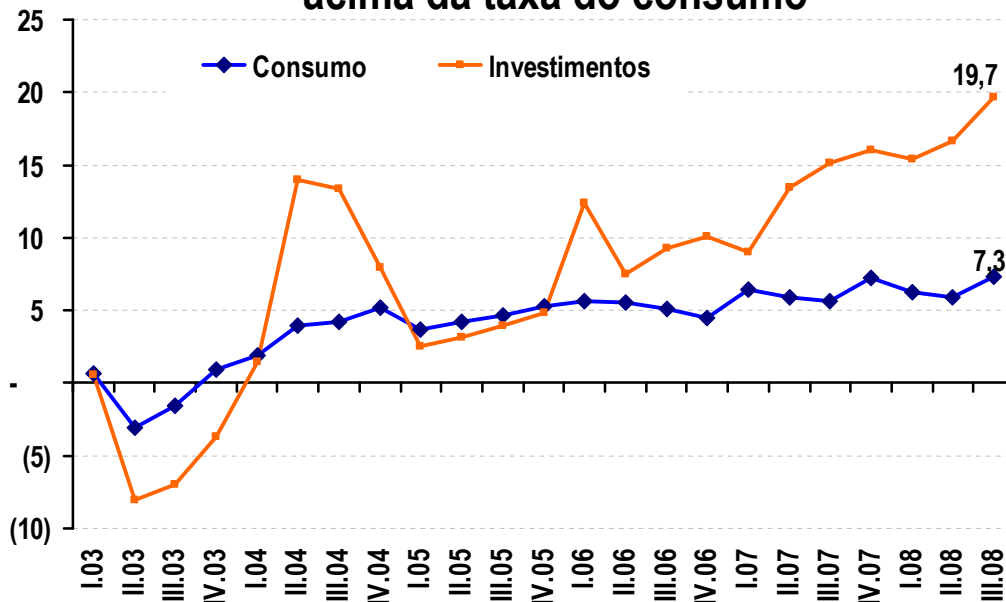
Fonte: IBGE (até 2007), MF/SPE (projeção 2008-2010) Elaboração: MF/SPE



## MAIOR CICLO DE INVESTIMENTOS E MERCADO DE MASSA

Varição em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (%)

A taxa de crescimento dos investimentos se mantém bem acima da taxa do consumo

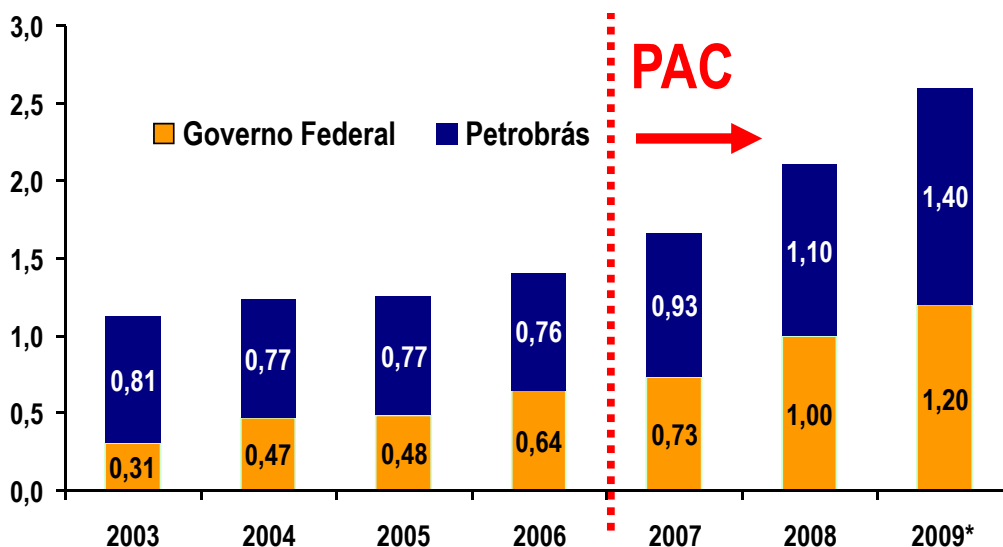


Fonte: IBGE Elaboração: MF/SPE

## INVESTIMENTO PÚBLICO DO GOVERNO FEDERAL E DA PETROBRÁS

% do PIB

Investimento público em aceleração

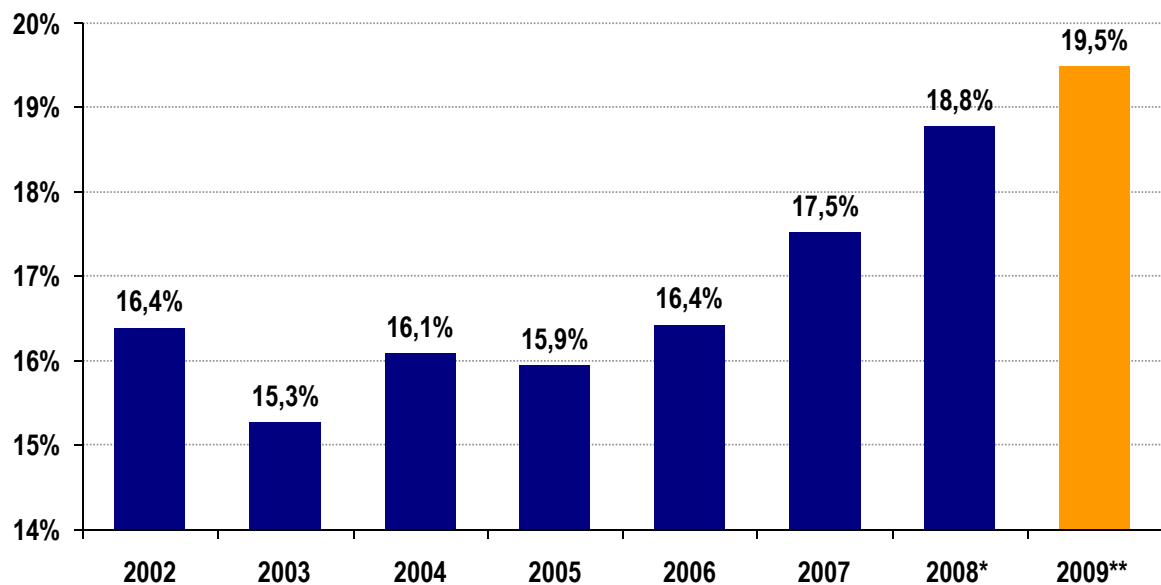


\* Projeções  
Fontes: MF/STN e MP/DEST Elaboração: MF/SPE



## FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO

% do PIB



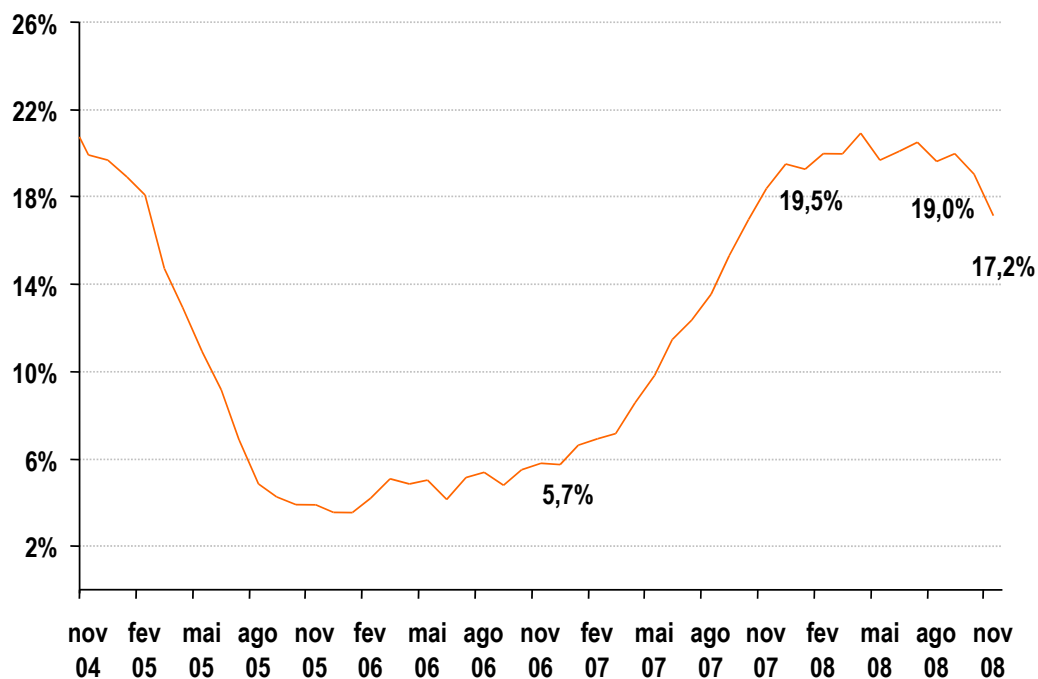
\* Acumulado em 12 meses findos no 3º Trim.

\*\* Projeções

Fonte: IBGE Elaboração: MF/SPE

## CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO DE BENS DE CAPITAL

Variação % acumulada nos últimos 12 meses

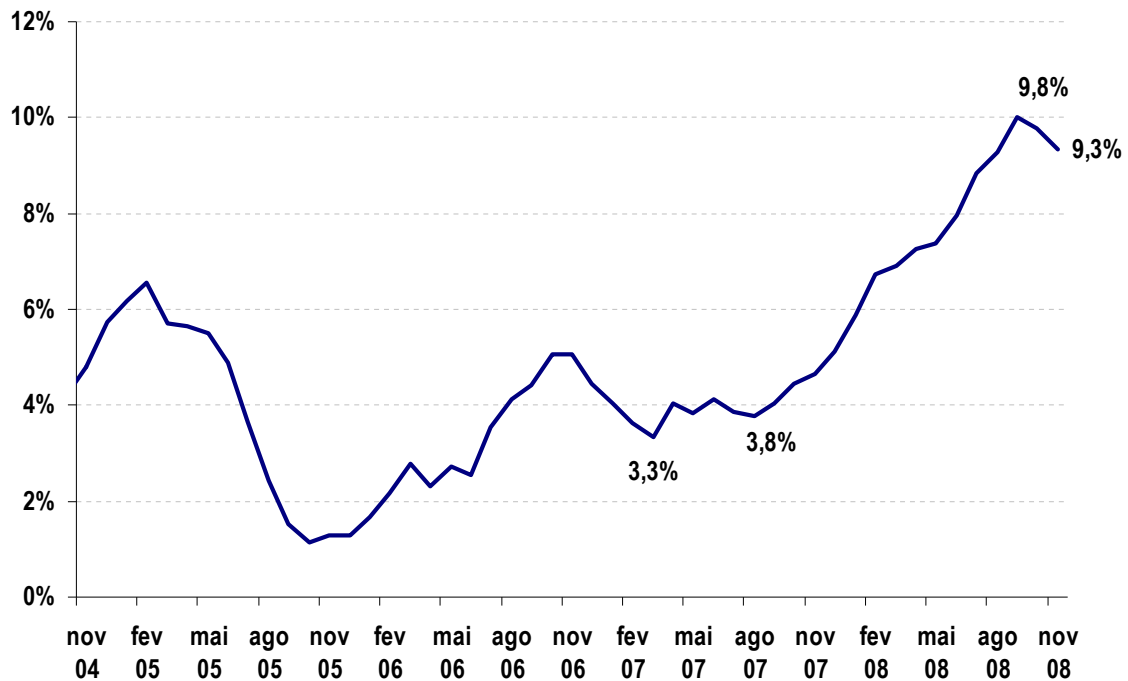


Fonte: IBGE

Elaboração: MF/SPE

## INSUMOS TÍPICOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Variação % acumulada nos últimos 12 meses

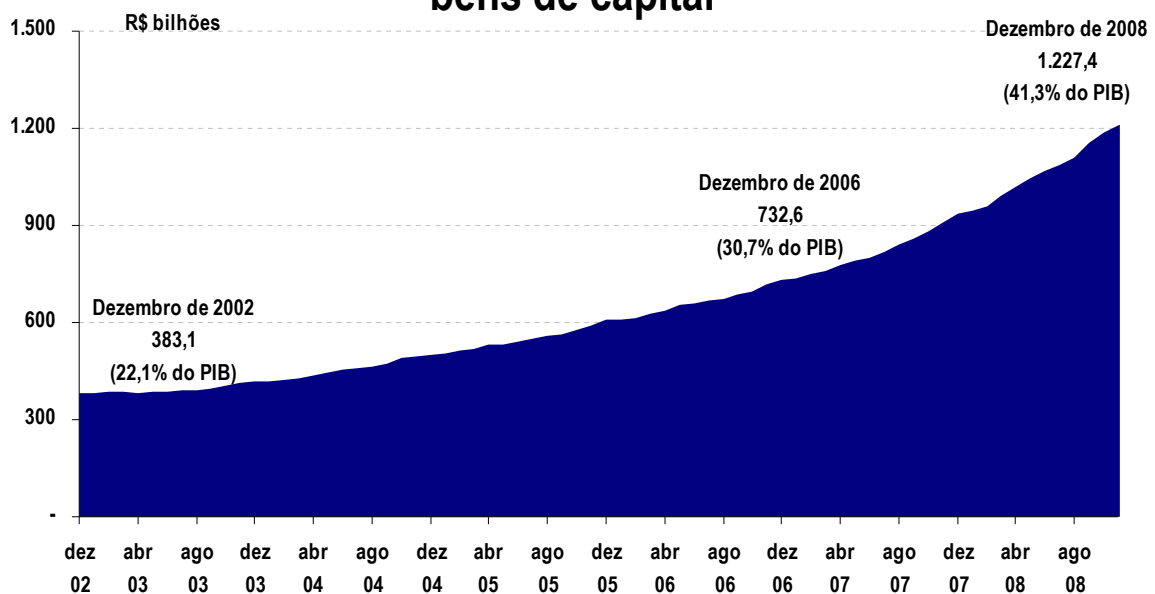


Fonte: IBGE

Elaboração: MF/SPE

## CRÉDITO BANCÁRIO ULTRAPASSA 40% DO PIB

Impulso para o consumo das famílias e investimento em bens de capital

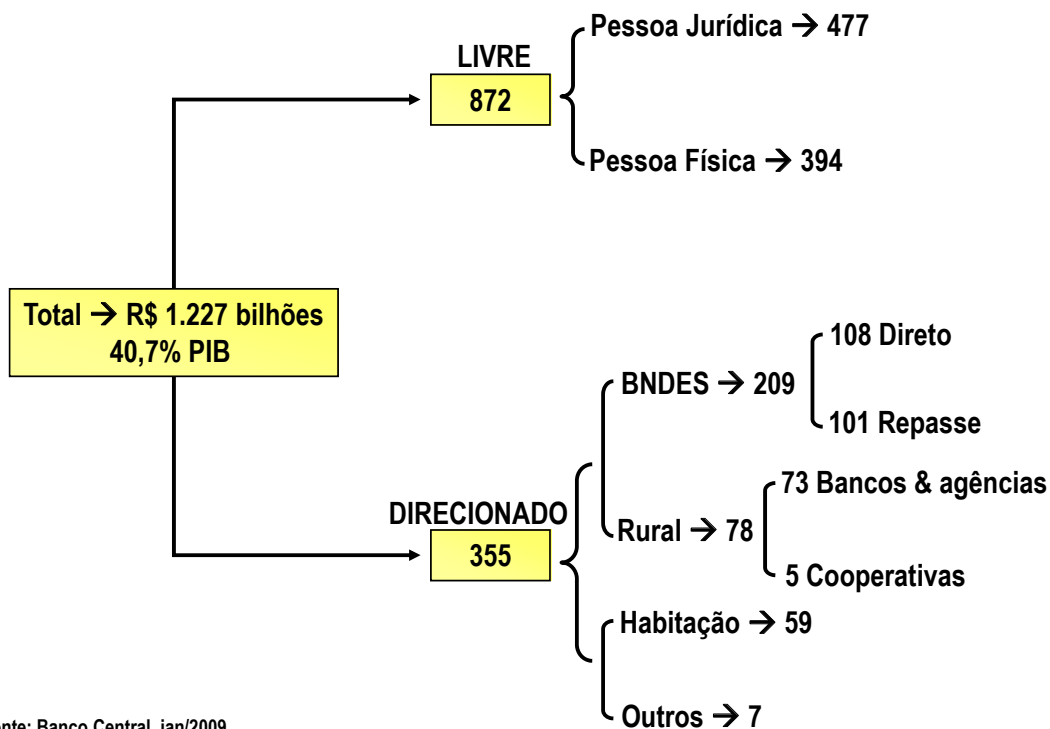


Fonte: BCB

Elaboração: MF/SPE

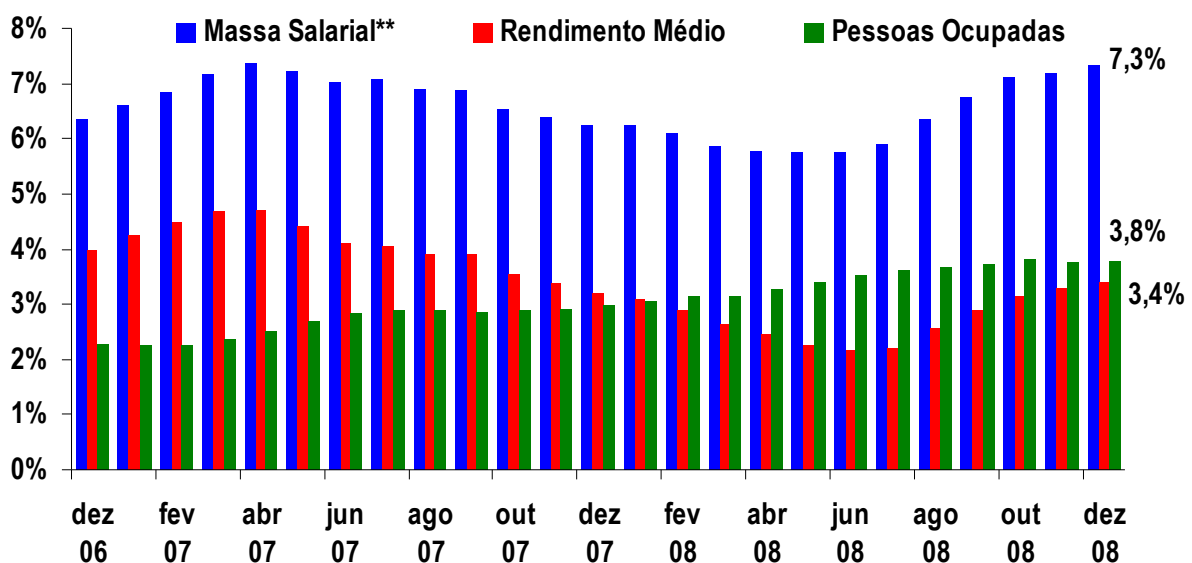


## MAPA DO CRÉDITO NO BRASIL - R\$ BI



Fonte: Banco Central, jan/2009

## CRESCIMENTO DO MERCADO DE CONSUMO Emprego, renda e massa salarial\*



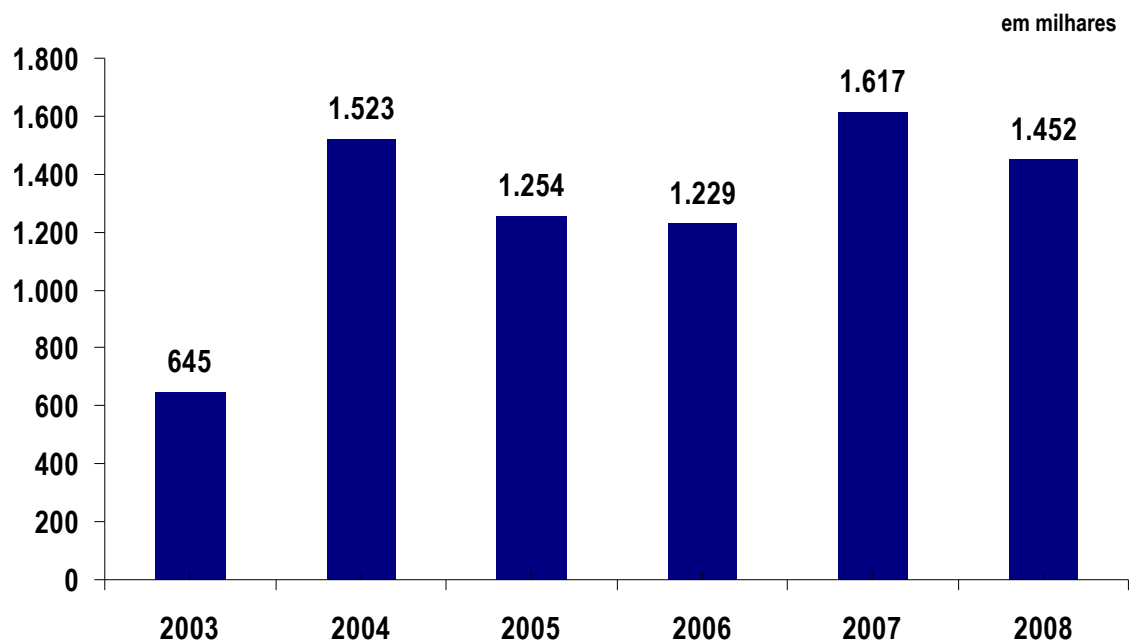
\* Var.% acumulada em 12 meses

\*\* Com base na renda do trabalho principal

Fonte: IBGE      Elaboração: MF/SPE

## EMPREGO FORMAL

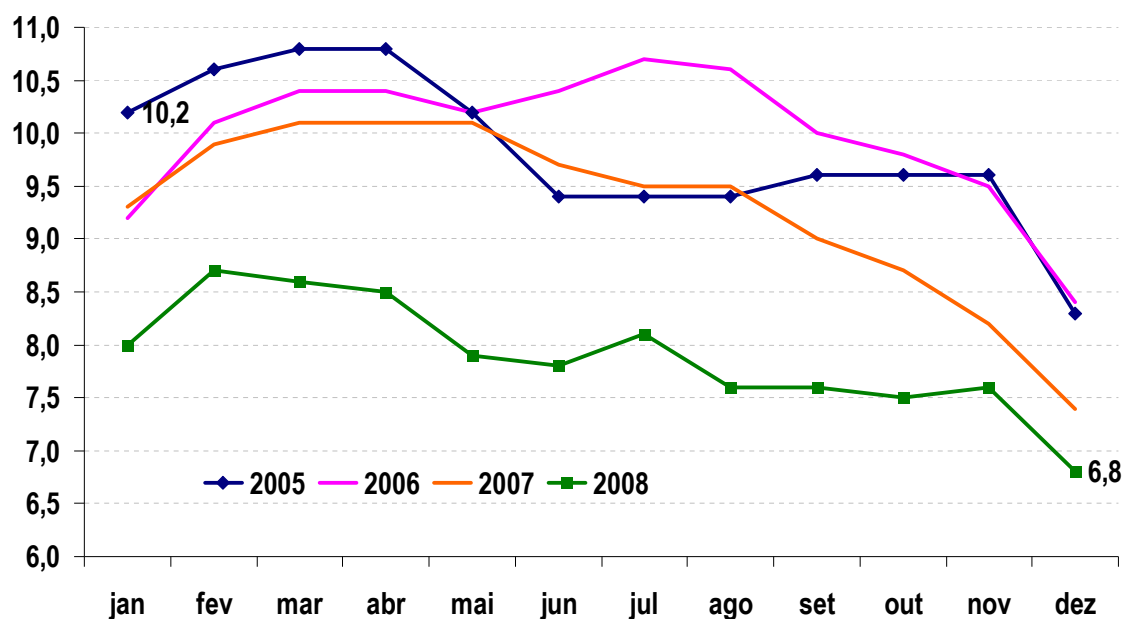
### Criação de novos postos



Fonte: MTE/CAGED

Elaboração: MF/SPE

## TAXA DE DESEMPREGO\*



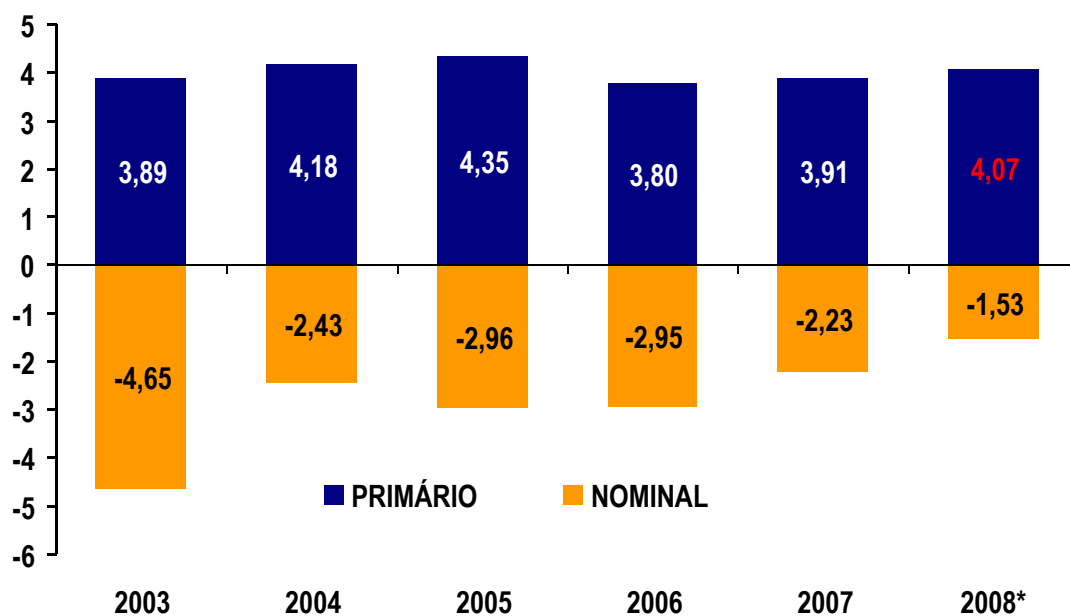
\* Nas 6 principais regiões metropolitanas

Fonte: IBGE

Elaboração: MF/SPE



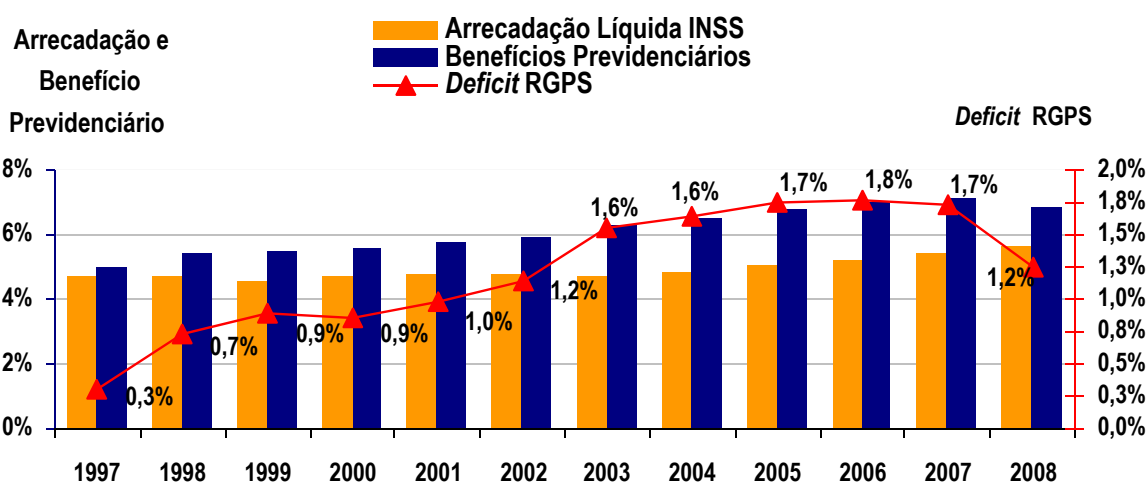
## RESULTADO PRIMÁRIO E NOMINAL DO SETOR PÚBLICO % do PIB



\* Projeções  
Fonte: BCB

Elaboração: MF/SPE

## PREVIDÊNCIA SOCIAL Receitas, despesas e resultado do RGPS - % do PIB



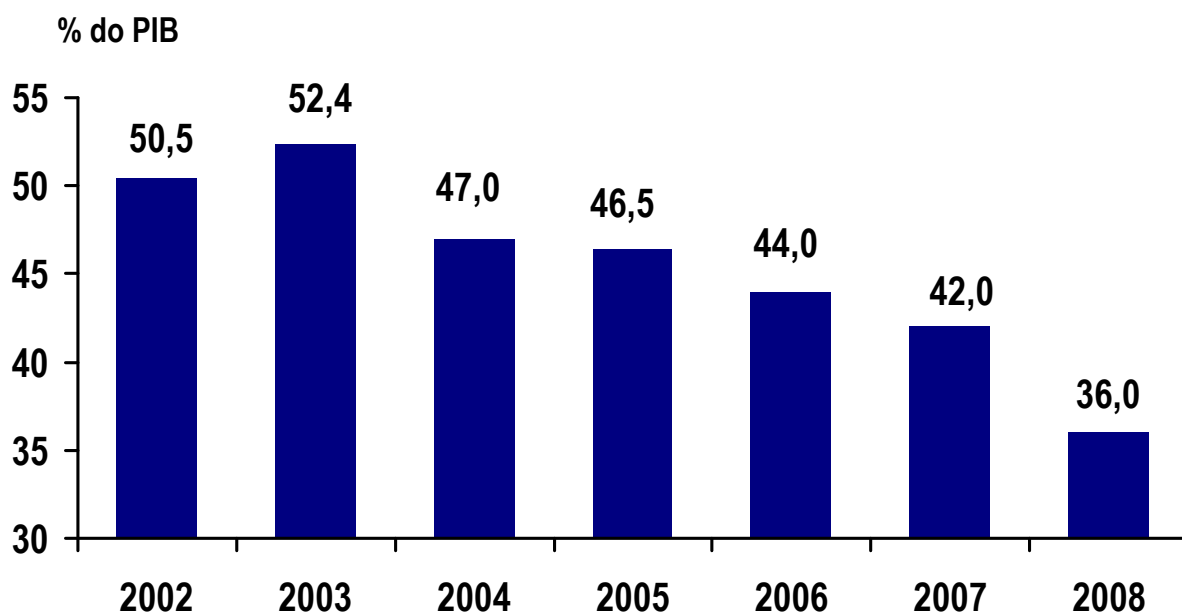
Fonte: MF/STN

## RESULTADO PRIMÁRIO DO GOVERNO CENTRAL EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR Jan-Dez de 2008 / Jan-Dez de 2007

PRINCIPAIS VARIÇÕES ACUMULADO JAN-DEZ: %		
DISCRIMINAÇÃO	07/06	08/07
<b>Receitas</b>	<b>13,9%</b>	<b>15,8%</b>
Tesouro	14,0%	15,5%
Previdência	13,7%	16,3%
<b>Transferências</b>	<b>13,8%</b>	<b>26,0%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>13,9%</b>	<b>13,7%</b>
<b>Despesas</b>	<b>13,3%</b>	<b>9,3%</b>
Benefícios	11,9%	7,7%
Pessoal	10,3%	12,4%
Custeio e Capital	17,9%	8,4%
FAT	20,7%	13,8%
Subsídios	4,6%	41,0%
LOAS/RMV	21,9%	13,0%
Outras	18,3%	11,4%
Custeio	16,4%	7,2%
Capital	26,5%	27,9%
<b>PIB</b>	<b>9,6%</b>	<b>11,7%</b>

PRINCIPAIS VARIÇÕES REAIS (SOBRE CRESCIMENTO NOMINAL DO PIB (% ACUMULADO JAN-DEZ))		
DISCRIMINAÇÃO	07/06	08/07
<b>Receitas</b>	<b>3,9%</b>	<b>3,6%</b>
Tesouro	4,0%	3,4%
Previdência	3,7%	4,1%
<b>Transferências</b>	<b>3,8%</b>	<b>12,8%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>3,9%</b>	<b>1,7%</b>
<b>Despesas</b>	<b>3,4%</b>	<b>-2,2%</b>
Benefícios	2,1%	-3,6%
Pessoal	0,6%	0,6%
Custeio e Capital	7,6%	-3,0%
FAT	10,2%	1,9%
Subsídios	-4,6%	-47,2%
LOAS/RMV	11,2%	1,1%
Outras	7,9%	-0,3%
Custeio	6,2%	-4,1%
Capital	15,4%	14,4%

## DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO

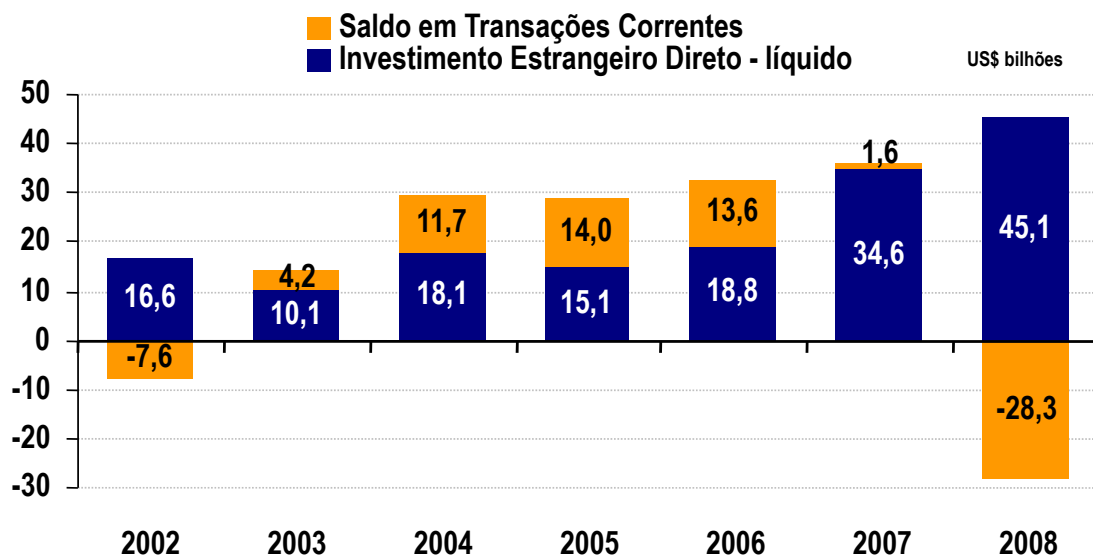


\*Projeções  
Fonte: BCB

Elaboração: MF/SPE



## INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO (LÍQUIDO) X SALDO EM TRANSAÇÕES CORRENTES

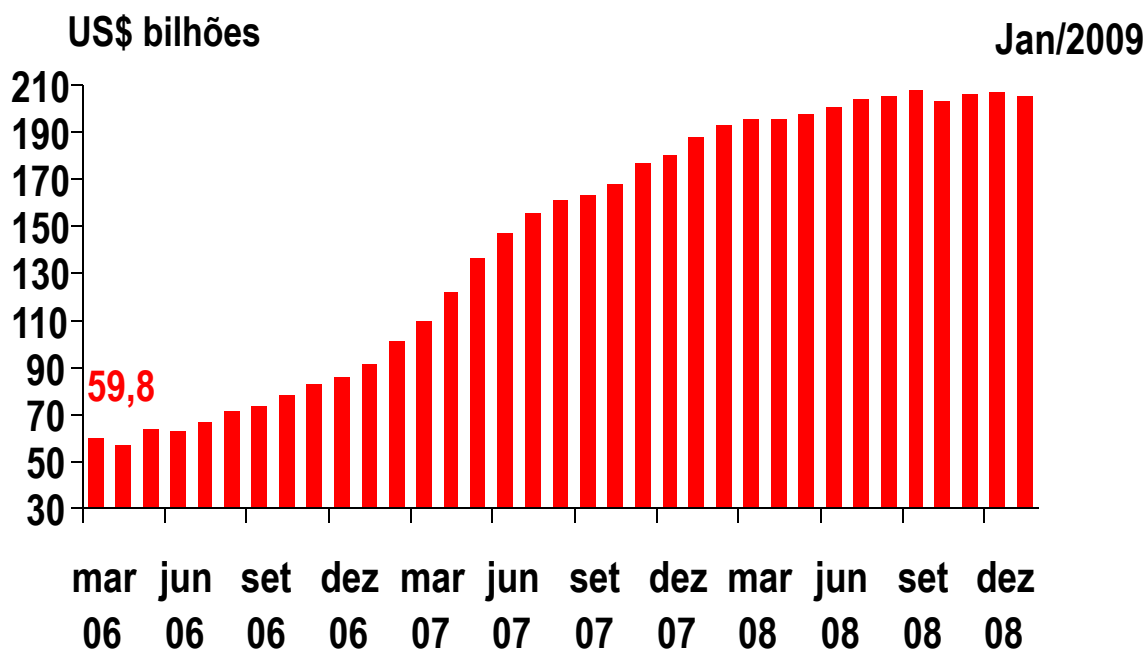


\*Focus – Expectativas de Mercado (23/01/2009)

Fonte: BCB

Elaboração: MF/SPE

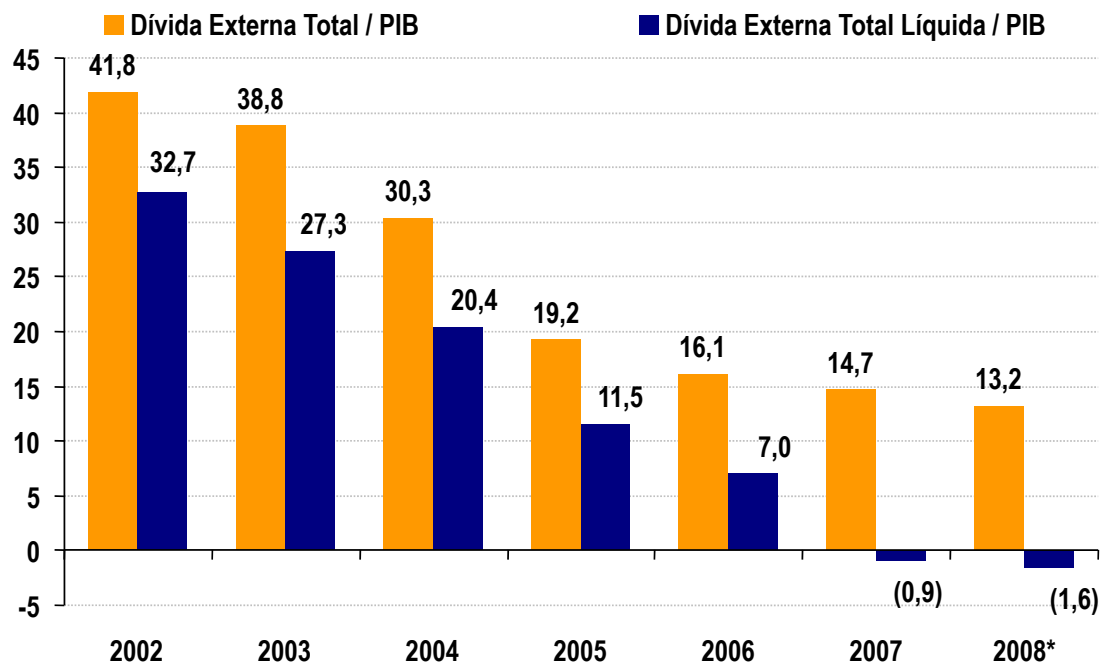
## RESERVAS INTERNACIONAIS



Fonte: BCB

Elaboração: MF/SPE

## REDUÇÃO DA VULNERABILIDADE EXTERNA



\*Estimativa para Novembro/08

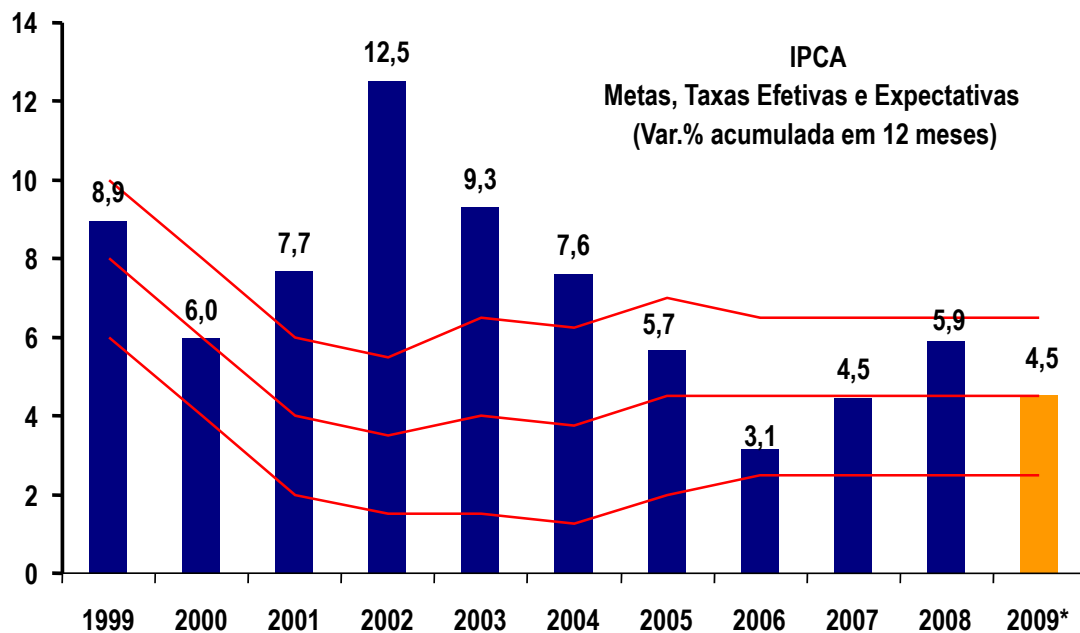
Fonte: BCB

Elaboração: MF/SPE

## Controle da Inflação



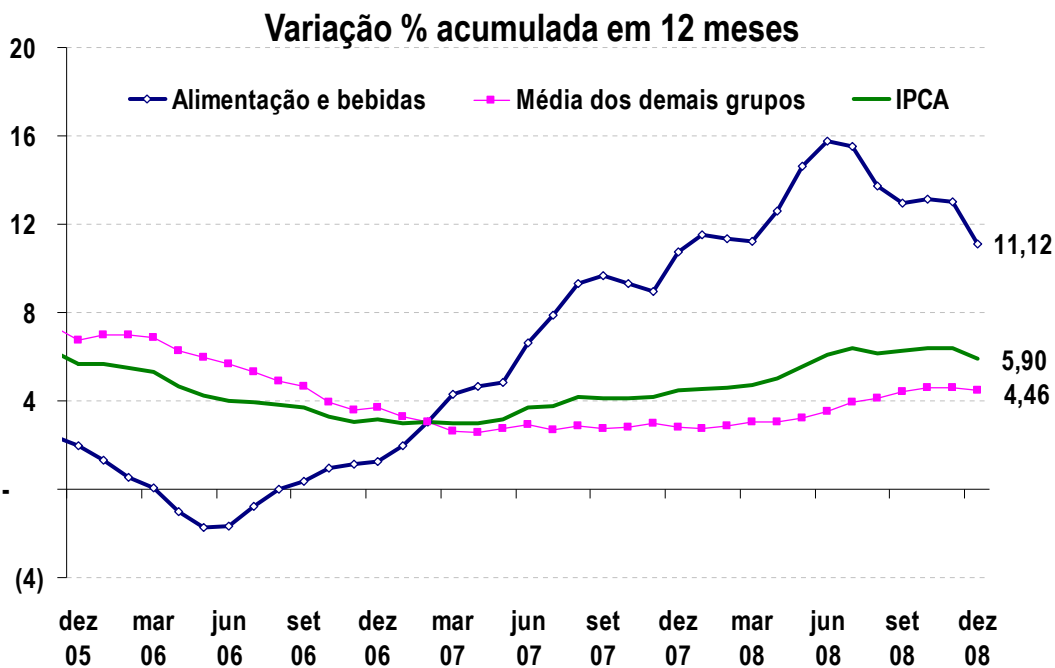
## 10 ANOS DE METAS DE INFLAÇÃO



\*Meta  
Fontes: IBGE e BCB

Elaboração: MF/SPE

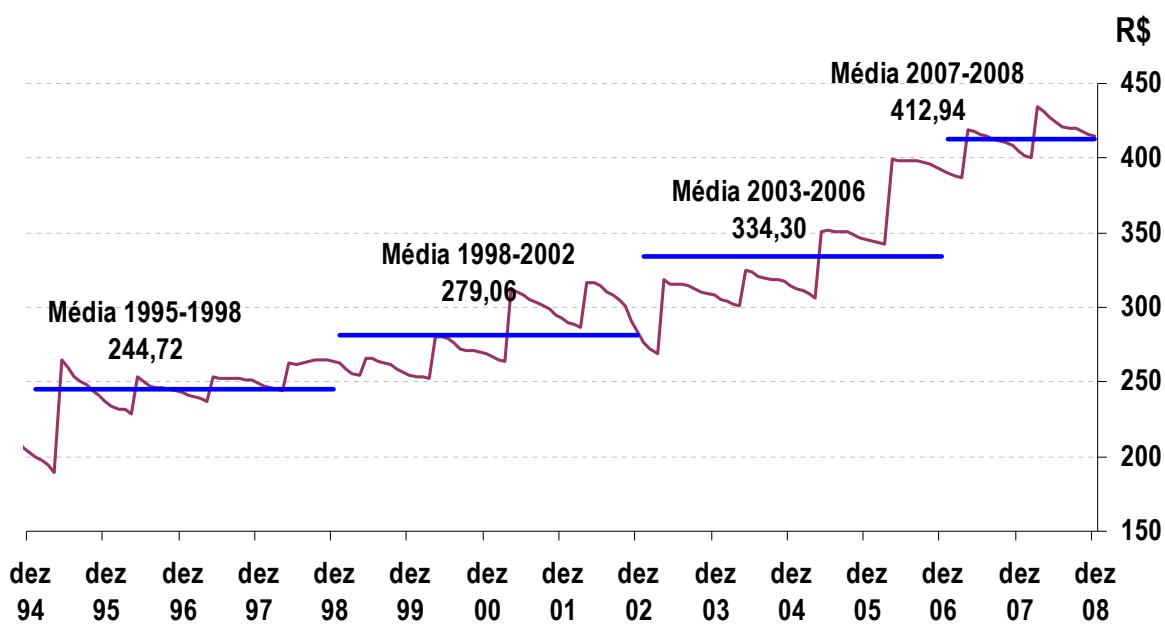
## PREÇOS AOS CONSUMIDORES - IPCA



Fonte: IBGE Elaboração: MF/SPE

# Desenvolvimento Social

## EVOLUÇÃO REAL DO SALÁRIO MÍNIMO\*

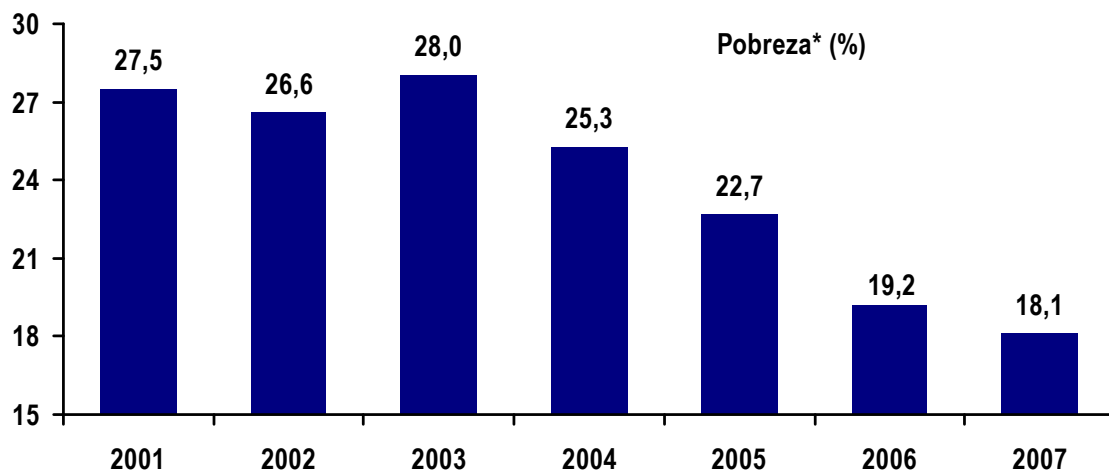


\*Valores a preços de dezembro 2008  
Fonte: IPEADATA      Elaboração: MF/SPE



## REDUÇÃO DA DESIGUALDADE DE RENDA

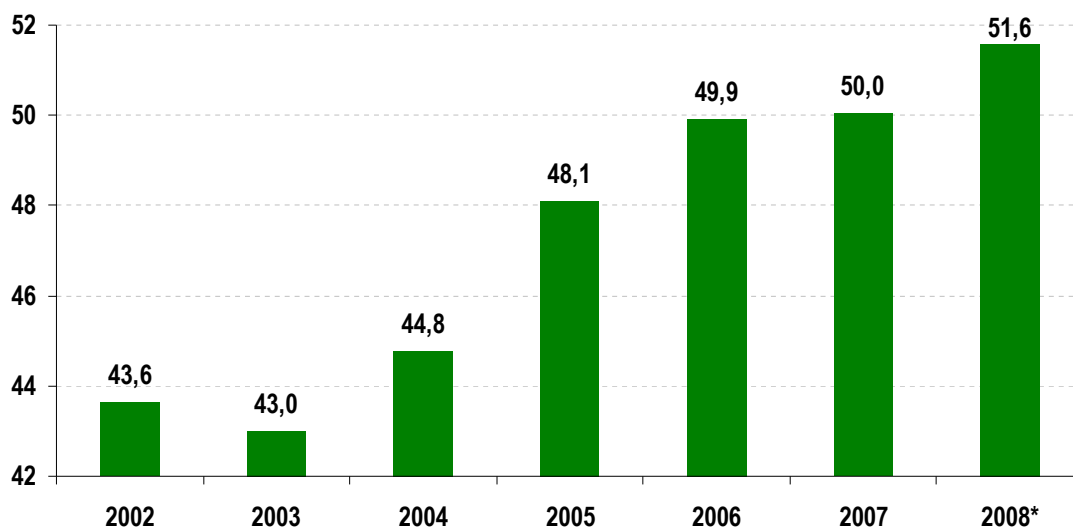
Desde 2004, o crescimento está associado a uma relevante melhora na distribuição da renda e redução da pobreza



\*Proporção de miseráveis em relação à população total - renda de todas as fontes  
Fonte: CPS/FGV baseado nos microdados da PNAD/ IBGE      Elaboração: MF/SPE

## MERCADO DE CONSUMO DE MASSA

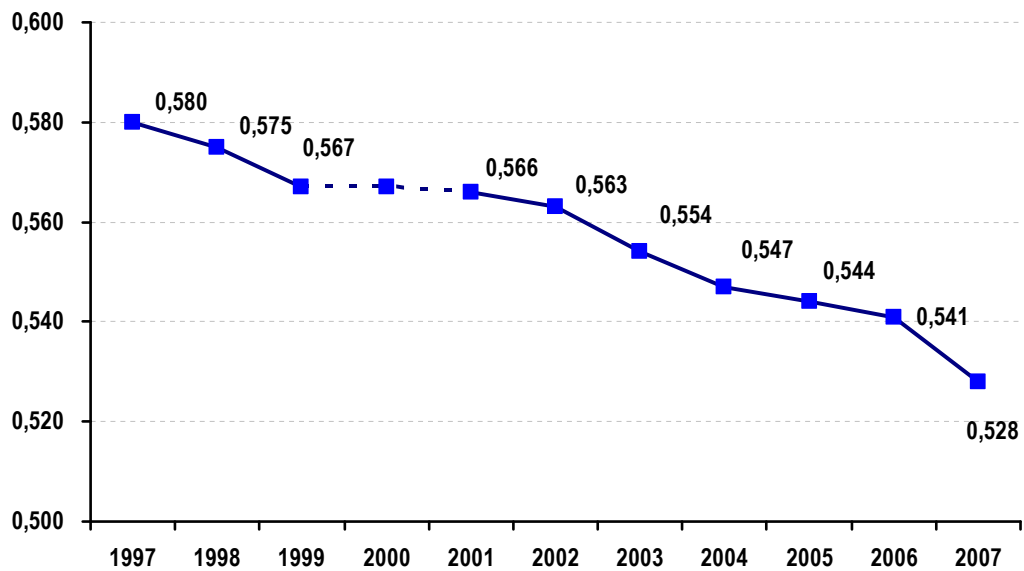
Participação da Classe Média (%) na Classe C - Taxa (%)  
Estrutura de Classes - 15 a 60 anos  
Trabalho - 6 Regiões Metropolitanas



\*Dados disponíveis até Abril/2008  
Fonte: CPS/FGV a partir dos microdados da PME      Elaboração: MF/SPE

# REDUÇÃO DA DESIGUALDADE DE RENDA

ÍNDICE DE GINI  
Rendimento mensal de todos os trabalhos



Fonte: IBGE/PNAD    Elaboração: MF/SPE



*Complexo do Alemão – RJ*









# MEDIDAS INSTITUCIONAIS



## MEDIDAS DE DESONERAÇÃO TRIBUTÁRIA

Medida	Situação	Resultado
Desoneração de Obras de Infra-Estrutura - REIDI	Lei nº 11.488/2007 Dec. nº 6.144/2007 e Dec. nº 6.167/2007	Aprovados 14 projetos pelo MME de geração de 1.411 MW e 7 projetos de transmissão de energia com 1.230 km Inclusão da hidrelétrica de Santo Antônio - RO - 3.150,4 MW; em 21/01/2009 o MME enquadrou mais 7 projetos em 5 Estados
Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas	Lei Complementar nº 123/2007	Adesões ao Simples Nacional: aproximadamente 3,5 milhões de empresas Formalizadas mais de 2 milhões de empresas Criadas 500 mil novas empresas Aumento da arrecadação em 43,8%
Programa de Incentivo ao Setor da TV Digital- PATVD	Lei nº 11.484/2007 Dec. nº 6.234/2007 IN RFB nº 853, de 13/2006/2008	Regulamentado roteiro para apresentação de projeto e criado GTI para análise de projetos.
Programa de Incentivo ao Setor de Semicondutores - PADIS	Lei nº 11.484/2007 Decreto nº 6.233/2007 Lei nº 11.774/2008	1 Projeto encaminhado por empresa interessada em análise de viabilidade pelo MF, MCT e MDIC
Ampliação do Benefício Tributário para Microcomputadores	Decreto nº 6.023/2007	Em 2007, 27,2% dos moradores em domicílios particulares permanentes tinham acesso a computador (crescimento de 22,1% em relação a 2006). Aumento das vendas no varejo em 29,2% no acumulado de 2008

## MEDIDAS DE DESONERAÇÃO TRIBUTÁRIA

Medida	Situação	Resultado
Recuperação Acelerada dos Créditos de PIS e COFINS em Edificações	Lei nº 11.488/2007	Renúncia fiscal prevista - R\$ 1,15 bilhão em 2007 e R\$ 2,3 bilhão em 2008
Desoneração das Compras de Perfil de Aço	Decreto nº 6.024/2007	Renúncia prevista - R\$ 63 milhões
Reajuste da Tabela de Imposto de Renda - Pessoa Física	Lei nº 11.482/2007	Renúncia prevista - R\$ 1,3 bilhão, em 2007
Depreciação Acelerada para Máquinas e Equipamentos	Lei 11.482/2007	Renúncia prevista - R\$ 900 milhões em 2007, 2008 e 2009
Prorrogação da Cumulatividade do PIS e da COFINS na Construção Civil	Lei nº 11.434/2006	Renúncia prevista - R\$ 600 milhões em 2007, 2008 e 2009
Desoneração dos Fundos de Investimento em Infra-Estrutura	Lei nº 11.478/2007 - Isenção IRPF	Não apurado

## MEDIDAS DE APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA TRIBUTÁRIO

Medida	Situação	Resultado
Aumento do Prazo de Recolhimento – PIS, Previdência e COFINS	Lei nº 11.488/2007	Melhora do fluxo de caixa das empresas
Criação da Receita Federal do Brasil	Lei nº 11.457/2007 Instrução Normativa nº 829 de 2008	Unidades de atendimento (CAC e ARF), em todo o país, estão funcionando há mais de um ano em atendimento unificado. Nas Delegacias de Julgamento e no Conselho de Contribuintes já estão funcionando as Turmas de Julgamento do Contencioso Previdenciário
Reforma Tributária	Encaminhada PEC ao CN em 08/02/2008	Aguardando votação no Congresso Nacional
Implantação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) e Nota Fiscal Eletrônica	Decreto nº 6.022/2007	<p>Sped – Escrituração Contábil Digital – ECD e Escrituração Fiscal Digital – EFD</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Disponibilizado o PVA (Programa Validador e Assinador) em maio</li> <li>▪ Disponibilizada versão para testes do PVA (Programa Validador e Assinador)</li> </ul> <p>Nota Fiscal Eletrônica - NF-e</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Mais de 44 milhões de NF-e emitidas – Total superior a R\$ 920 bilhões</li> <li>▪ Todas as Unidades da Federação estão autorizando NF-e</li> <li>▪ Governo Federal cedeu R\$ 50 milhões em equipamentos para Secretarias de Fazenda Estaduais</li> <li>▪ Ativação de Central de Atendimento - 0800-9782338</li> </ul>

## MEDIDAS DE ESTÍMULO AO CRÉDITO E AO FINANCIAMENTO

Medida	Situação	Resultado
Redução da TJLP para 6,25% a.a	Resolução CMN 3498/2007	Volumes das operações de crédito do BNDES aumentaram 26,5% em 2007 em relação a 2006, perfazendo um total de R\$ 65 bilhões. Em 2008, R\$ 91 bilhões
Redução dos <i>Spreads</i> do BNDES para Infra-Estrutura, Logística e Desenvolvimento Urbano	Implementada	Volume das operações de crédito do BNDES - R\$ 65 bilhões em 2007. Total em 2008 chegou a R\$ 91 bilhões, resultado 40% superior a 2007
Criação do Fundo de Investimento em Infra-estrutura com Recursos do FGTS	Lei 11.491/2007 IN CVM 462/2007 Resoluções CCFGTS 545, 551, 552 e 553	<p>O regulamento do Fundo foi aprovado pela CVM em 21/02/2008. Iniciada a prospecção de projetos. Negócios prospectados superam R\$ 5 bilhões</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Energia = R\$ 4,2 bilhões</li> <li>▪ Portos = R\$ 0,5 bilhão</li> <li>▪ Ferrovias = R\$ 0,6 bilhão</li> </ul> <p>Previsão de que os trabalhadores poderão aplicar 10% do saldo da conta vinculada a partir de maio de 2009</p>
Concessão de Crédito à Caixa para Aplicação em Saneamento e Habitação	Lei nº 11.485/2007	Os recursos foram transferidos para a Caixa em 13/06/2007
Ampliação do Limite de Crédito ao Setor Público para Investimento em Saneamento e Habitação	Lei 11.537/2007 Resolução CMN 3437/2007	Limites atuais são de R\$ 12 bilhões para Saneamento e R\$ 4 bilhões para Habitação
Elevação da Liquidez do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR)	Lei 11.474/2007 Portarias Cidades 493/2007 e Fazenda/Cidades 684/2007	Piloto para a antecipação de compra nas cidades de Curitiba e Recife entre 28/04/2008 e 06/06/2008. Os procedimentos já foram todos definidos e implementados - normas, processos, sistemas, orientação da Rede e divulgação aos interessados. Liquidação de 3.981 contratos de arrendamento até 30/12/2008
Criação do Fundo de Investimento em Participação em Infra-estrutura	Lei 11.478/2007 IN CVM 460/2007	Marco regulatório finalizado. Projetos já podem ser analisados pela CVM



## MEDIDAS DE MELHORIA DO AMBIENTE DO INVESTIMENTO

Medida	Situação	Resultado
Marco Regulatório para o Setor de Saneamento	Lei nº 11.445/2007	Aumento do investimento do setor privado em saneamento. Participação privada não passava de 6% do setor até 2006, chegou a 7,5% em 2007, a 9,8% em 2008 e tem a expectativa de chegar a 30% nos próximos 5 anos
Abertura do Mercado de Resseguros	Lei Complementar nº 126/2007	Entrada de uma nova empresa de grande porte no mercado de resseguros em 2008 <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 42 empresas já cadastradas na SUSEP</li> <li>▪ 4 já aprovadas pela SUSEP</li> </ul>
Recriação da SUDAN e da SUDENE	SUDAN: Lei complementar 124 e Decreto nº 6.218 SUDENE: Lei Complementar 125 e Decreto nº 6.219	Superintendências recriadas, estrutura aprovada e presidentes nomeados
Regulamentação do Artigo 23 da Constituição - normas para a cooperação entre União, estados, DF e municípios nas ações administrativas decorrentes do exercício de competência comum	PLP nº 388/2007 - apensado ao PLP 12/2003	Aguarda votação na Câmara dos Deputados
Marco Legal das Agências Reguladoras	PLP nº 388/2007 apensado ao PLP 12/2003	Aguarda votação na Câmara dos Deputados
Reestruturação do Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência	PL nº 5.877/2005 (apensado ao PL 3.937/2004)	Aguarda votação na Câmara dos Deputados
Lei do Gás Natural	PL nº 6.673/2006 – Câmara (PLC 90/2007 – Senado)	Remessa à sanção Presidencial

## MEDIDAS DE GESTÃO

Medida	Situação	Resultado
Aperfeiçoamento da Governança Corporativa nas Estatais	Decreto nº 6.021/2007	Maior transparência, controle e eficiência na gestão das estatais
Extinção de Empresas Estatais em Processo de Liquidação	Lei nº 11.483/2007 Decretos nº 6.018/2007 e 6.020/2007	Extinção das empresas <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Rede Ferroviária Federal S.A.- RFFSA</li> <li>▪ Companhia de Navegação do São Francisco - FRANAVE</li> </ul>
Regime de Previdência Complementar do Servidor Público Federal	PL 1.992/2007	Aguarda votação na Câmara dos Deputados
Melhora da Gestão da Previdência Social	PLS 261/2005 – Senado (PL 1.291/2007 – Câmara)	Aprovado no Senado, aguarda votação na Câmara
Criação de Carreira de Analista de Infra-estrutura com 800 Cargos	Lei Nº 11.538/2007 MP Nº 407/2007	Concurso para contratação de 600 cargos finalizado 516 cargos de analista preenchidos, 84 cargos de especialista preenchidos

## MEDIDAS FISCAIS DE LONGO PRAZO

Medida	Situação	Resultado
Controle da Expansão da Despesa de Pessoal da União	PLP 01/2007	Aguarda votação na Câmara dos Deputados
Política de Longo Prazo de Valorização do Salário Mínimo	PL 01/2007 – Câmara (PLC 42/2007 – Senado)	Aprovado na Câmara e no Senado. Aguarda votação na Câmara, casa de origem, de Emenda do Senado
Agilização do Processo Licitatório	PL 7.709/2007 – Câmara (PLC 32/2004 – Senado)	Aprovado na Câmara, aguarda votação no Senado
Fórum Nacional da Previdência Social	Decreto nº 6.019/2007	Realizadas 12 reuniões em 2007 Elaborado relatório em 31/10/2007 com os principais consensos e dissensos







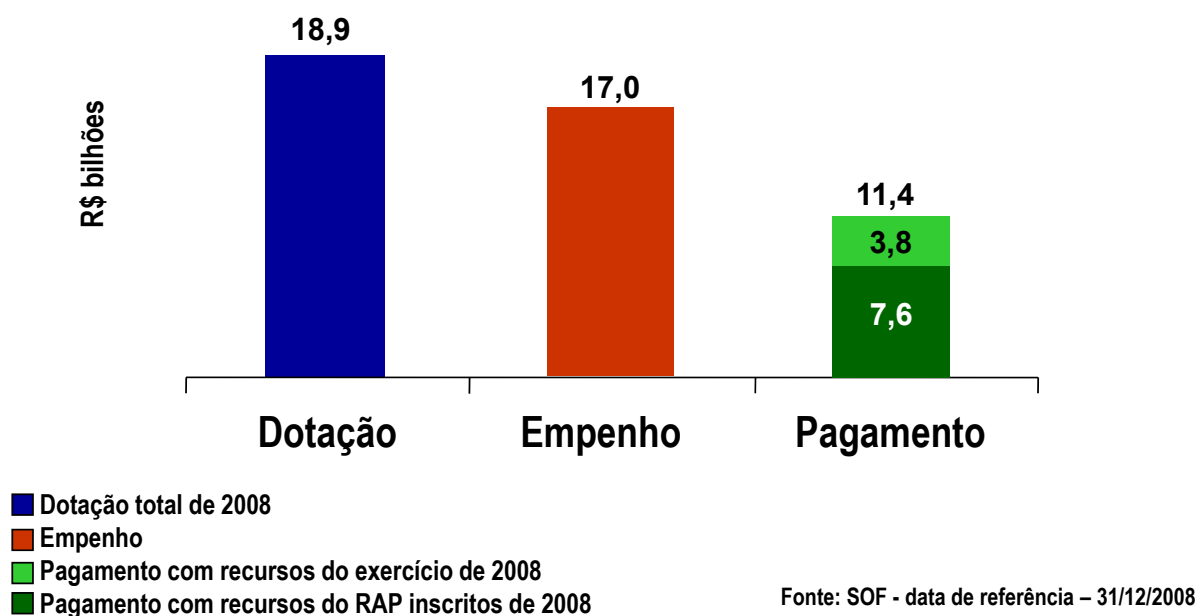




# GESTÃO DO PAC

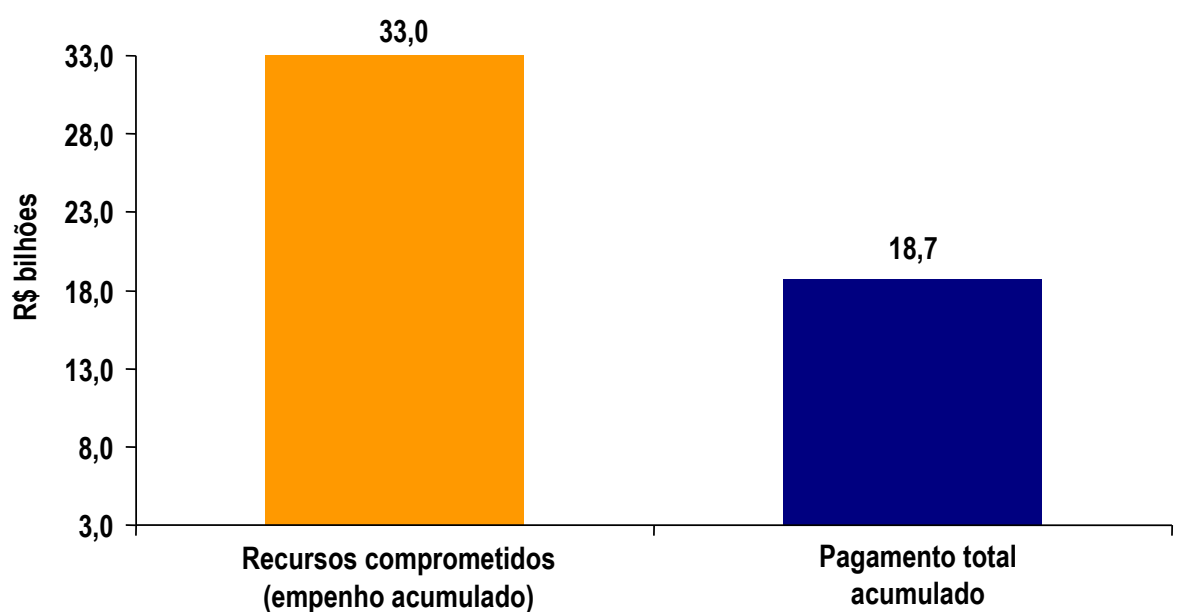
## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC OGU FISCAL E SEGURIDADE

### Execução orçamentária 2008



## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC OGU FISCAL E SEGURIDADE

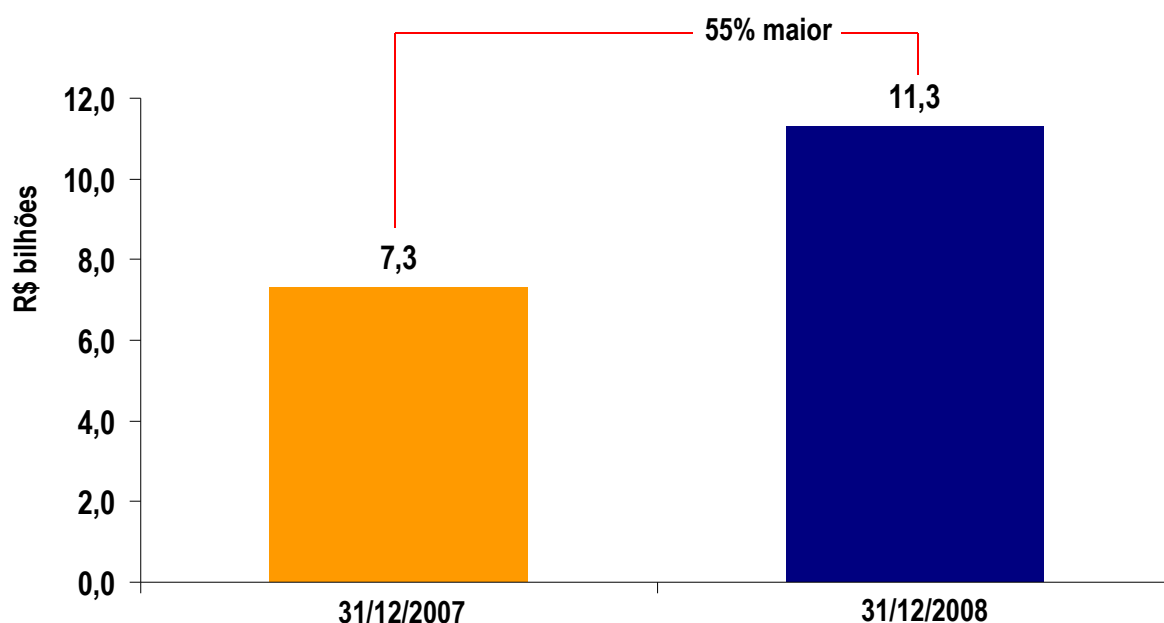
### Acumulado 2007-2008



Fonte: SOF - data de referência – 31/12/2008

## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO PAC OGU FISCAL E SEGURIDADE

Comparativo do valor pago 31/12/2008 X 31/12/2007

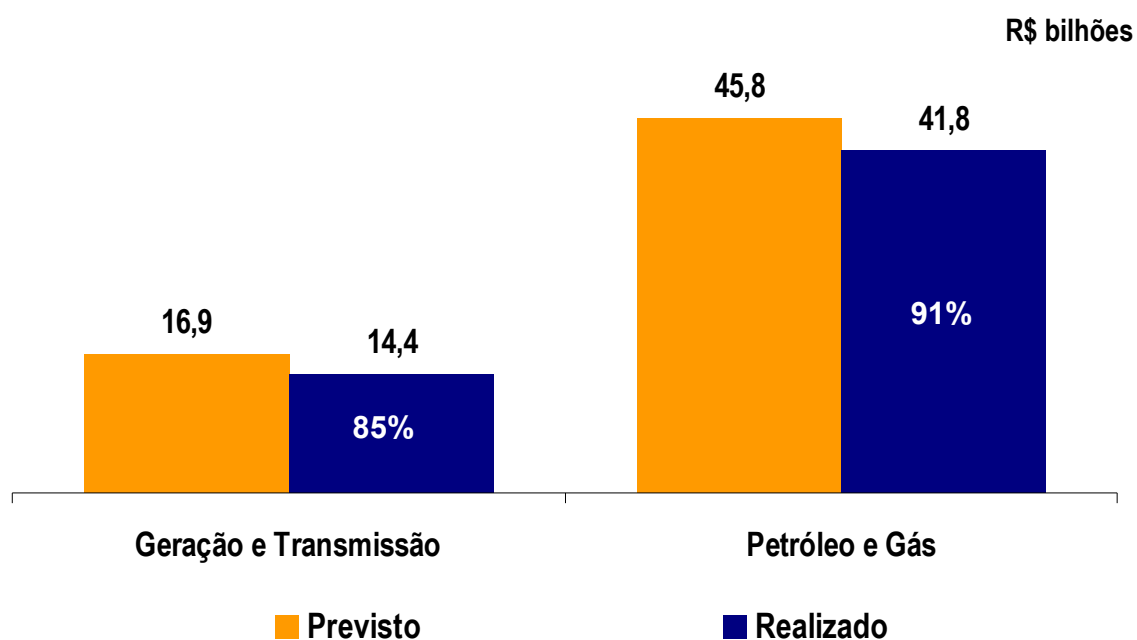


\* RAP + Exercício

Fonte: SOF - data de referência - 31/12/2008

## EXECUÇÃO FINANCEIRA Estatais e setor privado - energia, petróleo e gás

Execução 2008



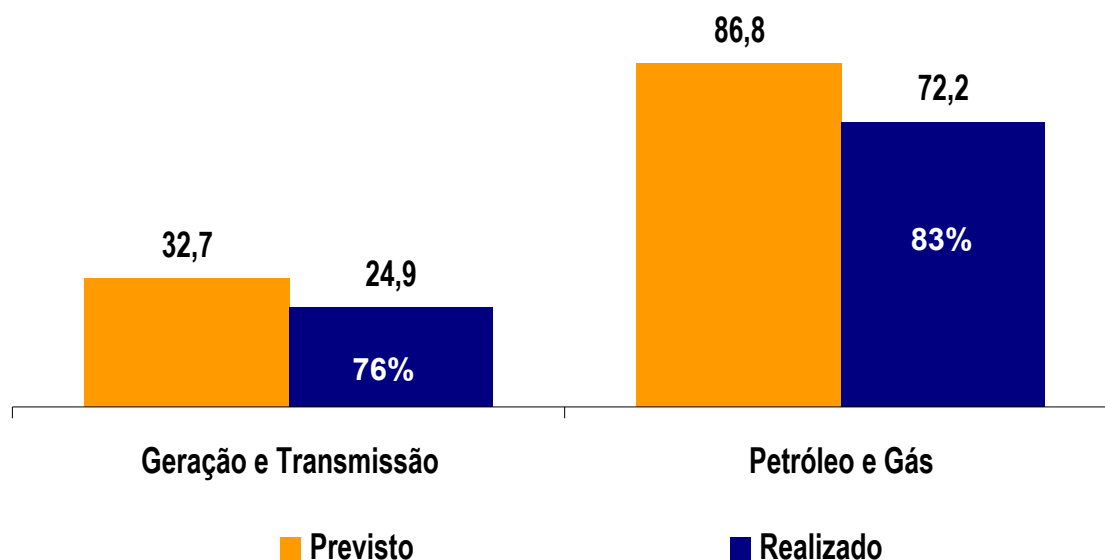


## EXECUÇÃO FINANCEIRA

Estatais e setor privado - energia, petróleo e gás

### EXECUÇÃO ACUMULADA 2007-2008

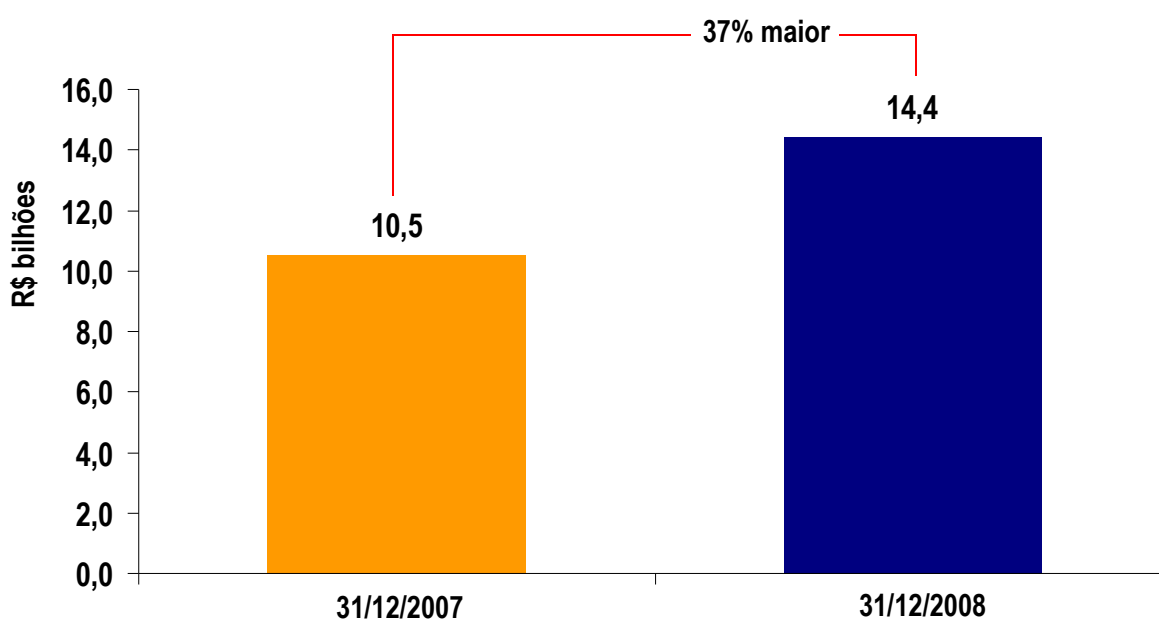
R\$ bilhões



## EXECUÇÃO FINANCEIRA

Estatais e setor privado – geração e transmissão

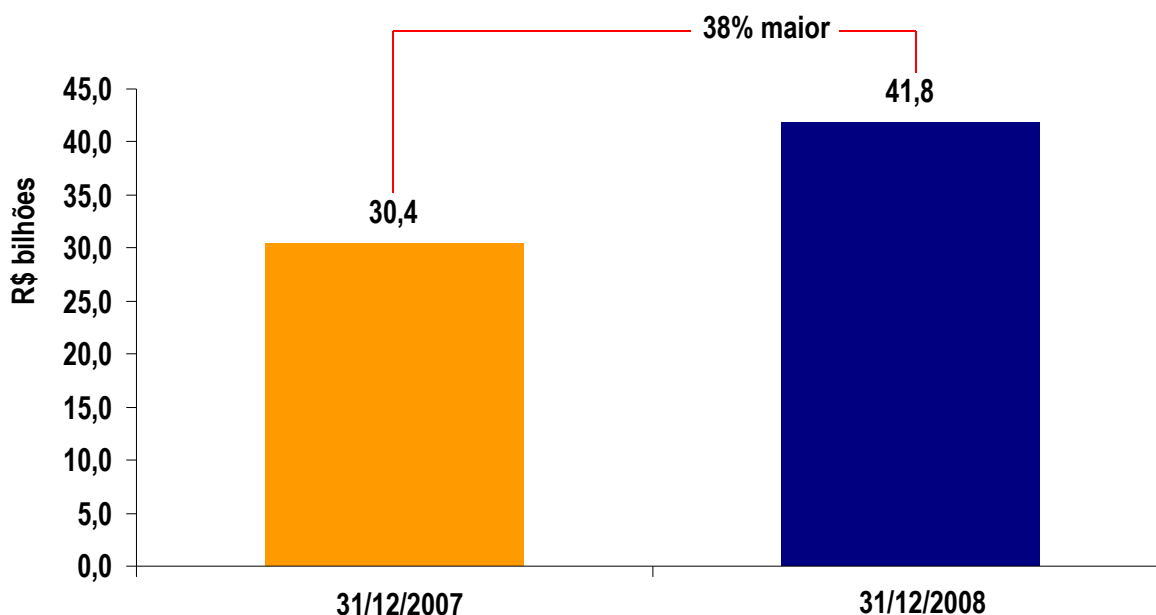
Comparativo do valor pago 31/12/2007 X 31/12/2008



## EXECUÇÃO FINANCEIRA

### Estatais e setor privado – petróleo e gás

COMPARATIVO DO VALOR PAGO 31/DEZ/2007 X 31/DEZ/2008



## MONITORAMENTO JUNTO AO TCU E AO IBAMA

**Acumulado 2007- 2008**

**TCU - 124 empreendimentos monitorados**  
 69 - empreendimentos liberados  
 24 - informações entregues ao TCU, aguardando deliberação  
 31 - fase de esclarecimentos ao TCU

**IBAMA – 190 licenças ambientais emitidas**

EIXO	Licenças ambientais emitidas pelo IBAMA						TOTAL
	LP	LI	LO	RLP	RLI	RLO	
LOGÍSTICA	16	32	10	3	15	1	77
ENERGÉTICA	32	44	32	0	3	2	113
<b>TOTAL</b>	<b>48</b>	<b>76</b>	<b>42</b>	<b>3</b>	<b>18</b>	<b>3</b>	<b>190</b>





# INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA





## ATUALIZAÇÃO DOS VALORES E NOVAS OBRAS

Com a inclusão de novos empreendimentos, o orçamento do PAC cresceu de R\$ 503,9 bilhões, no seu lançamento em 2007, para R\$ 646 bilhões. No eixo de Logística, os investimentos aumentaram em R\$ 38 bilhões, no de Energia, R\$ 21 bilhões e no Social e Urbano, R\$ 84 bilhões.

Entre as principais ações de Logística a serem executadas estão a terceira etapa das concessões rodoviárias, a construção do trecho Sul da Ferrovia Norte-Sul, da

ferrovia de Integração Oeste-Leste (BA) e do Trem de Alta Velocidade, unindo Rio de Janeiro, São Paulo e Campinas, além de dragagem e ampliação de portos.

No setor energético serão destaques a exploração e produção de petróleo e gás na camada do Pré-sal e a implantação das refinarias premium do Maranhão, do Rio Grande do Norte e do Ceará. No eixo Social e Urbano, as novidades são obras de drenagem e recursos hídricos.

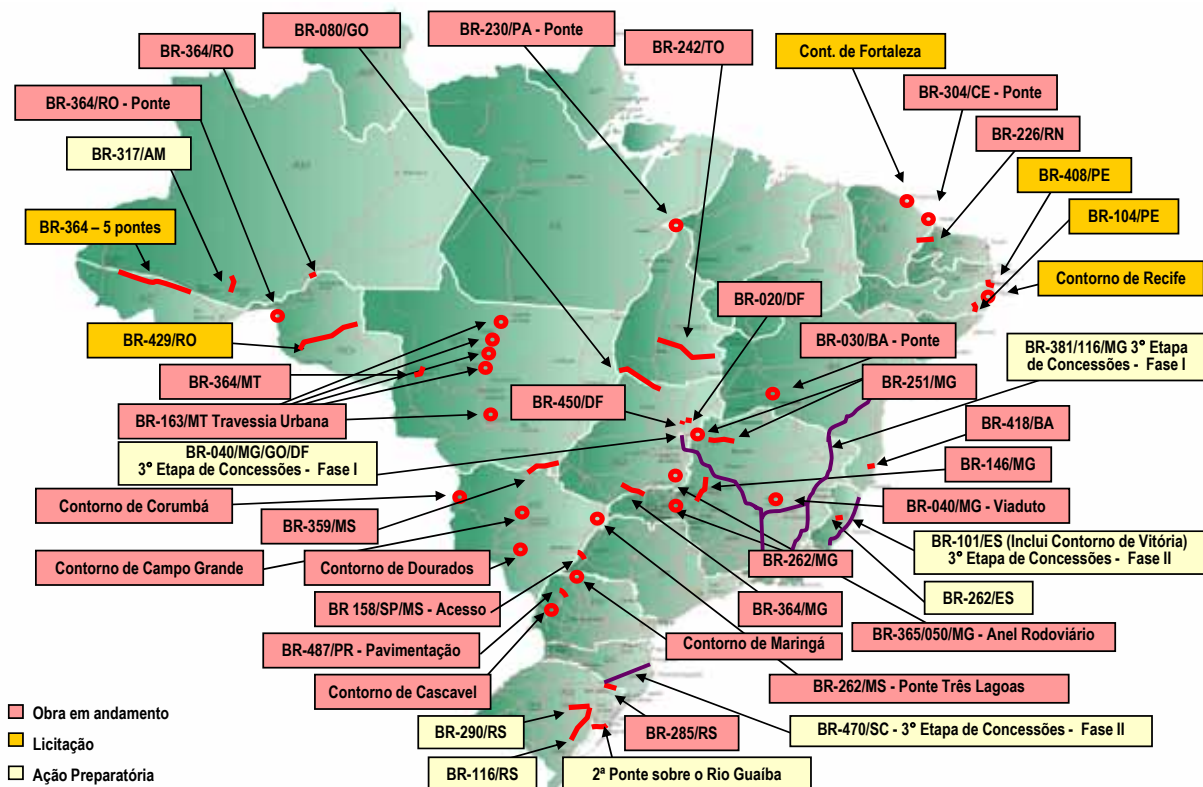
## ATUALIZAÇÃO DOS VALORES DO PAC

Jan - 2007

Jan- 2009

R\$ bilhões				R\$ bilhões				
EIXOS	2007-2010	Pós 2010	TOTAL	EIXOS	Acréscimo até 2010	2007-2010	Pós 2010	TOTAL
LOGÍSTICA	58,3	-	58,3	LOGÍSTICA	37,7	96,0	36,2	132,2
ENERGÉTICA	274,8	189,2	464,0	ENERGÉTICA	20,2	295,0	464,0	759,0
SOCIAL E URBANA	170,8	-	170,8	SOCIAL E URBANA	84,2	255,0	2,0	257,0
<b>TOTAL</b>	<b>503,9</b>	<b>189,2</b>	<b>693,1</b>	<b>TOTAL</b>	<b>142,1</b>	<b>646,0</b>	<b>502,2</b>	<b>1.148,2</b>

# NOVAS OBRAS - RODOVIAS

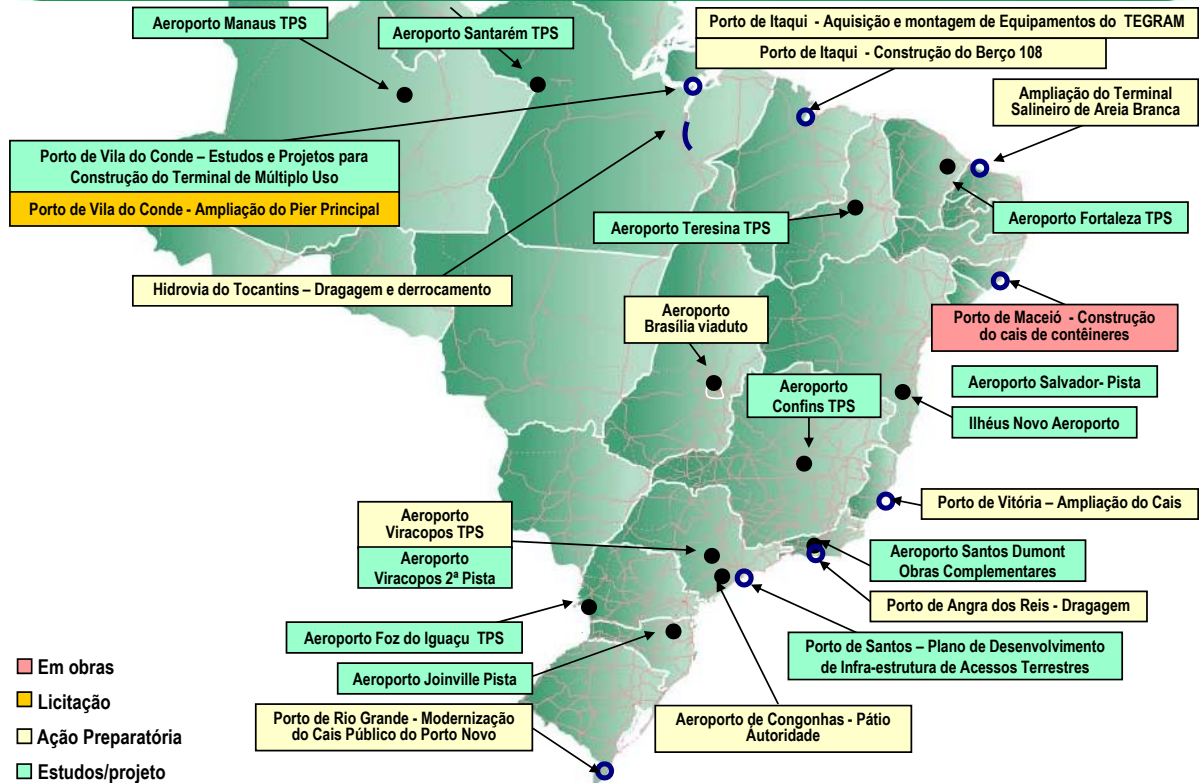


# NOVAS OBRAS - FERROVIAS

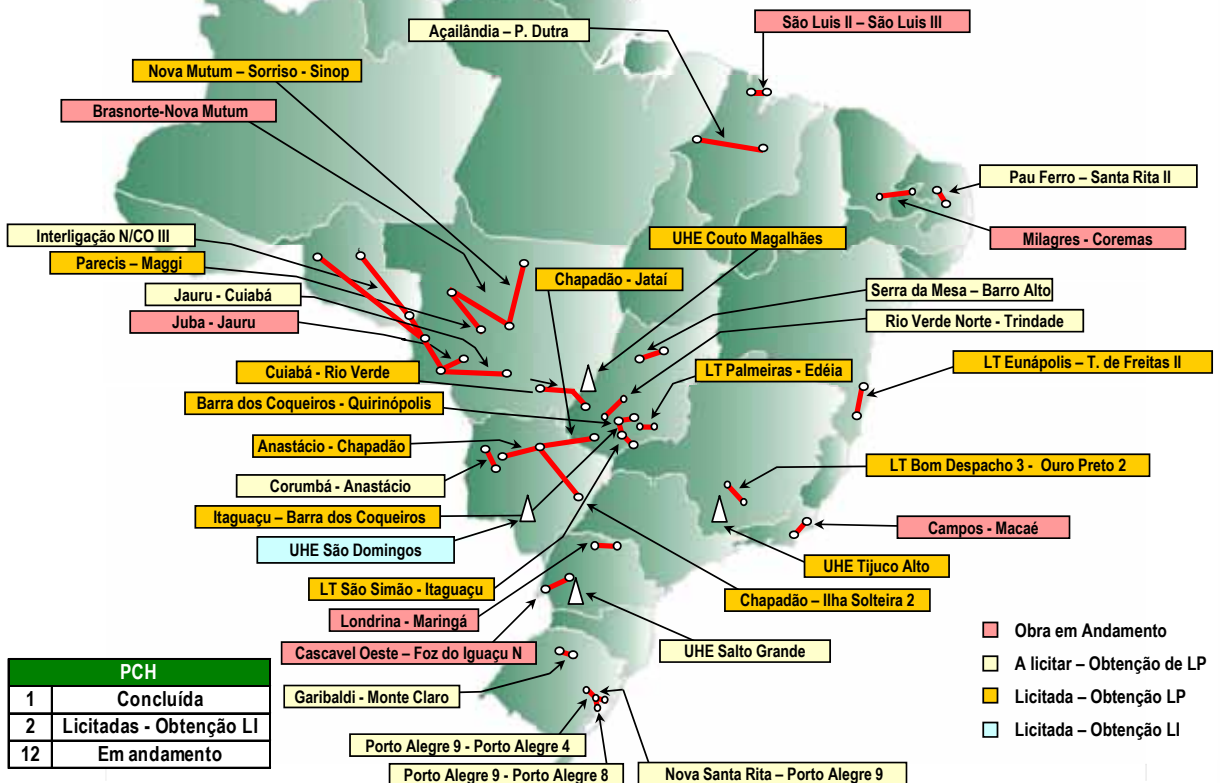




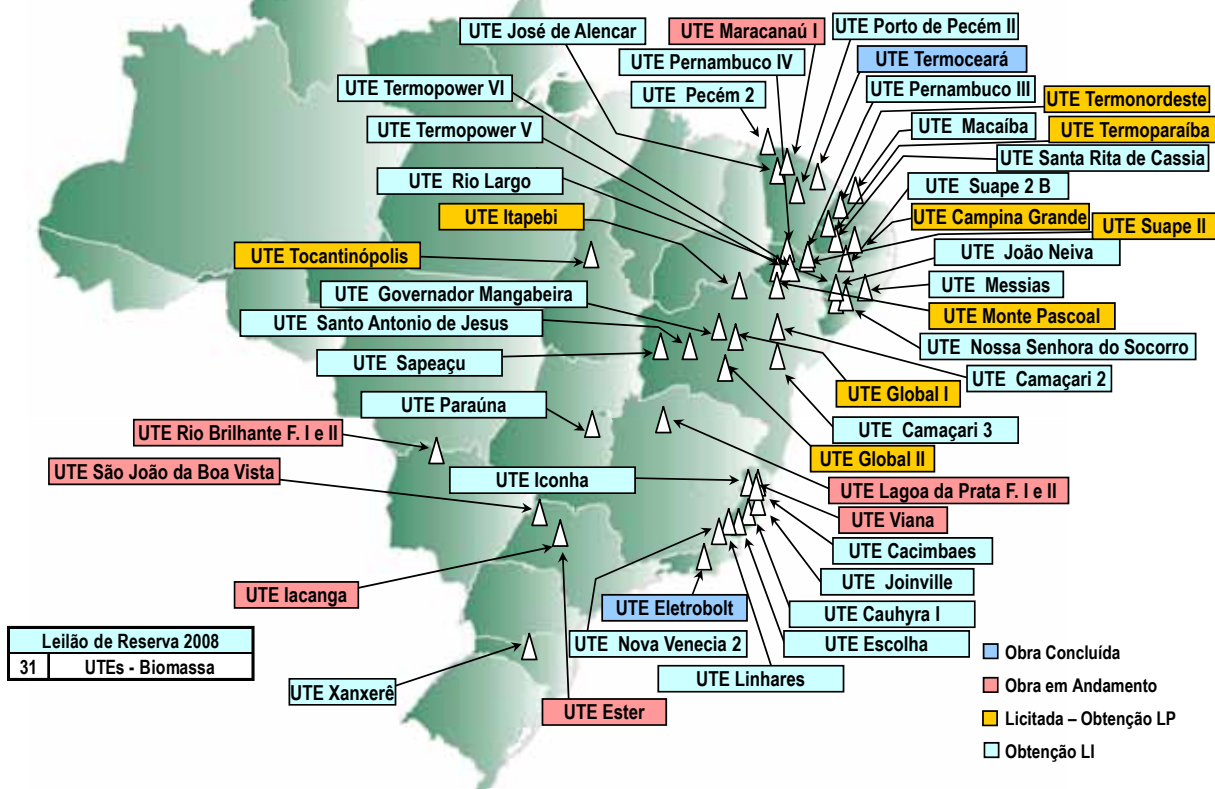
## NOVAS OBRAS - PORTOS, HIDROVIAS e AEROPORTOS



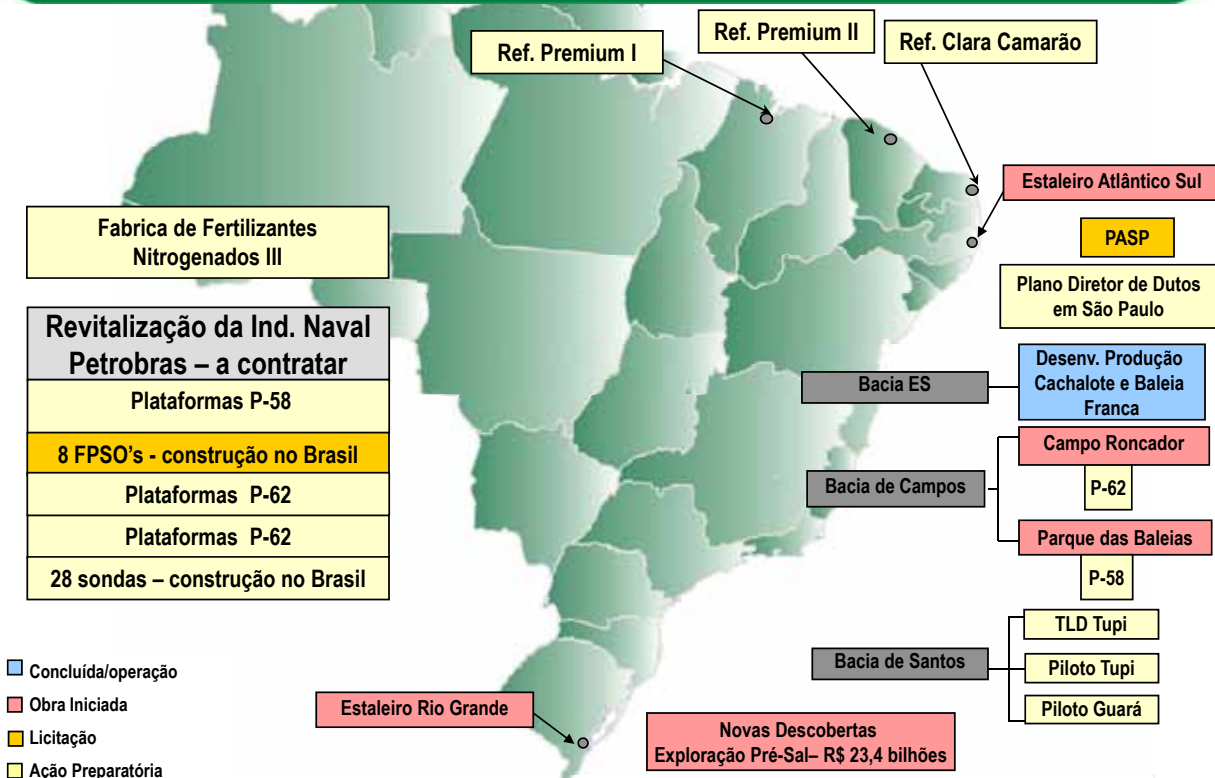
## NOVAS OBRAS - UHEs E TRANSMISSÃO



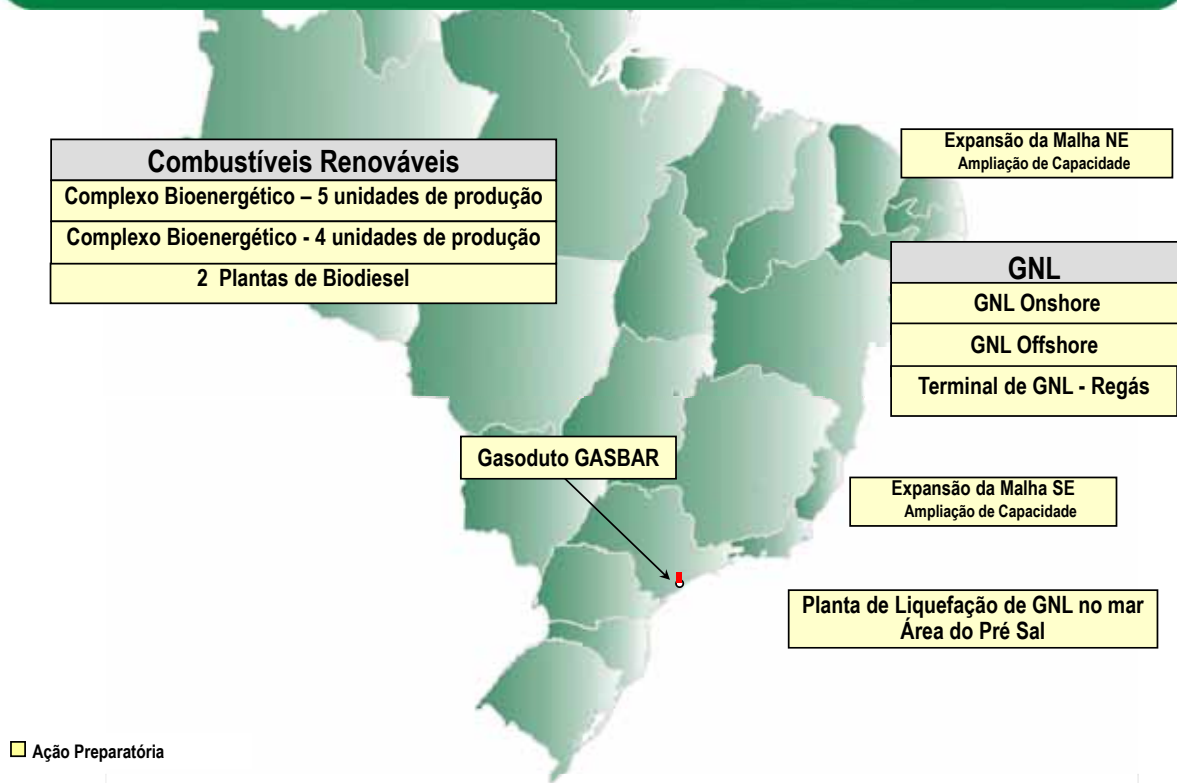
# NOVAS OBRAS - GERAÇÃO - UTEs



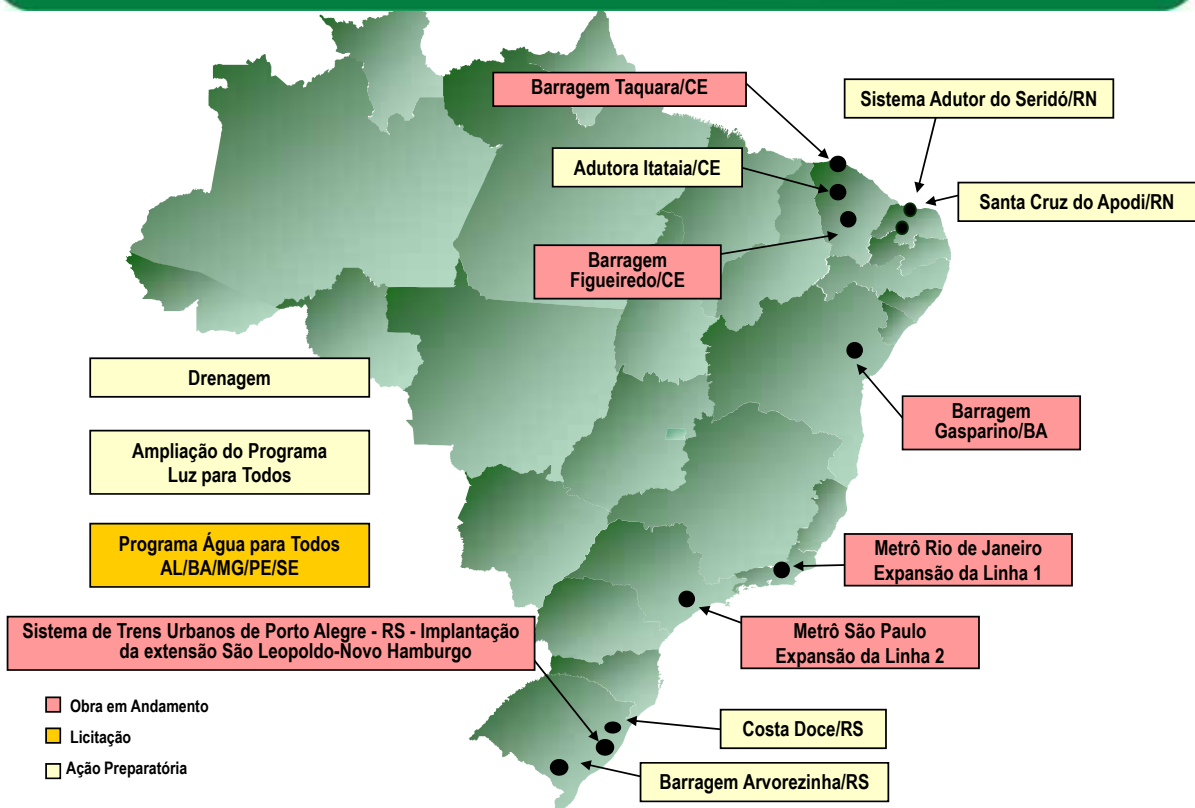
# NOVAS OBRAS - PETRÓLEO



## NOVAS OBRAS – GÁS NATURAL E COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS



## NOVAS OBRAS - SOCIAL E URBANO





# INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA

O número de ações monitoradas pelo Comitê Gestor do PAC aumentou de 2.198, em setembro, para 2.378\* em dezembro. Em quantidade, 11% estão concluídas, 80% sendo executadas em ritmo adequado, 7% em atenção e 2% preocupantes. Em valor, 11% entregues, 83% adequadas, 4% em atenção e 2% preocupantes. Das ações em andamento, 58% estão em obras, 20% em licitação e 11% em projeto ou licitação. Das ações incluídas em dezembro, 33% estão em obras, 30% em licitação e 37% em projeto ou licitação.

\* não estão incluídas as ações de habitação e saneamento

Nos dois anos do PAC foram concluídas 270 ações, representando investimentos de R\$ 48,3 bilhões. São 124 ações dos eixos de logística e social-urbano, como os 4,3 mil km de rodovias, 240 km de ferrovias; além de reformas em aeroportos, portos e hidrovias, metrô, milhares de ligações elétricas e redes de água e esgoto espalhados por todo o país. Na área energética estão prontas 146 ações, entre elas geração de 2,6 mil MW de energia e 4,1 mil km de linhas de transmissão; 1,4 mil km de gasodutos; refinarias; estaleiros e embarcações da Marinha Mercante.

## EVOLUÇÃO DO MONITORAMENTO DO PAC

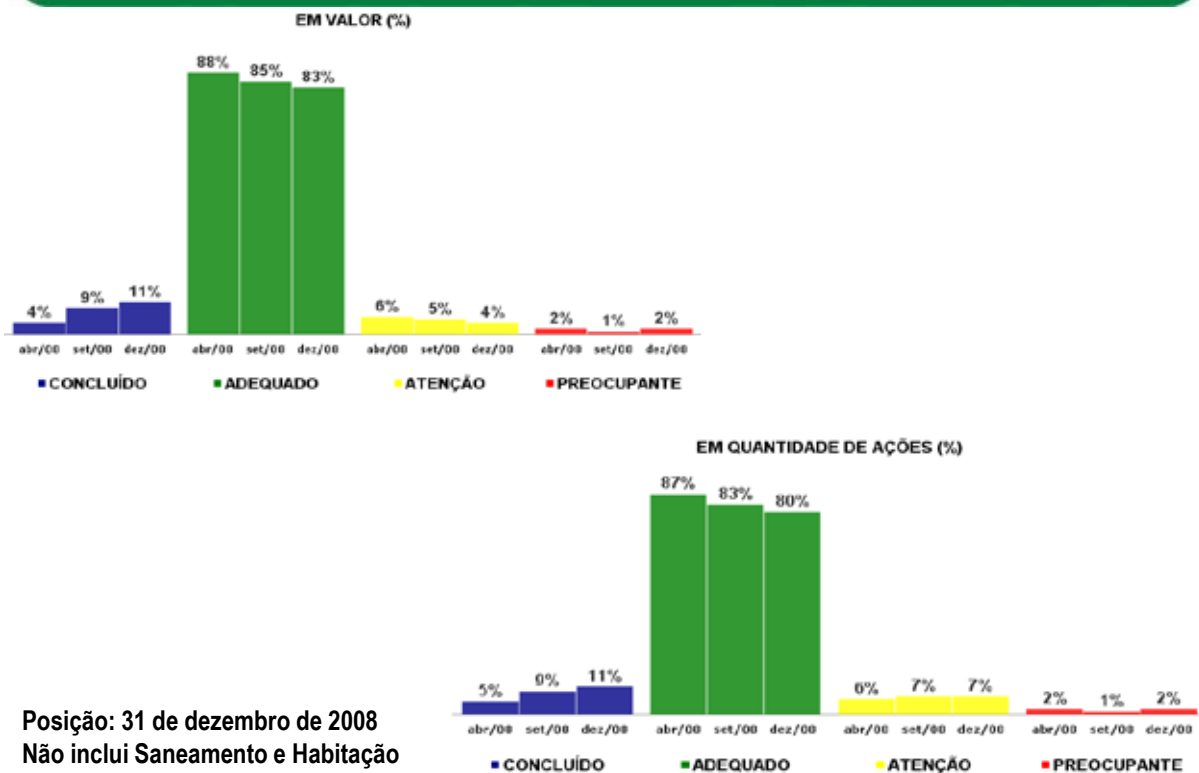
**Abril/2008** – 2.120 ações monitoradas

**Setembro/2008** – 2.198 ações monitoradas

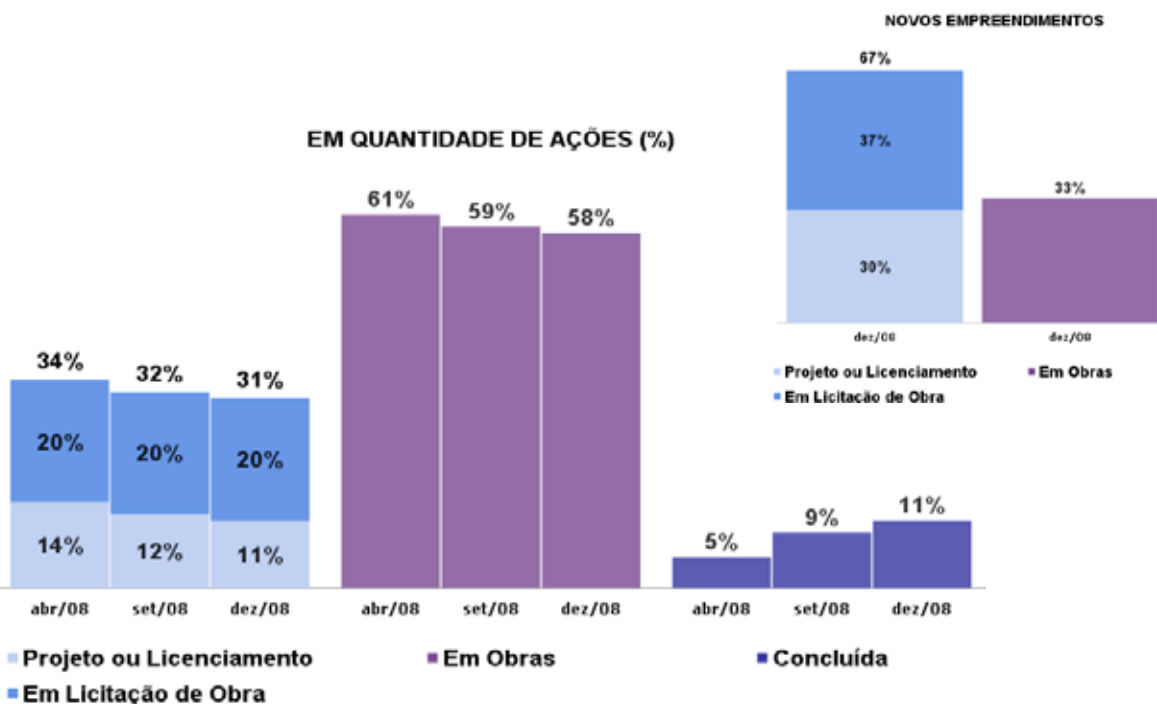
**Dezembro/2008** – 2.378 ações monitoradas devido a inclusões e desmembramentos

Posição: 31 de dezembro de 2008,  
Não inclui Saneamento e Habitação

## EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO DAS AÇÕES MONITORADAS



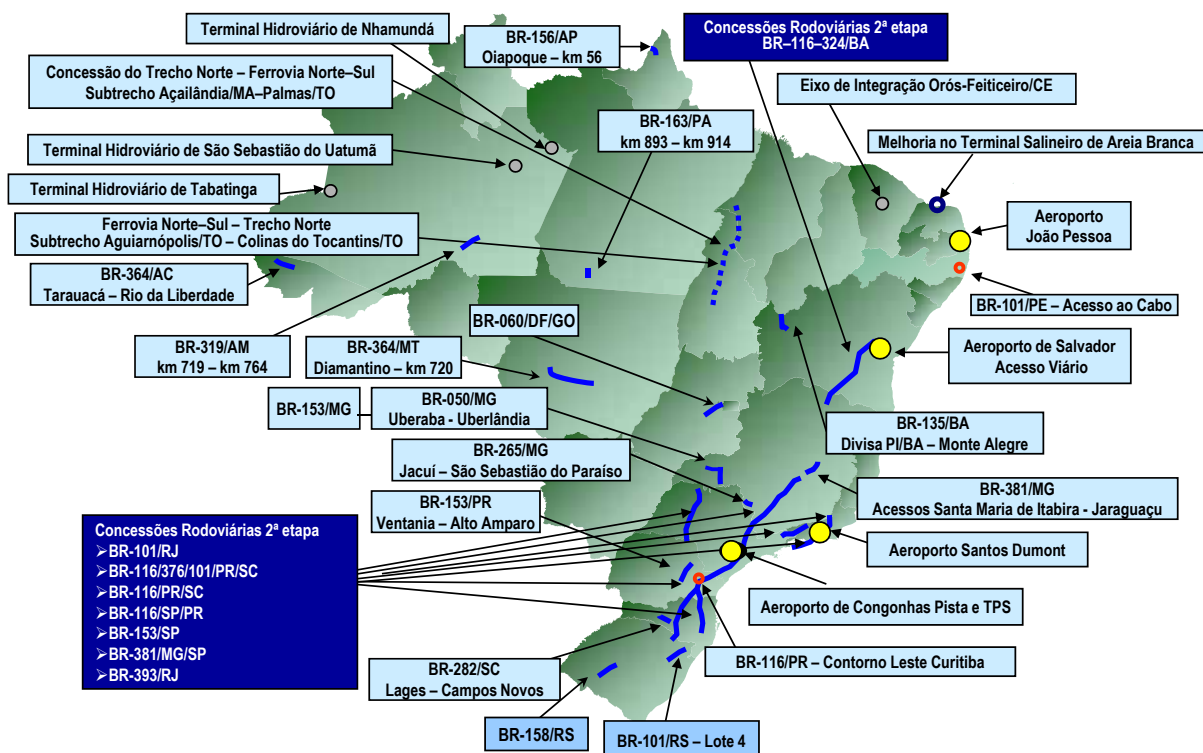
## EVOLUÇÃO DO ESTÁGIO DAS AÇÕES MONITORADAS



## 270 AÇÕES CONCLUÍDAS – R\$ 48,3 BILHÕES

- **EIXOS: LOGÍSTICA E SOCIAL E URBANO – 124 AÇÕES – R\$ 9,5 bilhões**
  - Rodovias – 4.331 km - R\$ 7,2 bilhões
  - Ferrovias – 240 km – R\$ 780 milhões
  - Marinha Mercante - 80 embarcações - R\$ 1,3 bilhão
  - Porto - R\$ 12,7 milhões
  - Hidrovias – 3 terminais - R\$ 8,3 milhões
  - Aeroportos - R\$ 205 milhões
  - Recursos Hídricos – R\$ 12,5 milhões
- **EIXO: ENERGIA – 146 AÇÕES – R\$ 38,8 bilhões**
  - Geração de Energia – 2.638 MW - R\$ 4,7 bilhões
  - Transmissão de Energia – 4.131 km - R\$ 2,7 bilhões
  - Campos de Petróleo e Gás Natural - E&P - R\$ 17,2 bilhões
  - Petroquímica - R\$ 427 milhões
  - Gasodutos – 1.416 km - R\$ 2,6 bilhões
  - GNL – R\$ 3,1 bilhões
  - HBIO – 256 mil m<sup>3</sup>/ano – R\$ 55 milhões
  - Refinarias – R\$ 1,1 bilhão
  - Combustíveis Renováveis – R\$ 6,9 bilhões

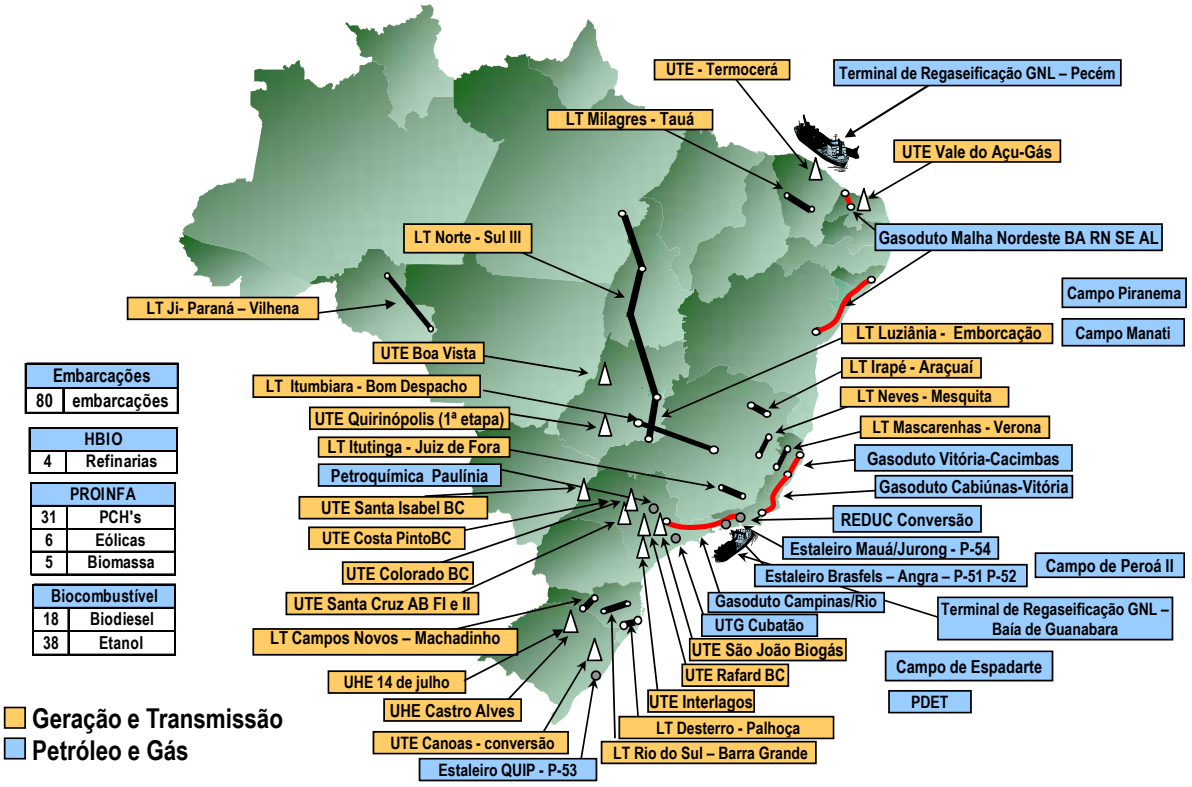
## AÇÕES CONCLUÍDAS LOGÍSTICA E RECURSOS HÍDRICOS





# ações concluídas

## ENERGIA



Terminal de Regaseificação de GNL Pecém - CE













# INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA

*Ampliação dos Molhes do Porto de Rio Grande - RS*

# INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA

O número de ações do eixo de infraestrutura logística subiu de 1.423, em setembro, para 1.501 em dezembro de 2008. No critério de quantidade, 8% estão concluídas, 88% em ritmo adequado de execução, 3% em atenção e 1% em situação preocupante. Em relação ao valor, 10% estão concluídas, 82% adequadas, 5% em atenção e 3% preocupam. Das ações em andamento, 66% estão em obras, 18% em licitação e 8% em projeto ou licenciamento. Dos empreendimentos incluídos em dezembro, 72% estão com obras em andamento, 6% em licitação e 22% em projeto ou licenciamento.

Entre os principais resultados do período estão os 1,5 mil Km de duplicação e os 2,9 mil km de construção e pavimentação de rodovias em execução. Nas ferrovias, estão em implantação 1,8 mil km de malha. Os editais das obras de dragagem dos portos de Recife, Rio Grande, Santos e Fortaleza foram publicados. As eclusas de Tucuruí estão com 78% de execução física e na região amazônica 17 terminais hidroviários no Estado do Amazonas e três no Pará estão em obras. A primeira etapa da reforma da pista do aeroporto do Galeão (RJ) e a construção do terminal de cargas do aeroporto de Fortaleza também foram concluídos.

## INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA EVOLUÇÃO DO MONITORAMENTO DO PAC

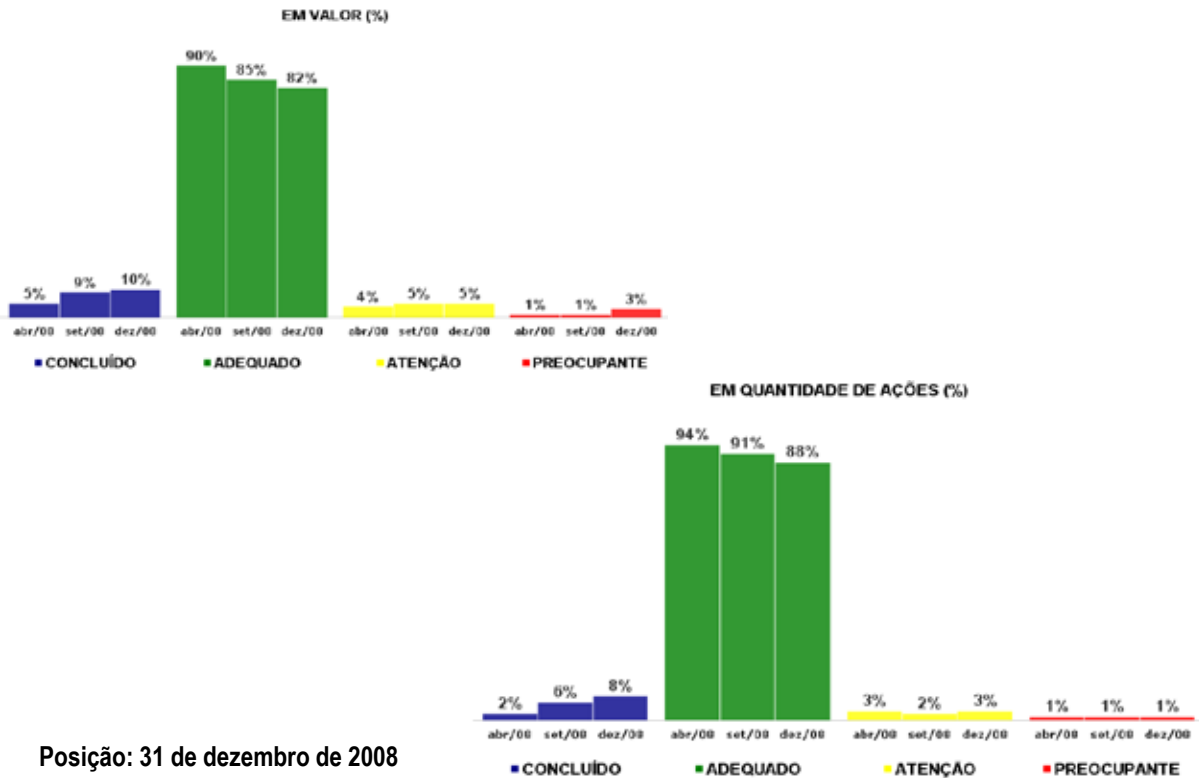
**Abril/2008 – 1.352 ações monitoradas**

**Setembro/2008 – 1.423 ações monitoradas**

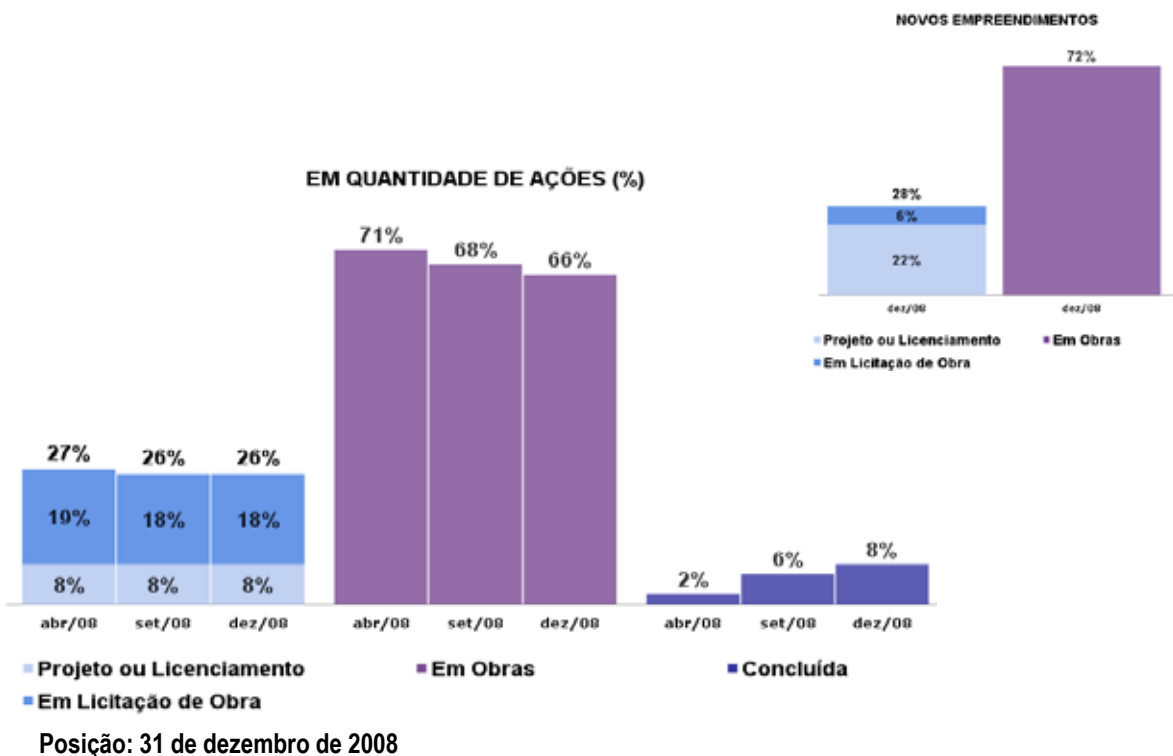
**Dezembro/2008 – 1.501 ações monitoradas devido a inclusões e desmembramentos**

Posição: 31 de dezembro de 2008

## INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO DAS AÇÕES MONITORADAS



## INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA EVOLUÇÃO DO ESTÁGIO DAS AÇÕES MONITORADAS

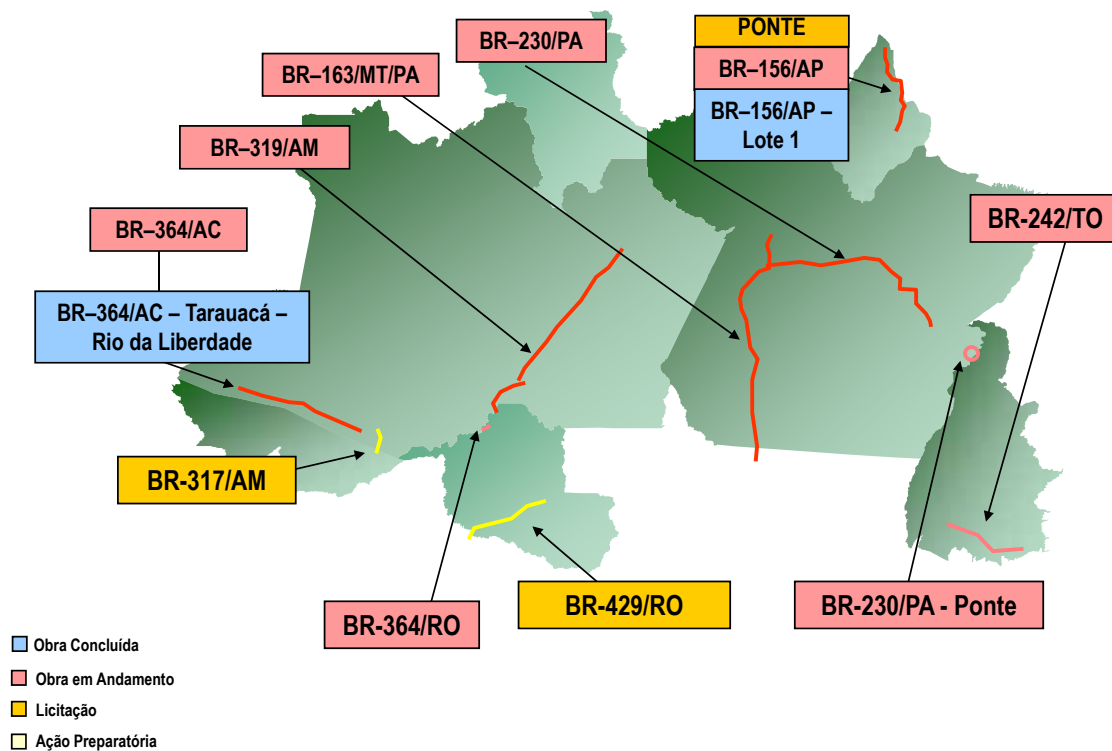




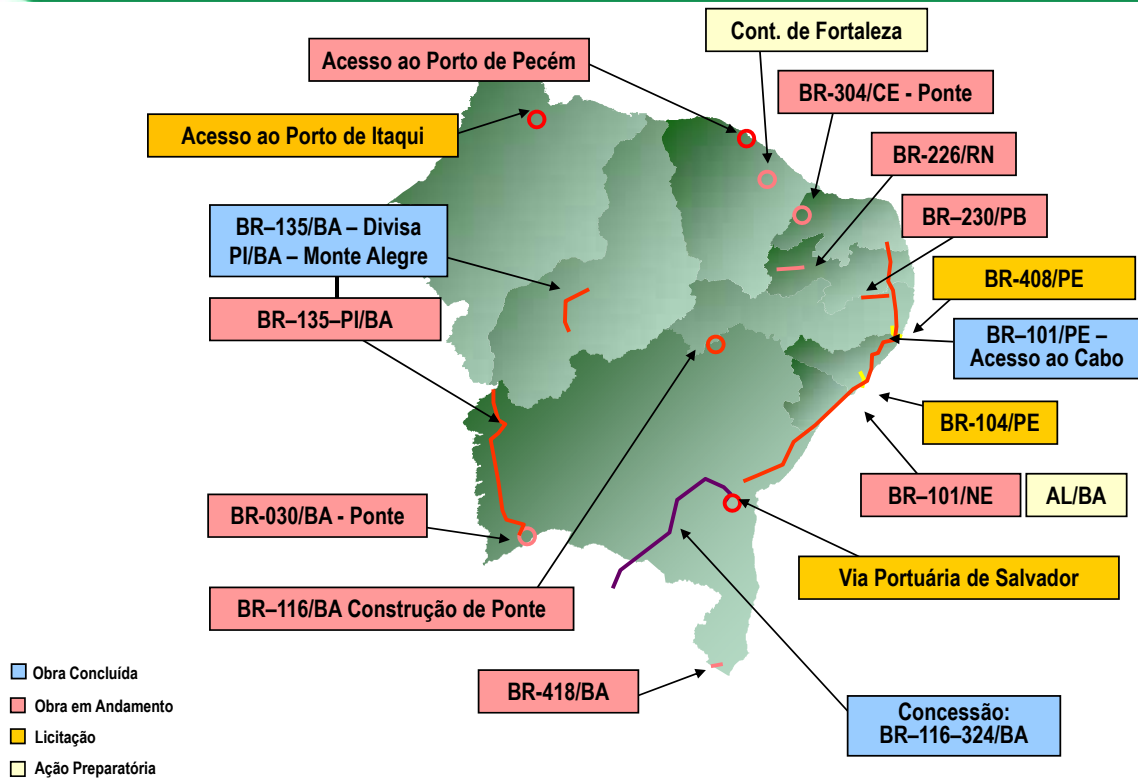
# RODOVIAS

Resultados 2007/2008

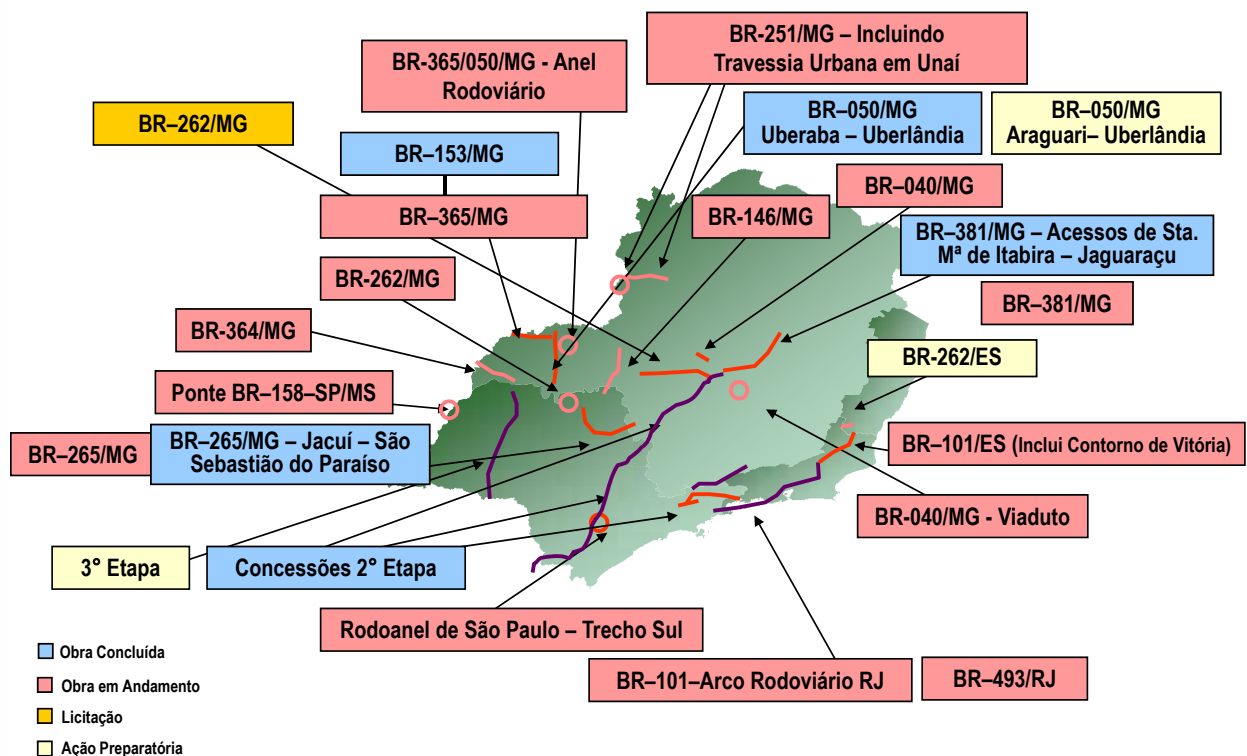
## RODOVIAS - REGIÃO NORTE



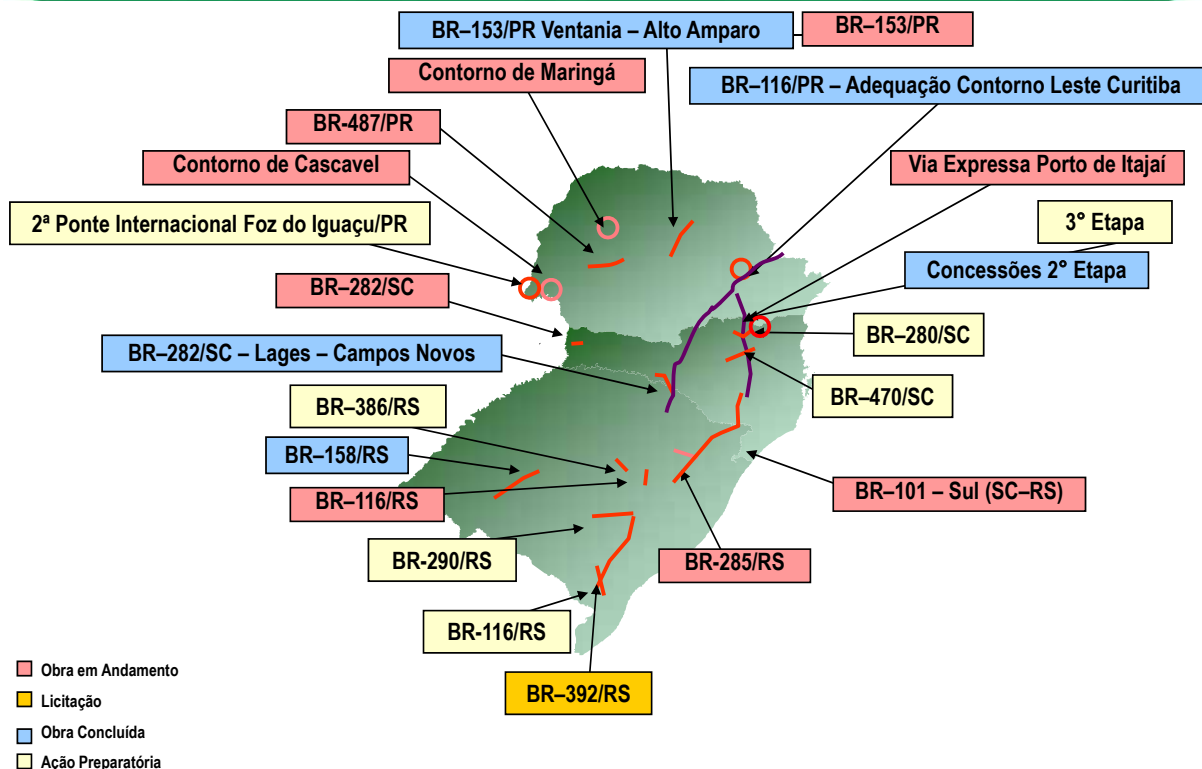
## RODOVIAS - REGIÃO NORDESTE



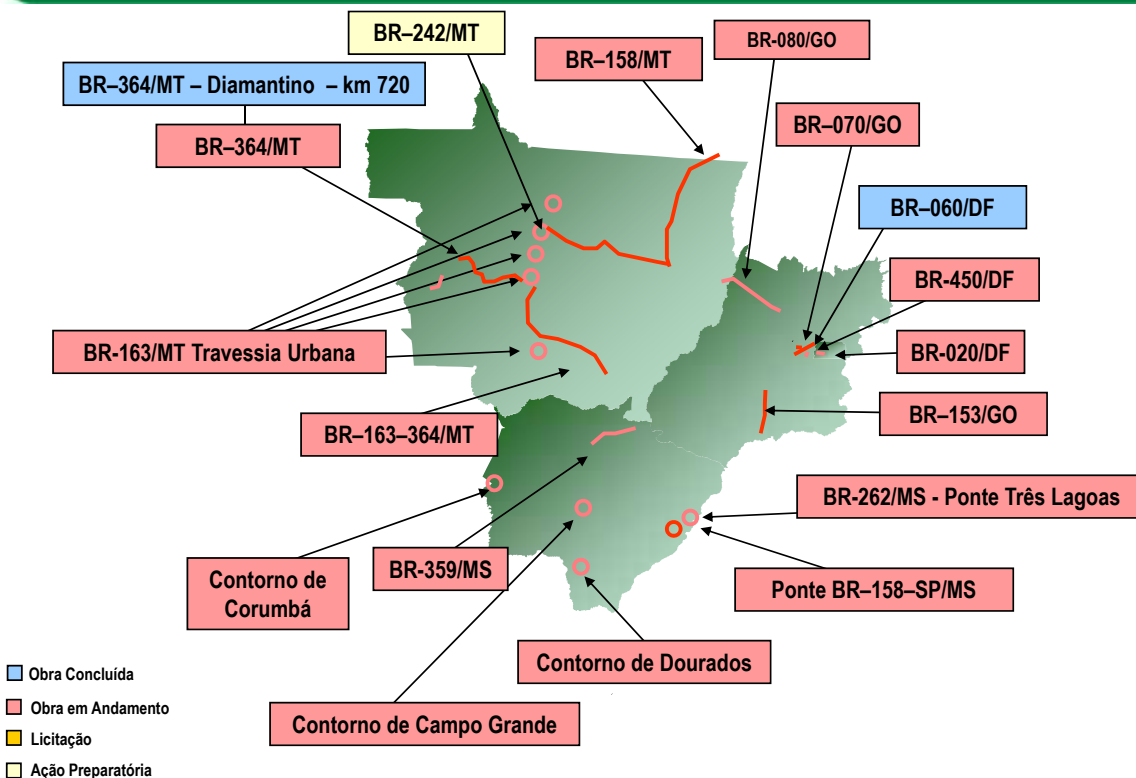
## RODOVIAS - REGIÃO SUDESTE



## RODOVIAS - REGIÃO SUL



## RODOVIAS - REGIÃO CENTRO-OESTE





## **RODOVIAS**

### **Principais Resultados – 2007/2008**

**Obras de duplicação em andamento – 1.461 km**

#### **Destaques**

- **BR-101/Nordeste**
  - Natal – Divisa RN/PB – 81 km – 47% concluídos
  - Divisa RN/PB – Divisa PB/PE – 129 km – 74% concluídos
  - Divisa PB/PE – Palmares – 195 km – 36% concluídos
- **BR-101/Sul**
  - Palhoça – Divisa SC/RS – 249 km – 45% concluídos
  - Divisa SC/RS – Osório – 88,5 km – 54% em andamento
- **Arco Rodoviário do Rio de Janeiro**
  - BR-101 – Santa Cruz–Mangaratiba – 26 km – 59% em andamento
  - BR-493 – Entr. BR-040–Entr. BR-101– 74 km – 5% em andamento
- **BR-153/GO – Aparecida de Goiânia–Itumbiara – 187 km – 89% concluídos**
- **BR-040/MG – Curvelo–Sete Lagoas – 48 km – 44% concluídos**
- **BR-101/ES – duplicação – Contorno de Vitória – 19 km – 32% em andamento**

## **RODOVIAS**

### **Principais Resultados – 2007/2008**

**Obras de construção e pavimentação em andamento – 2.874 km**

#### **Destaques**

- **BR-156/AP – Igarapé do Breu a Calçoene – 87 km – 45% concluídos**
- **BR-163/PA – Santarém a Rurópolis – 121 km – 19% concluídos**
- **BR-319/AM**
  - km 198 a km 250 – 8% concluídos
  - Humaitá a Km 877 – 198 km – 76% concluídos
- **BR-135/BA – São Desidério a Correntina – 138 km – 77% em andamento**
- **BR-135/PI – pavimentação – Jerumenha – Bertolínea – 79 km – 25% concluídos**
- **Rodoanel SP – Trecho Sul – 61,5 km – em execução 89 obras de arte especial**
- **BR-153/PR – Ventania a Alto do Amparo – 83 km – 98% concluídos**
- **BR-282/SC – Lages a São M. D'Oeste–Paraíso – 133 km – 90% concluídos**
- **BR-163/MT – Guarantã – Divisa MT/PA – 53 km – 23% concluídos**
- **BR-158/MT – Alô Brasil a Ribeirão Cascalheira – 97 km – 4% concluídos**

## RODOVIAS

### Principais Resultados – 2007/2008

**Manutenção** - Executados serviços de manutenção em 65.448 km

**Sinalização** - Executados 5.827 km

#### Controle de Peso



























- Contratados 78 postos de pesagem – 45 fixos e 33 móveis
- Iniciada a operação de 19 postos de pesagem

#### Estudos e Projetos de Restauração e Manutenção – CREMA

- Contratados 2.173 km de projetos
- Em licitação 29.827 km de projetos

## RODOVIAS

### Evolução das Ações Significativas

Concessões Rodoviárias – 2ª etapa		➔	
Concessão da BR-116/324/BA		➔	
Concessões Rodoviárias – 3ª etapa – Fase 1		➔	
BR-163/PA		➔	
Arco rodoviário – BR-493		➔	
Arco rodoviário – BR-101/RJ		➔	
Rodoanel de São Paulo – Trecho Sul		➔	
BR-365/MG		➔	
BR-101-Sul/SC		➔	
BR-101-Sul/RS		➔	
BR-319/AM		➔	
Manutenção de rodovias		➔	
BR-101/NE		➔	

## CONCESSÕES RODOVIÁRIAS – BR-116-324/BA



EXECUTOR: Concessionária      META: 680 km  
INVESTIMENTO PREVISTO: R\$ 1,9 bilhão

### RESULTADOS

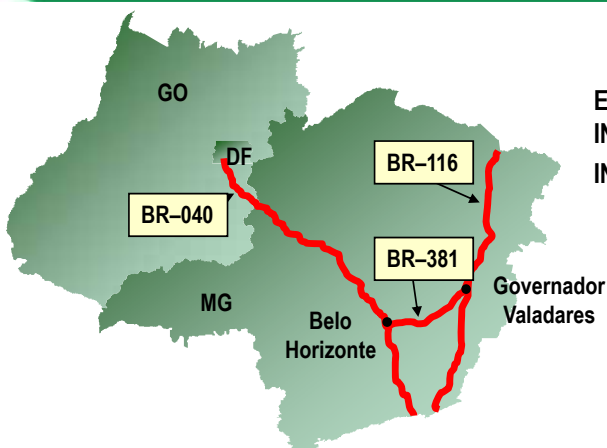
- Leilão realizado na BOVESPA em 21/01/2009. Proposta vencedora da concessionária Rodobahia
- Tarifa R\$ 2,21 por 100 km
  - BR 324/BA
    - Tarifa Teto – R\$ 1,60
    - Tarifa Obtida – R\$ 1,26
    - Deságio – 21%
  - BR 116/BA
    - Tarifa Teto – R\$ 2,80
    - Tarifa Obtida – R\$ 2,21
    - Deságio – 21 %



### PROVIDÊNCIAS

- homologação do resultado do leilão até 13/03/2009
- outorga e assinatura do contrato de concessão até 05/05/2009

## CONCESSÕES RODOVIÁRIAS – 3ª ETAPA – FASE 1



EXECUTOR: Concessionária      META: 2.066 km  
INVESTIMENTO PREVISTO: R\$ 1,6 bilhão  
INVESTIMENTO PÓS-2010: R\$ 6,6 bilhões

### RESULTADOS

- Concluídos os estudos e modelagem em 21/09/2008
- Abertura das audiências públicas em 26/09/2008

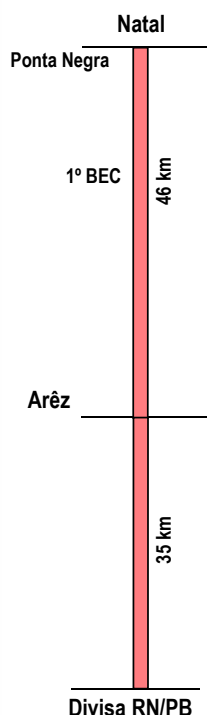
### PROVIDÊNCIAS

- Avaliação dos estudos pelo TCU até 15/03/2009
- Lançamento do edital de leilão até 07/04/2009
- Leilão até 07/06/2009





## BR-101/NE – TRECHO RN Duplicação e Modernização Natal – Divisa RN/PB



EXECUTOR: DNIT e Exército  
 INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 281 milhões  
 CONCLUSÃO: 30/07/2009 – Natal – Arêz  
 30/12/2009 – Arêz – Divisa RN/PB

META: 81 km

### RESULTADOS

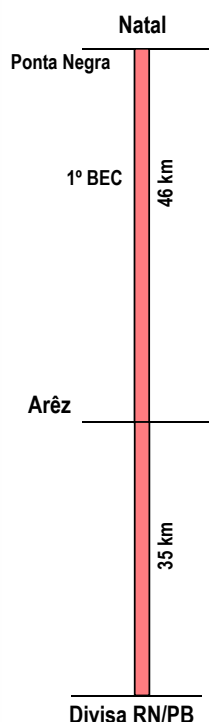
- Ponta Negra – Arêz – 46 km – 1º BEC
  - Pista nova – concluídos 24 km de pavimento rígido e 25 km de terraplenagem
  - Pista antiga – concluídos 36 km de restauração e 13 km de sinalização
- Arêz – Divisa RN/PB – 35 km
  - Pista nova – concluídos 14 km de pavimentação e 19 km de terraplenagem

### RESTRICÕES

- Arêz – Divisa RN/PB
  - Congresso incluiu no Anexo VI da LOA 2009



## BR-101/NE – TRECHO RN Duplicação e Modernização Natal – Divisa RN/PB



EXECUTOR: DNIT e Exército  
 INVESTIMENTO PREVISTO 2007 – 2010: R\$ 281 milhões  
 CONCLUSÃO: 30/07/2009 – Natal – Arêz  
 30/12/2009 – Arêz – Divisa RN/PB

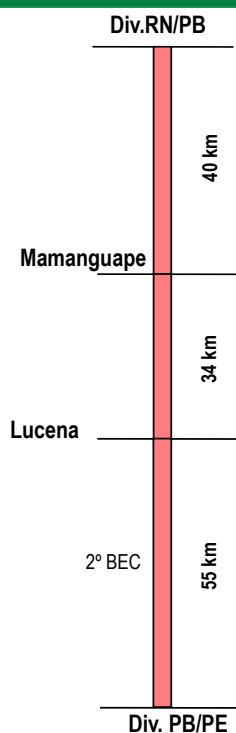
META: 81 km

### PROVIDÊNCIAS

- Ponta Negra – Arêz
  - Pista nova – conclusão de mais 22 km de pavimentação até 30/07/2009
  - Pista antiga – restauração de 3 obras de arte especiais existentes até 15/07/2009
- Arêz – Divisa RN/PB
  - DNIT aprovou em 27/01/09 a anuência dos contratos das empresas e informará ao TCU e à CMO a regularidade das empresas subcontratadas até 10/02/2009, visando excluir do Anexo VI



## BR-101/NE – TRECHO PB Duplicação e Modernização Divisa RN/PB - Divisa PB/PE



EXECUTOR: DNIT e Exército      META: 129 km  
 INVESTIMENTO PREVISTO 2007 – 2010: R\$ 412 milhões  
 CONCLUSÃO: 30/12/2009 – Div RN/PB – Mamanguape  
 30/12/2009 – Mamanguape – Lucena  
 30/04/2010 – Lucena – Div PB/PE

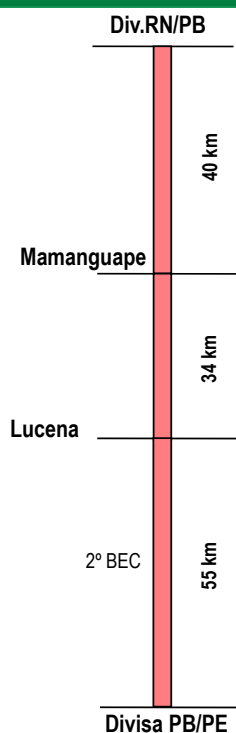
### RESULTADOS

- Divisa RN/PB – Mamanguape – 40 km
  - Pista nova – concluídos 38 km de pavimento rígido, 28 km da terraplenagem, 1 viaduto e 1 passarela
  - Pista antiga – concluídos 30 km de restauração e mais 10 km em execução
- Mamanguape – Lucena – 34 km
  - Pista nova – concluídos 29 km de pavimento rígido, 30 km de terraplenagem
  - Pista antiga – concluídos 26 km de restauração
- Lucena – Divisa PB/PE – 55 km – 2º BEC
  - Pista nova – concluídos 28 km de pavimento rígido, 30 km de terraplenagem e 3 passarelas

■ Obra em Andamento



## BR-101/NE – TRECHO PB Duplicação e Modernização Divisa RN/PB - Divisa PB/PE



EXECUTOR: DNIT e Exército      META: 129 km  
 INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 412 milhões  
 CONCLUSÃO: 30/12/2009 – Div RN/PB – Mamanguape  
 30/12/2009 – Mamanguape – Lucena  
 30/04/2010 – Lucena – Div PB/PE

### PROVIDÊNCIAS

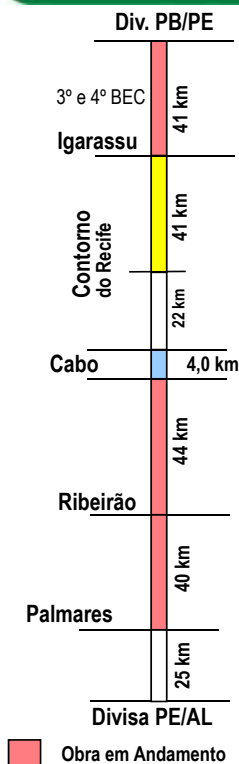
- Divisa RN/PB – Mamanguape
  - Pista nova – concluir pavimentação até 30/06/2009
  - Pista antiga – concluir pavimentação até 30/06/2009
  - Concluir OAEs até 30/12/2009
- Mamanguape – Lucena
  - Pista nova – concluir pavimentação até 30/06/2009
  - Pista antiga – concluir pavimentação até 30/06/2009
  - Concluir OAEs até 30/12/2009
- Lucena – Divisa PB/PE
  - Pista nova – conclusão de mais 6 km de pavimento rígido 30/04/2009

■ Obra em Andamento



## BR-101/NE – TRECHO PE

### Duplicação e Modernização – Divisa PB/PE – Palmares – Divisa PE/AL



EXECUTOR: DNIT, Exército e Estado (DER/PE) META: 195 km  
 INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 715 milhões  
 CONCLUSÃO : 30/12/2010 – Divisa PB/PE – Igarassu  
 30/09/2010 – Contorno de Recife  
 30/06/2010 – Cabo – Palmares  
 30/12/2010 – Palmares – Divisa PE/AL

#### RESULTADOS

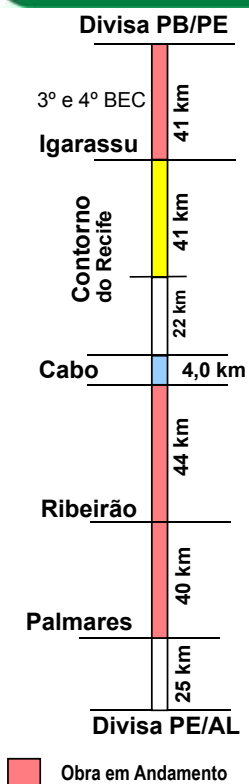
- Divisa PE/PB – Igarassu – 41 km – 3º e 4º BEC's
  - Pista nova – concluídos 19 km de pavimentação, 36 km de terraplenagem e 5 obras de arte especial
- Contorno de Recife
  - licitação revogada em 04/09/2008 face projeto desatualizado. Revisão do projeto executivo concluída em 15/12/2008. Novo edital publicado em 08/01/2009
- Acesso ao Cabo 4 km
  - concluído em 01/02/2008
- Cabo – Ribeirão – 44 km
  - concluídos 28 km de pavimentação, 37 km de terraplenagem, 3 pontes e 4 viadutos
- Ribeirão – Palmares – 40 km
  - concluídos 19 km de pavimentação e 28 km de terraplenagem. Em execução 4 pontes, 2 passarelas e 2 viadutos
- Palmares – Divisa PE/AL 25 km
  - projeto básico concluído e, executivo em elaboração



■ Obra em Andamento    
 ■ Obra em Licitação    
  Ação Preparatória    
 ■ Obra Concluída

## BR-101/NE – TRECHO PE

### Duplicação e Modernização – Divisa PB/PE – Palmares – Divisa PE/AL



EXECUTOR: DNIT, Exército e Estado (DER/PE) META: 195 km  
 INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 715 milhões  
 CONCLUSÃO : 30/12/2010 – Divisa PB/PE – Igarassu  
 30/09/2010 – Contorno de Recife  
 30/06/2010 – Cabo – Palmares  
 30/12/2010 – Palmares – Divisa PE/AL

#### RESTRICÕES

- Ribeirão – Palmares
  - obra incluída no Anexo VI da LOA 2009. TCU recomendou retenção cautelar de quantia correspondente a CPMF e de suposto sobrepreço

#### PROVIDÊNCIAS

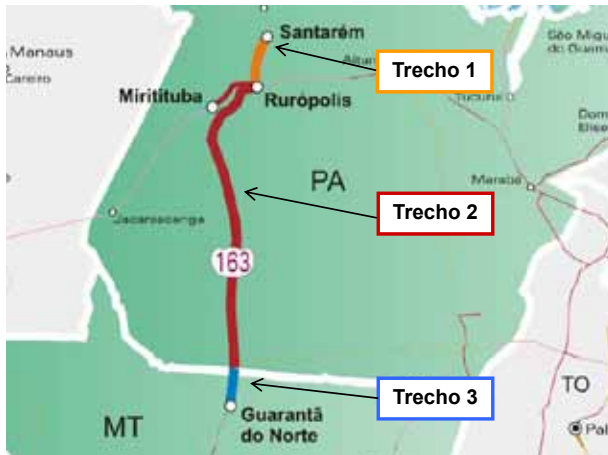
- Divisa PE/PB – Igarassu
  - Pista nova – conclusão de 3 km de pavimento rígido até 30/04/2009
- Contorno de Recife
  - contratação das obras até 30/05/2009
- Cabo – Ribeirão
  - Pista nova – conclusão de 7 km de pavimento rígido até 30/04/2009
- Ribeirão – Palmares
  - DNIT apresentará ao CMO e ao TCU a comprovação das retenções cautelares até 15/02/2009 visando a exclusão do Anexo VI
- Palmares – Divisa PE/AL
  - contratar obras até 15/05/2009



■ Obra em Andamento    
 ■ Obra em Licitação    
  Ação Preparatória    
 ■ Obra Concluída



## BR-163/PA/MT

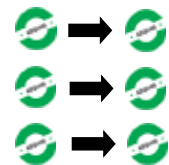


Pavimentação Guarantã do Norte/MT – Santarém/PA, incluindo o acesso a Miritituba BR-230/PA  
 UF: PA META: 996 km  
 DATA DE CONCLUSÃO : 4º trimestre/2011  
 INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 1,15 bilhão  
 INVESTIMENTO PÓS-2010: R\$ 0,40 bilhão  
 EXECUTOR: DNIT, Exército 8º e 9º BEC's e Prefeitura Municipal de Guarantã

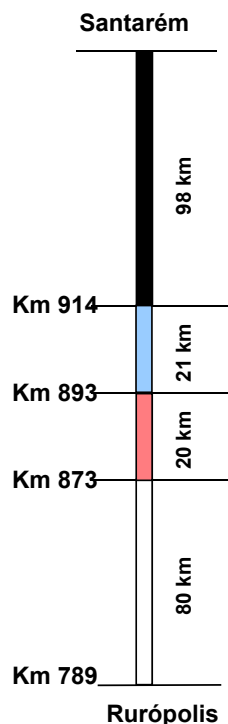
➤ TRECHO 1 : RURÓPOLIS – SANTARÉM

➤ TRECHO 2 : DIVISA MT/PA KM 0 – RURÓPOLIS KM 789 – incluindo o acesso a Miritituba

➤ TRECHO 3: GUARANTÃ DO NORTE – DIVISA MT/PA



## BR-163/PA/MT – TRECHO 1 Rurópolis – Santarém



EXECUTOR: Exército (8º BEC) META: 121 km  
 INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: 150 milhões  
 CONCLUSÃO: 30 Dezembro 2008 – Km 914 – Km 893  
 30 Dezembro 2009 – Km 893 – Km 873  
 30 Setembro 2010 – Km 873 – Km 789

### RESULTADOS

- Km 914 – Km 893 – 21 km  
 ➤ pavimentação concluída 30/12/2008
- Km 893 – Km 873 – 20 km  
 ➤ concluídos 2,4 km de pavimentação e 6 km de terraplenagem
- Km 873 – Km 789 – 80 km  
 ➤ projeto executivo entregue pelo Centran em 15/01/2009

### PROVIDÊNCIAS

- Km 893 – Km 873  
 ➤ conclusão de 2 km de pavimento até 30/04/2009
- Km 873 – Km 789  
 ➤ iniciar obras até 30/06/2009

Obra em Andamento

Obra Concluída

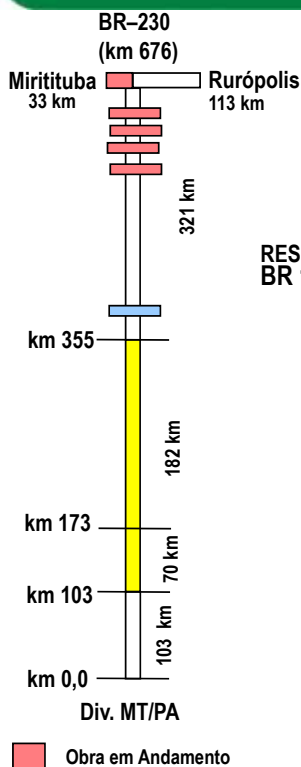
Ação Preparatória

Trecho já executado



## BR-163/PA/MT – TRECHO 2

### Pavimentação Divisa MT/PA – Rurópolis e Acesso a Miritituba (BR-230/PA – 33 km)



EXECUTOR: DNIT e Exército (9º BEC)      META: 822 km  
 INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: 900 milhões  
 INVESTIMENTO PÓS-2010: 400 Milhões  
 CONCLUSÃO: 30/09/2010 – Rurópolis – km 676  
 30/12/2009 – Acesso a Miritituba  
 30/12/2011 – km 676 – km 355  
 30/12/2010 – km 355 – km 103  
 30/12/2011 – km 103 – Divisa MT/PA

#### RESULTADOS

BR 163/PA – contrato de construção e conserva (de 2002) rescindido em 06/10/2008

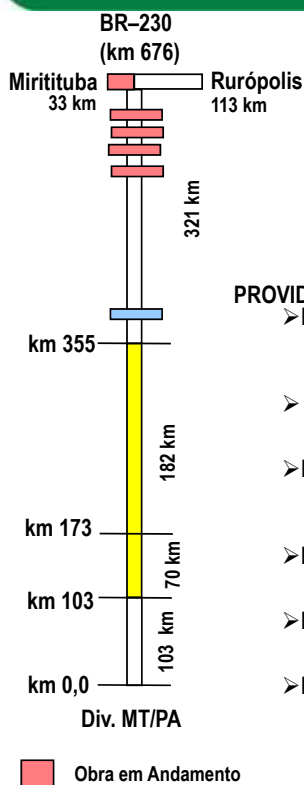
- Entr BR-230 – Rurópolis – km 789 – 113 km
  - obra contratada em 28/08/2008
- Acesso a Miritituba – 33 km – 9º BEC
  - em execução 6 km de pavimentação e 8 km de terraplanagem
- Entr BR-230 – km 355 – 321 km
  - concluída a ponte sobre o rio Arraias. Em execução 4 pontes. Projeto executivo das obras de pavimentação em revisão
- km 355 – km 173 – 182 km
  - homologada a licitação de obras em 09/12/2008
- km 173 – km 103 – 70 km
  - publicado o edital de licitação das obras em 17/12/2008
- km 103 – Div. MT/PA – 103 km
  - em elaboração projeto para tratamento das voçorocas necessário ao projeto executivo



Obra em Andamento     
  Obra em Licitação     
  Ação Preparatória     
  Obra Concluída

## BR-163/PA/MT – TRECHO 2

### Pavimentação Divisa MT/PA – Rurópolis e Acesso a Miritituba (BR-230/PA – 33 km)



EXECUTOR: DNIT e Exército (9º BEC)      META: 822 km  
 INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: 900 milhões  
 INVESTIMENTO PÓS-2010: 400 Milhões  
 CONCLUSÃO: 30/09/2010 – Rurópolis – km 676  
 30/12/2009 – Acesso a Miritituba  
 30/12/2011 – km 676 – km 355  
 30/12/2010 – km 355 – km 103  
 30/12/2011 – km 103 – Divisa MT/PA

#### PROVIDÊNCIAS

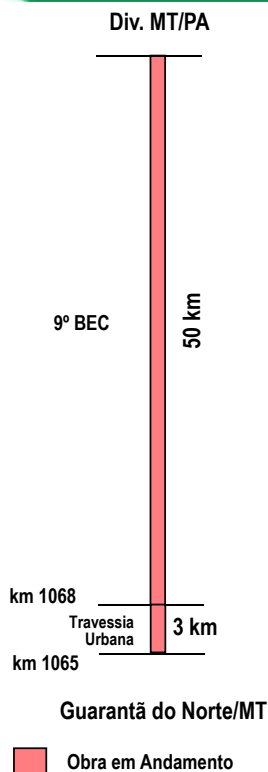
- Entr BR-230 – Rurópolis – km 789 – 113 km
  - emissão de LI até 15/02/2009
  - iniciar obra, após período chuvoso, em 30/06/09
- Acesso a Miritituba – 33 km – 9º BEC
  - conclusão de 6 km de pavimentação até 30/04/2009
- Entr BR-230 – km 355 – 321 km
  - conclusão do projeto executivo até 10/03/2009 e licitação de obras de pavimentação até 30/03/2009
- km 355 – km 173 – 182 km
  - contratação de obras até 05/02/2009
- km 173 – km 103 – 70 km
  - contratação de obras até 30/03/2009
- km 103 – Div. MT/PA – 103 km
  - conclusão do projeto executivo até 15/02/2009



Obra em Andamento     
  Obra em Licitação     
  Ação Preparatória     
  Obra Concluída

## BR-163/PA/MT – TRECHO 3

### Guarantã do Norte – Divisa MT/PA e Travessia Urbana de Guarantã



**EXECUTOR:** PM Guarantã e Exército (9º BEC)      **META:** 53 km  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010:** 59 milhões  
**CONCLUSÃO:** 30/12/2009 – Div MPT/PA – Guarantã  
 30/06/2009 – Travessia Urbana

#### RESULTADOS

- Guarantã – Divisa MT/PA – 50 km – a cargo do Exército
  - concluídos 7 km de pavimentação e 17 km de terraplanagem
- Travessia Urbana de Guarantã – 3 km – a cargo da Prefeitura
  - concluída a pavimentação de 5 km de vias marginais. Obras iniciadas na pista central

#### RESTRICÇÕES

- Guarantã – Divisa MT/PA
  - TCU determinou no acórdão nº 1947/2008
    - ao Exército/DNIT ajustarem o Plano de Trabalho, tendo como base o sistema SICRO 2
    - ao Exército/DNIT somente executarem obras onde houver regularização fundiária

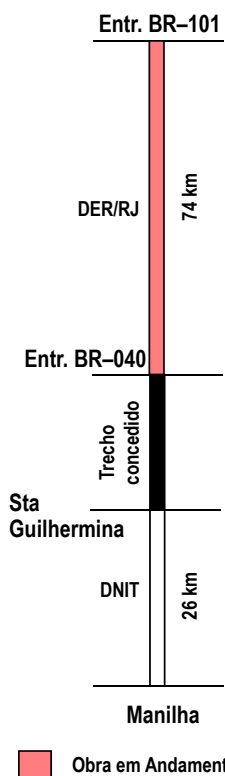
#### PROVIDÊNCIAS

- Guarantã – Divisa MT/PA
  - concluir 10 km de pavimento até 30/04/2009
  - Exército em 13/10/2008 encaminhou ao TCU embargo de declaração, no que se refere à reavaliação do Plano de Trabalho e aguarda posição do Tribunal
  - concluir tratativas junto ao INCRA até 27/02/2009
- Travessia Urbana de Guarantã
  - conclusão das obras até 30/06/2009



## ARCO RODOVIÁRIO RJ – TRECHO BR-493

### Construção do Arco Rodoviário do RJ



**EXECUTOR:** DNIT e Estado (DER/RJ)      **META:** 100 km  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010:** R\$ 536 milhões  
**CONCLUSÃO:** 30/08/2010 – Entr. BR-101 – Entr. Br-040  
 30/09/2010 – Santa Guilhermina – Manilha

#### RESULTADOS

- Entroncamento BR-040 – Entroncamento BR-101 – 74 km
  - Ordem de serviço expedida em 12/05/2008
  - Iniciadas obras da interseção 3 – Estrada de Adrianópolis (estaca 1.100) e da Passagem Inferior na rua Dona Amélia (estaca 1.600)
- Manilha – Santa Guilhermina – 26 km
  - Projeto executivo iniciado em 15/10/2007
  - Estudos ambientais entregues à FEEMA em 7/11/2008

#### PROVIDÊNCIAS

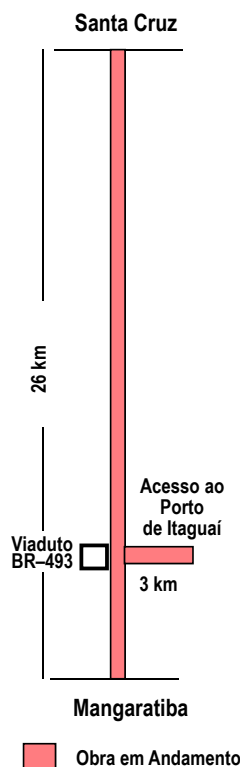
- Entroncamento BR-040 – Entroncamento BR-101
  - serviços de sondagens, topográficos e de prospecção arqueológica, conclusão até 30/04/2009
- Manilha – Santa Guilhermina
  - obtenção de licença prévia e conclusão do projeto executivo até 27/02/2009
  - lançamento da licitação da obra até 30/03/2009





## ARCO RODOVIÁRIO RJ – TRECHO BR-101

### BR-101 – Duplicação Santa Cruz – Mangaratiba, incluindo acesso ao Porto de Itaguaí



EXECUTOR: DNIT  
 INVESTIMENTO PREVISTO 2007 – 2010: R\$ 239 milhões  
 CONCLUSÃO: 30/09/2010 – Sta Cruz – Mangaratiba  
 30/11/2009 – Acesso Porto de Itaguaí  
 30/09/2010 – Obras não previstas

#### RESULTADOS

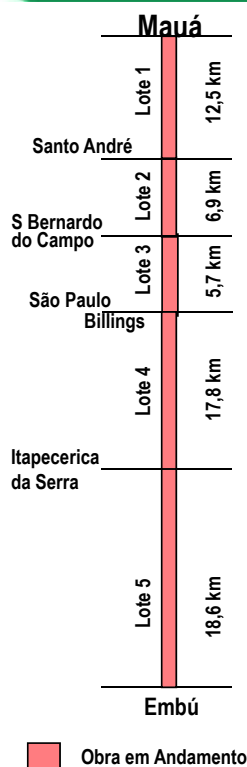
- Santa Cruz – Mangaratiba – 26 km
  - concluídos 18 km de terraplenagem. Em execução 17 km de pavimentação, 8 km de terraplenagem, 2 viadutos e 9 pontes pré-moldadas
- Acesso ao Porto de Itaguaí – 3 km
  - obras iniciadas em 17/11/2008
- Obras não previstas (viaduto BR- 493, e acessos)
  - publicado o edital de licitação de obras em 04/11/2008

#### PROVIDÊNCIAS

- Santa Cruz – Mangaratiba
  - concluir 5 km de pavimentação até 30/04/2009
- Acesso ao Porto de Itaguaí
  - conclusão das obras até 30/11/2009
- Obras não previstas
  - contratação das obras até 28/02/2009



## RODOANEL DE SÃO PAULO – TRECHO SUL



EXECUTOR: Estado de São Paulo (DERSA)      META: 61,5 km  
 INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 3,6 bilhões (R\$ 1,2 bilhão – União)  
 CONCLUSÃO : 01/12/2009

#### RESULTADOS

- 99% das desapropriações concluídas
- concluído o reassentamento de 1.354 famílias, liberando 100% do eixo de obras
- Iniciadas as obras civis em 28/05/2007
  - Lote 1 - 12,4 km - concluídos 3,6 km e em execução 8,5 km de terraplenagem, 2 passagens inferiores, 2 viadutos e 7 pontes. Concluída camada de CBUQ na pista direita da Av. Papa João XXIII
  - Lote 2 - 6,9 km - em execução 6,9 km de terraplenagem, 4 passagens inferiores, 2 pontes e 4 viadutos
  - Lote 3 - 5,7 km - em execução 1,5 km de terraplenagem, 3 passagens, 3 viadutos e ponte sobre a represa Billings 1.763 m
  - Lote 4 - 17,7 km - em execução 1,5 km de terraplenagem, 4 pontes e 8 passagens inferiores e 2 passagens superiores. Concluídos 14,5 km de terraplenagem
  - Lote 5 - 18,6 km - concluídos 12 km e em execução 6,6 km de terraplenagem, 11 passagens, 4 pontes e 2 viadutos

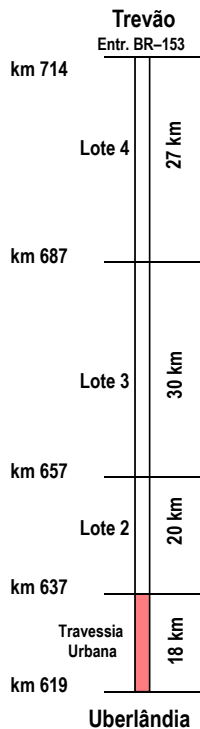
#### PROVIDÊNCIAS

- Conclusão da desapropriação de todos os lotes até 15/03/2009
- Conclusão da obra até 01/12/2009



## BR-365/MG

### Duplicação Trevão – Uberlândia



EXECUTOR: DNIT                      META: 95 km  
 INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 225 milhões  
 CONCLUSÃO: 30/06/2010 – Trevão – Uberlândia  
 23/09/2009 – Travessia Uberlândia

#### RESULTADOS

- Uberlândia – Trevão – 77,2 km
  - em análise o projeto executivo do Trevão (lote 4.3)
  - concluídos projetos executivos dos lotes 2, 3, 4.1 e das obras de arte especiais (OAEs) em 15/01/2009
- Travessia de Uberlândia – 18 km
  - concluídos um viaduto e uma passagem inferior
  - concluída a terraplenagem e a pavimentação de 3,1 km do entroncamento com a BR-452 e BR-050
  - concluída a terraplenagem de 8,2 km nas vias laterais e no entroncamento com a BR-050
  - restaurados 4 km da pista existente e 2 km das pistas marginais da BR-365 trecho de 11,1 km
  - concluídos uma trincheira de 900m e 3 viadutos do Parque do Sabiá

#### PROVIDÊNCIAS

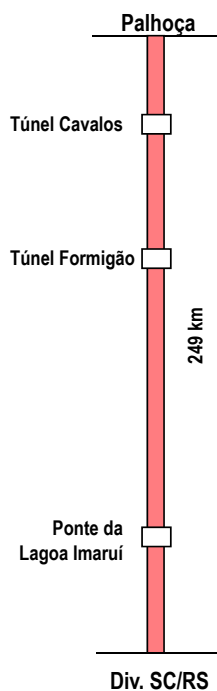
- Uberlândia – Trevão
  - duplicação: aprovar projeto executivo do lote 4.31 até 30/04/2009
  - publicar o edital de licitação da obra dos Lotes 2, 3, 4.1 e obras de arte especiais até 15/02/2009
  - execução das obras: Lotes 2, 3, 4.1 e OAEs – início 15/06/2009
- Travessia de Uberlândia
  - concluir a obra até 23/09/2009

Obra em Andamento       Ação Preparatória



## BR-101/SUL – TRECHO SC

### Duplicação Palhoça – Divisa SC/RS



EXECUTOR: DNIT                      META: 249 km  
 INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 810 milhões  
 CONCLUSÃO: 30/12/2009 – Duplicação  
 30/06/2012 – Túnel Morro dos Cavalos  
 28/02/2012 – Túnel Morro do Formigão  
 30/12/2011 – Lagoa do Imaruí  
 30/04/2010 – Túnel do Morro Agudo

#### RESULTADOS

- DUPLICAÇÃO
  - Pista nova
    - liberados 93 km ao tráfego. Concluídos 98 km de pavimentação, 15 pontes, 15 passagens inferiores e 22 viadutos, e 170 km de terraplenagem. Em execução 48 obras de arte especial passagens inferiores, viadutos e pontes, 58 km de terraplenagem e 42 km de pavimentação
    - executados 10% do túnel simples do Morro Agudo 1 km
  - Pista antiga - restaurados 93 km e em execução mais 33 km
- Túnel do Morro dos Cavalos
  - projeto executivo contratado em 22/07/2008
- Túnel do Morro do Formigão e Travessia da Lagoa do Imaruí
  - em elaboração o projeto executivo
- Túnel do Morro Agudo
  - executada a escavação de 270m
- Executada a recuperação emergencial de 25 km em função das chuvas na região

#### PROVIDÊNCIAS

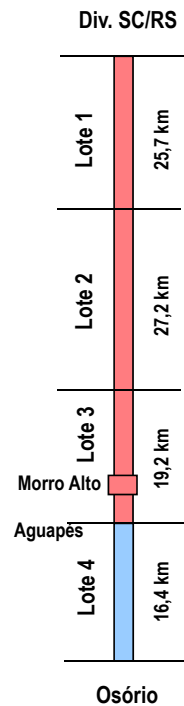
- IBAMA encaminhar termo de referência para elaboração dos estudos necessários à emissão da LP, para o Túnel do Morro dos Cavalos e a travessia da lagoa do Imaruí até 15/02/2009
- Túnel do Morro do Formigão: conclusão do projeto executivo até 05/02/2009
- Travessia da Lagoa do Imaruí: conclusão do projeto básico até 27/02/2009
- Túnel Morro dos Cavalos: conclusão do projeto executivo até 30/04/2009
- Túnel do Morro Agudo: executar a escavação de 200 m até 30/04/2009
- Obras de duplicação com conclusão prevista para 30/12/2009

Obra em Andamento       Ação Preparatória



## BR-101/SUL – TRECHO RS

### Duplicação Divisa SC/RS – Osório



EXECUTOR: DNIT      META: 88,5 km  
 INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 410 milhões  
 CONCLUSÃO: 30/12/2009 – Lotes 1, 2 e 3 – Duplicação  
 30/07/2010 – Lotes 1 e 2 – Remanescentes  
 30/05/2010 – Túnel do Morro Alto

#### RESULTADOS

- Pista nova
- Lotes 1, 2 e 3
  - concluídos 23 km de pavimentação e 60 km de terraplenagem. Em execução 12 km de terraplenagem e 10 km de pavimentação
  - concluído o elevado da Várzea do Maquiné – 3 pontes e 3 viadutos, com extensão de 2,5 km
  - concluídos 18 viadutos, 3 passagens inferiores, 3 passarelas e 8 pontes
  - em execução 12 obras de arte especial (passagens, pontes e viadutos)
  - túnel duplo do Morro Alto 1840 m: concluída a perfuração. Executados 1500 m do rebaixamento túnel do lado esquerdo mais 400 m do lado direito
- Lote 4 – concluído e liberado ao tráfego em dezembro/2007
- Pista antiga
- Lote 3 - obras de restauração em execução
- Lote 4 - obras concluídas

#### PROVIDÊNCIAS

- Pista Nova - concluir 10 km de pavimentação até 30/04/2009
- Pista Antiga - publicar o edital de licitação para restauração dos lotes 1 e 2 da pista antiga até 15/02/2009

■ Obra em Andamento      ■ Obra Concluída



## BR-319/AM



Restauração e pavimentação Manaus/AM – Porto Velho/RO  
 UF: AM      META: 680 km  
 DATA DE CONCLUSÃO: 4º trimestre/2012  
 INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 600 milhões  
 INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2010: R\$ 95 milhões  
 EXECUTOR: DNIT e Exército 5º, 6º e 7º BEC's

➤ TRECHO 1: Km 198 – KM 656



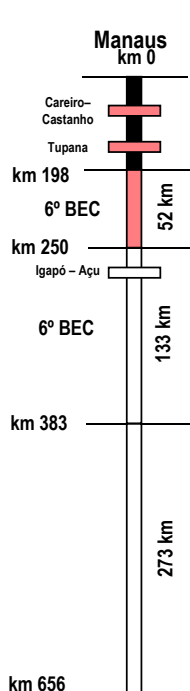
➤ TRECHO 2 : KM 656 – KM 814 – PORTO VELHO





## BR-319/AM – TRECHO 1

### Restauração e Pavimentação BR-319/AM (km 198 – km 656)



EXECUTOR: DNIT e Exército      META: 458 km  
 INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 390 milhões  
 INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2010: R\$ 95 milhões  
 CONCLUSÃO: 30/05/2010 – Pontes  
 30/12/2009 – km 198 ao km 250  
 30/12/2011 – km 250 ao km 656

#### RESULTADOS

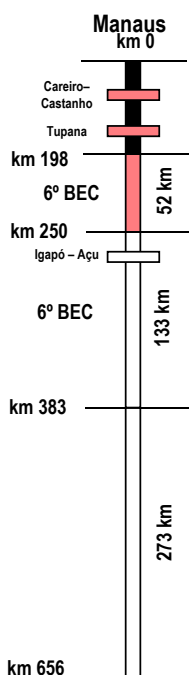
- Pontes Careiro-Castanho (Km 113) e Tupanã (Km 178) (6º BEC/ARTELESTE)
  - obras iniciadas em 30/09/2008
  - executada a implantação do canteiro de obras da ponte Careiro-Castanho, e 7% da obra da ponte Tupanã
- Km 198 – Km 250 – 52 km
  - concluídos 4 km de pavimento, em execução 6 km de pavimento e executados 10 km de terraplenagem
- Km 250 – Km 383 – ponte Igapó – Açu (km 260) e alargamento e construção de 4 pontes
  - EIA/RIMA entregue ao Ibama em 16/09/2008. IBAMA solicitou adequações em 18/12/2008
  - projeto executivo concluído com revisão em 30/12/2008
- Km 383 – Km 656 – inclusive o alargamento e construção de 16 pontes
  - EIA/RIMA entregue ao Ibama em 16/09/2008. IBAMA solicitou adequações em 18/12/2008
  - projeto executivo concluído em 15/12/2008
- Km 250 – Km 656
  - grupo de trabalho apresentou relatório com providências a serem adotadas para o licenciamento da rodovia em 18/12/2008

Obra em Andamento   
  Obra em Licitação   
  Ação Preparatória   
  Trecho já Executado



## BR-319/AM – TRECHO 1

### Restauração e Pavimentação BR-319/AM (km 198 – km 656)



EXECUTOR: DNIT e Exército      META: 458 km  
 INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 390 milhões  
 INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2010: R\$ 95 milhões  
 CONCLUSÃO: 30/05/2010 – Pontes  
 30/12/2009 – km 198 ao km 250  
 30/12/2011 – km 250 ao km 656

#### PROVIDÊNCIAS

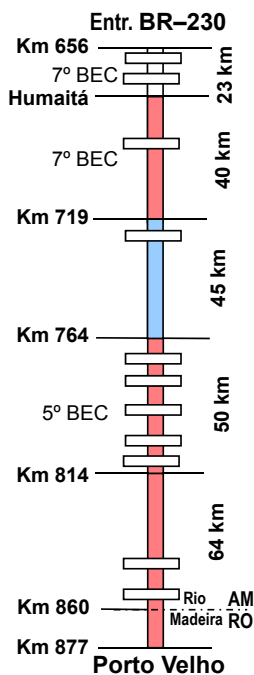
- Pontes Careiro-Castanho e Tupanã
  - execução de 30% das obras até 30/04/2009
- Km 198 – Km 250
  - conclusão de 5 km de pavimentação até 30/04/2009
- Km 250 – km 656
  - conclusão das adequações do EIA-RIMA até 15/02/2009
  - emissão da LP até 30/04/2009 e da LI até 30/06/2009

Obra em Andamento   
  Obra em Licitação   
  Ação Preparatória   
  Trecho já Executado



## BR-319/AM/RO – TRECHO 2

### Restauração e Pavimentação km 656 – PORTO VELHO (km 877)



■ Obra em Andamento

Ação Preparatória

■ Obra Concluída

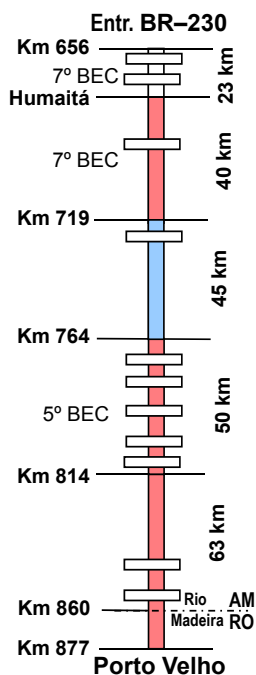
EXECUTOR: DNIT e Exército      META: 222 km  
 INVESTIMENTO PREVISTO 2007 – 2010: R\$ 210 milhões  
 CONCLUSÃO: 30/12/2009 – Entr BR-230 – Humaitá  
 30/12/2009 – Humaitá – km 719  
 30/08/2009 – km 719 – km 764  
 30/07/2009 – km 764 – km 814  
 30/06/2009 – km 814 – P. Velho  
 30/11/2009 – Pontes

#### RESULTADOS

- Entr. BR 230 (Km 656) – Humaitá (km 679) – 23 km
  - revisão do projeto executivo concluída em 30/12/2008
- Humaitá – Km 719 – 40 km
  - concluídos 13 km de pavimento e 40 km de terraplenagem
- Km 719 – km 764 – 45 km
  - pavimentação concluída em 31/12/2008, restando 5 % de OAE's correntes
- km 764– Km 814 – 50 km
  - executados 44 km de pavimentação em execução 4 km
- Km 814/AM – Porto Velho/RO – 64 km
  - concluída a pavimentação de 50 km. Em execução 14 km de pavimentação
- Alargamento de 11 pontes
  - LI emitida em 14/11/2008

## BR-319/AM/RO – TRECHO 2

### Restauração e Pavimentação km 656 – PORTO VELHO (km 877)



■ Obra em Andamento

Ação Preparatória

■ Obra Concluída

EXECUTOR: DNIT e Exército      META: 222 km  
 INVESTIMENTO PREVISTO 2007 – 2010: R\$ 210 milhões  
 CONCLUSÃO: 30/12/2009 – Entr. BR-230 – Humaitá  
 30/12/2009 – Humaitá – km 719  
 30/08/2009 – km 719 – km 764  
 30/07/2009 – km 764 – km 814  
 30/06/2009 – km 814 – P. Velho  
 30/11/2009 – Pontes

#### PROVIDÊNCIAS

- Entr. BR 230 – Humaitá
  - início de obras até 30/03/2009
- Humaitá – Km 719
  - conclusão de 15 km de pavimento até 30/08/2009
- km 764 – Km 814
  - conclusão das obras até 30/07/2009
- Km 814/AM – Porto Velho/RO
  - concluir os 14 km de pavimentação restantes até 30/06/2009
- Alargamento de 11 pontes
  - início de obras até 28/02/2009



## Manutenção de Rodovias

Restauração e Conservação

UF: Nacional                      META: 55 mil km de Rod. Pavimentada  
EXECUTOR: DNIT  
INVESTIMENTO PREVISTO 2007 – 2010: R\$ 8,0 bilhões – restauração  
R\$ 1,7 bilhão – conservação  
CONCLUSÃO: atividade contínua

### Extensão Contratada

Em Km

Tipo de Intervenção	Realizada
	dez/08
Conserva	22.732
Restauração/Conserva	1.863
CREMA	2.810
PIR-IV	23.475
<b>TOTAL</b>	<b>50.880</b>

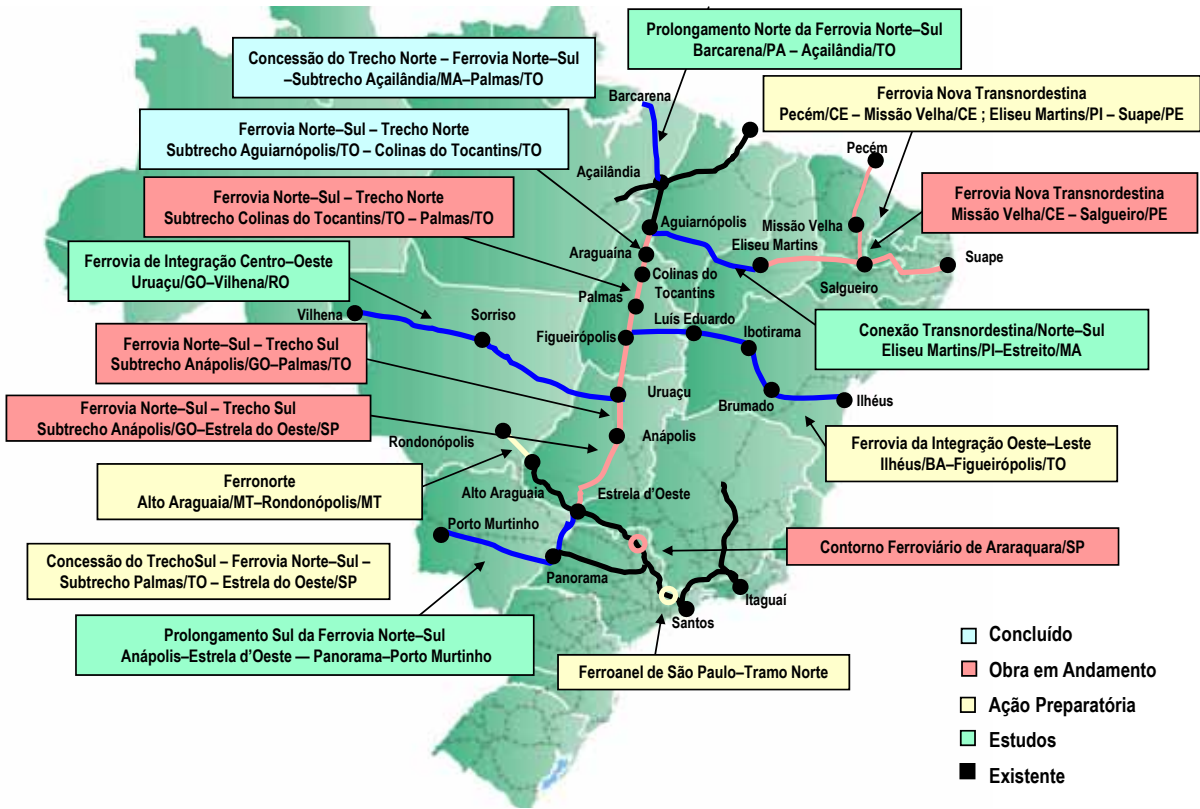


## FERROVIAS

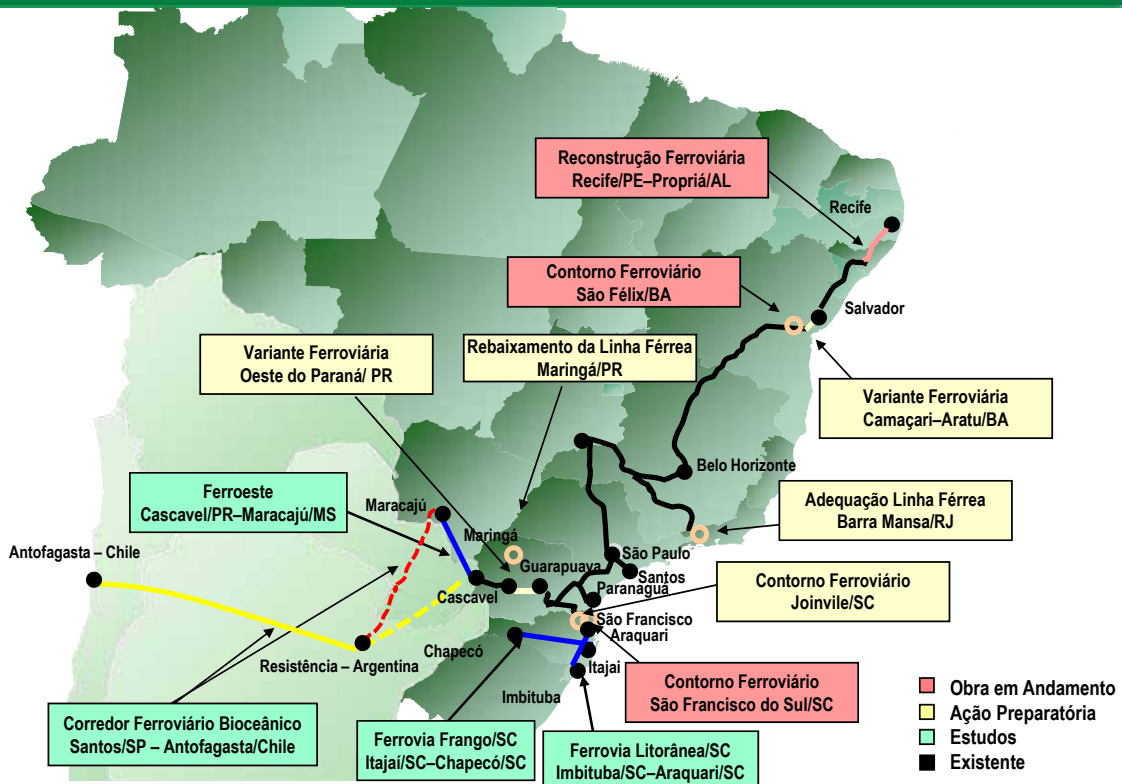
Resultados 2007/2008



## FERROVIAS – SISTEMA DE BITOLA LARGA



## FERROVIAS – SISTEMA DE BITOLA ESTREITA



## FERROVIAS

### Principais Resultados – 2007/2008

#### OBRAS EM ANDAMENTO – 1.804 km

- Ferrovias Norte-Sul – Trecho Norte
  - Colinas do Tocantins – Guaraí – 116 km – 89% concluídos
  - Guaraí – Palmas – 148 km – 21% concluídos
- Ferrovias Norte – Sul – Trecho Sul
  - Uruaçu – Anápolis – 280 km – 30% concluídos
  - Palmas/TO – Uruaçu/GO – 575 km – 4% concluídos
- Ferrovias Nova Transnordestina
  - Missão Velha/CE – Salgueiro/PE – 96 km – atacados 85% da terraplanagem
  - Cabo – Porto Real do Colégio – 550 km – 67% reconstruídos
- Contorno Ferroviário de Araraquara – 39 km – executados 8% das obras de terraplanagem

#### EM PROJETO – 1.490 km

- Ferrovias da Integração Oeste-Leste – Ilhéus/BA a Figueirópolis/TO – Anteprojeto básico concluído

#### EM ESTUDO – 7.024 km

- Corredor Bioceânico
  - publicada chamada para contratação dos estudos em 04/09/2008
  - selecionado consórcio para elaboração dos estudos em 13/11/2008
- Ferrovias Litorânea/SC – publicado edital de contratação do projeto 28/01/2009
- Ferrovias de Integração Centro-Oeste – concluídos os estudos de demanda em 30/06/2008
- Prolongamento Norte da Norte Sul – concluído o EIA/RIMA em 30/12/2008

## TREM DE ALTA VELOCIDADE – SP– RJ

#### MODELAGEM ECONÔMICO-FINANCEIRA E AVALIAÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

- Contratado consórcio Halcrow, Sinergia e Balman, para realizar estudos econômicos e técnicos – 31/01/2008
- Concluída avaliação dos estudos existentes – 31/03/2008
- Contratados especialistas internacionais para supervisão técnica do projeto e acompanhamento do processo licitatório – 17/09/2008

#### TRAÇADO BÁSICO

- Identificados os pontos críticos do traçado básico – 20/07/2008
- Apresentada a revisão final ao traçado básico – 18/08/2008
- Apresentadas as alternativas de traçado definitivo – 29/01/2009

#### ESTUDOS DE DEMANDA

- Consolidados os dados sócio-econômicos necessários à modelagem de demanda – 30/09/2008
- Apresentada versão preliminar dos estudos de demanda – 19/12/2008

#### MODELAGEM AMBIENTAL

- Identificação de restrições ambientais ao traçado – 11/08/2008
- Plano de trabalho aprovado pelo MMA – 19/09/2008
- Definido Sistema de Informação Georeferenciado – 19/09/2008
- Selecionados consultores para elaboração dos estudos geológicos - 15/01/2009

#### TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

- Concluído mapeamento das tecnologias de interesse e das empresas e centros de pesquisa com potencial e interesse para absorvê-las
- Em estudo a constituição de Empresa de Pesquisas Ferroviárias (EPF), como o agente público gestor e coordenador do processo de transferência de tecnologia ferroviária

LEILÃO PREVISTO PARA 2º SEMESTRE/2009

## FERROVIA EVOLUÇÃO DAS AÇÕES SIGNIFICATIVAS

Ferrovias Norte-Sul – Trecho Norte



Ferrovias Norte-Sul – Trecho Sul



Ferrovias Transnordestina



Ferrovias Rondonópolis



Trem de Alta Velocidade



Ferrovias da Integração Oeste – Leste



Ferrovias de São Paulo



## FERROVIA NORTE-SUL



DESCRIÇÃO: Construção da Ferrovia Norte-Sul

UF: TO/GO/MS/SP      META: 2.240 km

DATA DE CONCLUSÃO: 2011

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 5,67 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2010: R\$ 0,85 bilhão

EXECUTOR: VALEC

**Trecho Norte – Açailândia/MA-Palmas/TO – 719 km**

- Subconcessão realizada em 20/12/2007
- Açailândia – Aguiarnópolis – 215 km concluídos antes do PAC
- Aguiarnópolis – Colinas do Tocantins – 240 km – concluídos
- Colinas do Tocantins – Palmas – 264 km – em obras

**Trecho Sul - Palmas/TO - Estrela D'Oeste/SP - 1.521 km**

- Palmas – Anápolis – 855 km em obras
- Anápolis – Estrela D'Oeste – 666 km em Ação Preparatória





## FERROVIA NOVA TRANSNORDESTINA



EXECUTOR: Concessionária TL S.A.      META: Construção: 1.728 km  
Remodelação: 550 km  
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 5,4 bilhões  
DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2010      UF: CE/PE/PI/AL

### RESULTADOS

- Assinados, em dez/2007, convênios entre o DNIT e CE, PE e PI para desapropriações e fiscalização de obras
- Assinados, em 12/05/2008, convênios entre o IBAMA e CE, PE e PI para delegação do licenciamento ambiental
- Pecém/CE – Missão Velha/CE – 527 km – laudos de desapropriação em processo final de contratação
- Missão Velha/CE – Salgueiro/PE – 96 km
  - Lote 1, 2 e 3: concluída a desapropriação e liberada a faixa de domínio. Projeto executivo aprovado. Atacados 82 km dos serviços de infra-estrutura
- Salgueiro/PE – Trindade/PE – 163 km
  - Projeto executivo de infra-estrutura aprovado pela ANTT em 17/09/2008. Desapropriados 33 km em jan/2009
  - Emitida LI em 14/10/2008
- Trindade/PE – Eliseu Martins/PI – 420 km
  - Projeto executivo autorizado pela ANTT em 29/09/2008. Processo de desapropriações em andamento – 40 laudos de desapropriação finalizados, ações em processo de ajuizamento
- Salgueiro/PE – Suape/PE – 522 km
  - Projeto executivo aprovado pela ANTT em 17/09/2008, processo de desapropriações em andamento – laudos de desapropriação em processo final de contratação
- Cabo - Porto Real do Colégio – 550 km – 67% reconstruídos



## FERROVIA NOVA TRANSNORDESTINA

### PROVIDÊNCIAS

- Subtrecho Pecém/CE – Missão Velha/CE
  - Conclusão da complementação do projeto executivo até 06/02/2009
  - Emissão da LP até 15/02/2009 e LI até 15/04/2009
  - Iniciar obras até 15/07/2009
- Subtrecho Missão Velha/CE – Salgueiro/PE: concluir obras até 30/08/2009
- Subtrecho Salgueiro/PE - Trindade/PE
  - Início das obras até 12/02/2009
  - Executar 10% da infra-estrutura até 30/04/2009
- Subtrechos Trindade/PE – Eliseu Martins/PI
  - Emissão de LP até 15/02/2009 – LI até 15/04/2009
  - Iniciar obra até 01/05/2009
- Salgueiro/PE – Suape/PE
  - Emissão de LP até 15/02/2009 – LI até 15/04/2009
  - Iniciar obra até 01/05/2009
- Cabo - Porto Real do Colégio - concluir 80% até 30/04/2009



## FERRONORTE RONDONÓPOLIS

Rondonópolis/MT

Segmento 3

64 km

Segmento 2

182 km

Segmento 1

14 km

Alto Araguaia/MT

Ação Preparatória

EXECUTOR: Ferronorte      META: 260 km  
 INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: 750 milhões  
 DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2010      UF: MT

### RESULTADOS

- Publicado Decreto de Utilidade Pública para fins de desapropriação (responsabilidade da concessionária) em 17/04/2008
- Assinado Termo Aditivo ao Contrato de Concessão para construção do trecho em 29/04/2008
- Aprovado pelo BNDES o financiamento para construção em 23/12/2008
- Ferronorte complementou documentação (manifestação FUNAI e IPHAN) para renovação da LI em 19/01/2009

### PROVIDÊNCIAS

- Renovar LI dos segmentos 1 e 2 até 06/02/2009
- ANTT e Ferronorte formalizaram novo cronograma que respeita o prazo de obras em 30/01/2009

#### Segmento 1

- ANTT aprovar projeto executivo até 10/02/2009
- Mobilização da obra em fev/2009, com início até 01/03/2009

#### Segmento 2

- ANTT aprovar projeto executivo até 31/03/2009
- Início das obras até 01/06/2009

#### Segmento 3

- ANTT aprovar projeto executivo até 15/08/2009
- Início das obras até 01/12/2009



## TREM DE ALTA VELOCIDADE – TAV

Campinas/SP

106 km

São Paulo/SP

412 km

Rio de Janeiro/RJ

Ação Preparatória

EXECUTOR: a definir      META: 518 km  
 INVESTIMENTO PREVISTO: US\$ 11 bilhões  
 DATA DE CONCLUSÃO: 2014      UF: SP/RJ

### RESULTADOS

- Apresentada proposta de traçado para o Estado do Rio de Janeiro
- Apresentados os parâmetros para decisão sobre a localização da Estação do TAV em São Paulo

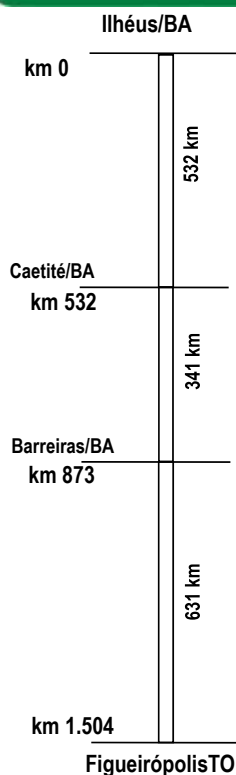
### PROVIDÊNCIAS

- Emitir os termos de referência para elaboração do EIA/RIMA até 28/02/2009
- Definir traçado até 02/04/2009
- Realizar a abertura das consultas públicas até 02/04/2009
- Realizar leilão até 2º semestre/2009





## FERROVIA DE INTEGRAÇÃO OESTE-LESTE



**EXECUTOR: VALEC**      **META: 1.490 km**  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 1.540 milhões**  
**INVESTIMENTO PÓS-2010: R\$ 4.453 milhões**  
**DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2012**    **UF: BA/TO**

### RESULTADOS

Anteprojeto básico concluído, prevendo a execução do empreendimento em três etapas

- Etapa 1: Ilhéus/BA – Caetité/BA – 532 km
- Etapa 2: Caetité/BA – Barreiras/BA – 341 km
- Etapa 3: Barreiras/BA – Figueirópolis/TO – 631 km

### PROVIDÊNCIAS

Ilhéus/BA – Caetité/BA – 530,0 km

- EIA/RIMA – conclusão até 31/03/2009
- Projeto Básico – conclusão até 30/06/2009
- Licitação da Obra – publicação do edital até 30/06/2009

Caetité/BA – Barreiras/BA – 413,0 km

- EIA/RIMA – conclusão até 31/03/2009
- Projeto Básico – conclusão até 30/06/2009
- Licitação da Obra – publicação do edital até 30/06/2009

Barreiras/BA – Figueirópolis/TO – 547,0 km

- EIA/RIMA – conclusão até 31/03/2009
- Projeto Básico – conclusão até 23/06/2009

Barreiras/BA – Figueirópolis/TO – 547,0 km

- EIA/RIMA – conclusão até 31/03/2009
- Projeto Básico – conclusão até 23/06/2009

Barreiras/BA – Figueirópolis/TO – 547,0 km

Barreiras/BA – Figueirópolis/TO – 547,0 km

As obras serão executadas com recursos fiscais pela Valec, mantendo o cronograma estabelecido pelo Governo Federal, para posterior subconcessão. O leilão de subconcessão será realizado oportunamente, quando o ambiente econômico propiciar maior número de competidores e maior valor de outorga

Ação Preparatória



## FERROANEL DE SÃO PAULO – TRAMO NORTE



Mapa de localização

**EXECUTOR: Concessionária MRS**      **META: 66 km**  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 528 milhões**  
**DATA DE CONCLUSÃO: 2011**      **UF: SP**

### RESULTADOS

- Concluído o Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica pelo BNDES

### PROVIDÊNCIAS

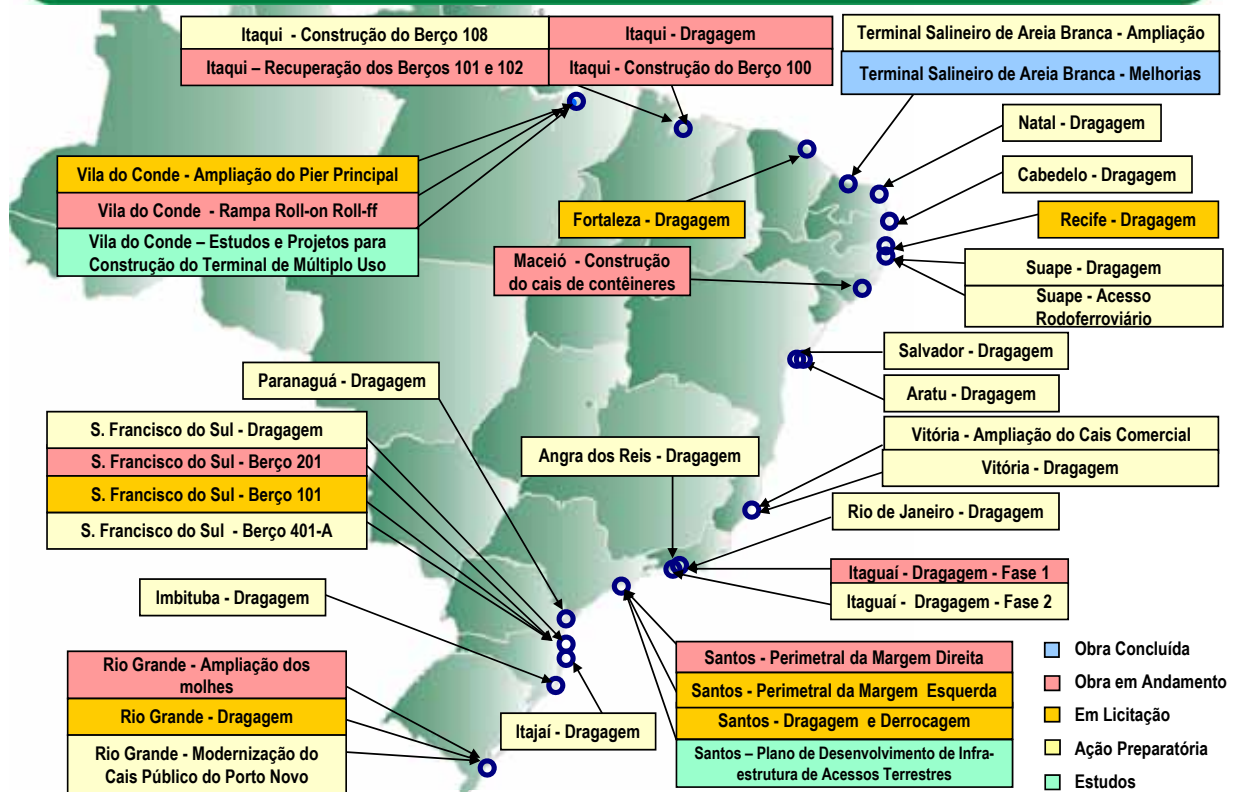
- Definir em conjunto com o Governo de SP a melhor alternativa até 28/03/2009



# PORTOS

## Resultados 2007/2008

# PORTOS



## PORTOS

### Principais Resultados – 2007/2008

#### Programa Nacional de Dragagem – Editais de licitação publicados

- Recife - 29/09/2008
- Rio Grande - 07/11/2008
- Santos - 14/11/2008
- Fortaleza - 09/01/2009

#### Obras em andamento

- Ampliação dos molhes do Porto de Rio Grande – 70,5% realizados
- Construção da Perimetral – Margem Direita do Porto de Santos – 51% realizados
- Dragagem de Aprofundamento do Porto de Itaguaí – Fase 1 – 70% realizados
- Construção da Rampa *Roll On Roll Off* no Porto de Vila do Conde – 46% realizados

#### Fortalecimento Institucional

- Criação da Secretaria Especial de Portos em 07/05/2007
- Criação do Programa Nacional de Dragagem, pela Lei 11.610, de 12/12/2007















## PROGRAMA NACIONAL DE DRAGAGEM

Porto	Publicação Edital	Início das Obras	Modernização dos Acessos Aquaviários (PAC)			
			Profundidade (m)	Dragagem	Derrocagem	Total Estimado (milhões de R\$)
				Volume Estimado ( m³ mil)		
Recife – PE	29/09/2008	28/03/2009	11,5	2.123	-	25,1
Rio Grande – RS	07/11/2008	03/05/2009	16,0 / 18,0	16.000	-	160,0
Santos – SP	14/11/2008	30/05/2009	15	9.135	33	167,3
Fortaleza – CE	09/01/2009	08/06/2009	14	5.947	-	42,3
Suape – PE	11/02/2009	11/07/2009	20	4.889	362	240,1
Itaguaí – RJ - 2a. Fase	18/02/2009	29/06/2009	17,5	4.900	-	130,3
S. F. do Sul – SC	19/02/2009	19/07/2009	14	3.200	72	85,9
Aratu – BA	27/02/2009	27/07/2009	15	3.300	5	49,0
Salvador – BA		27/07/2009	12,0 / 15,0	2.986	-	50,0
Natal – RN	06/03/2009	03/08/2009	12,5	2.079	25	30,3
Rio de Janeiro – RJ	13/03/2009	10/08/2009	13,5 / 15,5	3.500	-	150,0
Paranaguá – PR	16/03/2009	16/07/2009	16,0 / 15,0 / 14,5	9.000	-	53,0
Cabedelo – PB	27/03/2009	19/08/2009	11	1.996	225	105,0
Vitória – ES	31/03/2009	12/09/2009	14	1.866	96	95,2
Imbituba – SC	03/04/2009	31/08/2009	13	850	-	4,4
Angra dos Reis – RJ	31/05/2009	30/09/2009	10	100	-	5,0
Itajaí – SC	09/06/2009	30/09/2009	12,0 / 12,5	3.060	-	23,3
<b>TOTAL GERAL PND</b>				<b>74.931</b>	<b>818</b>	<b>1.416,2</b>



## PORTOS

### Evolução das Ações Significativas

Programa Nacional de Dragagem	 → 
Itaguaí – Dragagem do Canal de Acesso ao Porto - Fase 1	 → 
Rio Grande – Ampliação dos Molhes	 → 
Santos – Construção da Avenida Perimetral Portuária – Margem Direita	 → 
Itaquí – Dragagem dos Berços 100 a 103 e da Retroárea dos Berços 100 e 101	 → 
Itaquí – Construção do Berço 100, Alargamento do Cais Sul e Ampliação do Porto	 → 
Itaquí – Recuperação dos Berços 101 e 102	 → 

## PROGRAMA NACIONAL DE DRAGAGEM



Draga em ação no Porto de Itaguaí/RJ

**DESCRIÇÃO:** Dragagem de aprofundamento nos principais portos brasileiros

UF: BR

META: 75 milhões de m<sup>3</sup>

DATA DE CONCLUSÃO: 11/12/2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 1,5 bilhão

EXECUTOR: Secretaria Especial de Portos – SEP/PR

### RESULTADOS

- Publicados os editais de licitação de Recife/PE, Rio Grande/RS, Santos/SP e Fortaleza/CE
- Concluídos os Projetos Básicos de Dragagem de Itaguaí – Fase 2/RJ, Aratu/BA, Salvador/BA, Rio de Janeiro/RJ, Suape/PE, Natal/RN e Paranaguá/PR

### PROVIDÊNCIAS

- Publicar os demais editais de licitação até 09/06/2009
- Iniciar todas as obras até 30/09/2009



## ITAGUÁ – DRAGAGEM DE APROFUNDAMENTO DO CANAL DE ACESSO AO PORTO Fase 1



Painel de Operação da Draga "Breydel"

DESCRIÇÃO: Dragagem do canal de acesso e bacia de evolução do Porto de Itaguaí da cota de 17m para 20m (fase 1)

UF: RJ

META: 4,5 milhões de m<sup>3</sup>

DATA DE CONCLUSÃO: 20/05/2009

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 64 milhões

EXECUTOR: Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ

### RESULTADOS

- Obras em andamento com 70% realizados até 31/12/2008

### PROVIDÊNCIAS

- Concluir 90% das obras até 30/04/2009



## RIO GRANDE – AMPLIAÇÃO DOS MOLHES



Molhes da Barra do Porto do Rio Grande

DESCRIÇÃO: Execução das obras de Prolongamento dos molhes do Porto de Rio Grande

UF: RS

META: 1,1 milhão de m<sup>3</sup>

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2009

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 445,4 milhões

EXECUTOR: Secretaria Especial de Portos – SEP/PR

### RESULTADOS

- Obras em andamento com 70,5% realizados, sendo 30,8% em 2008

### PROVIDÊNCIAS

- Concluir 85% das obras até 30/04/2009
- Conclusão do empreendimento em 31/12/2009



## SANTOS – AVENIDA PERIMETRAL PORTUÁRIA – MARGEM DIREITA



DESCRIÇÃO: Implantação da avenida perimetral no Município de Santos, margem direita dos trechos 2 e 3, extensão de 6,14 km, implantação de 1 pontilhão e 2 alças de viaduto

UF: SP META: 6,14 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2009

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 107 milhões

EXECUTOR: Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP

### RESULTADOS Alça 1

- Obras em andamento com 51% realizadas até 31/12/2008, sendo 37,6% em 2008
- Obras iniciadas no trecho Outeirinhos-Praça da Santa e no Trecho Marimex-Praça da Santa em 23/06/08
- CODESP e PORTOFER/ALL concluíram entendimentos para solução dos conflitos entre a linha férrea e o traçado da Perimetral em 30/09/2008
- Autorizada pelo IPHAN a demolição do prédio do Ministério da Agricultura em dezembro/2008
- Firmado protocolo com a PORTOFER/ALL para o deslocamento das linhas férreas em 28/01/2009

### RESTRIÇÃO

- Aprovação pelo MPF/MPE do TAC submetido pela Codesp, para liberação das obras na região do Canal do Mercado, até 20/02/2009

### PROVIDÊNCIAS

- Conclusão das obras da Alça 1 até 15/04/2009
- Concluir 60% das obras até 30/04/2009



## ITAQUI – DRAGAGEM DOS BERÇOS 100 A 103 E DA RETROÁREA DOS BERÇOS 100 E 101



DESCRIÇÃO: Dragagem do canal de navegação / bacia de atracação dos berços 100 a 103, dragagem e construção do aterro hidráulico da retroárea dos berços 100 e 101 no Porto de Itaquí

UF: MA META: 1,8 milhão de m³

DATA DE CONCLUSÃO: 31/08/2009

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 55 milhões

EXECUTOR: Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP

Cais do Porto de Itaquí

### RESULTADOS

- Serviços de sondagem concluídos em 27/07/2008
- Laudo de Sondagem e memória de cálculo entregue ao TCU em 02/09/2008
- EMAP concluiu readequação do contrato para atendimento ao TCU em 30/09/2008
- EMAP e Consórcio concluíram entendimentos sobre plano de trabalho e termo aditivo em 28/01/2009

### RESTRIÇÃO

- Obra não iniciada. Necessidade de celebrar termo aditivo

### PROVIDÊNCIAS

- Assinatura de termo aditivo e emissão de ordem de serviço até 10/02/2009
- Iniciar obras até 02/03/2008
- Concluir 60% das obras até 30/04/2009





## ITAQUI – CONSTRUÇÃO DO BERÇO 100, ALARGAMENTO DO CAIS SUL E AMPLIAÇÃO DO PORTO



Cais do Porto de Itaqui

**DESCRIÇÃO:** Construção do berço com 320m de comprimento e 26m de largura; Alargamento do Cais Sul para 26m de plataforma  
**UF:** MA **META:** 100%  
**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/05/2010  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010:** R\$ 123,6 milhões  
**EXECUTOR:** Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP

### RESULTADOS

- Obras paralisadas com 11,5% realizados

### RESTRICÇÕES

- Incluído no Anexo VI da LOA 2009, com retenção cautelar e sem paralisação
- Obra depende da realização da dragagem no eixo do Berço 100

### PROVIDÊNCIAS

- Celebrar termo aditivo atendendo às determinações do TCU até 10/02/2009
- Concluir os serviços de dragagem no eixo do Berço 100 até 30/05/2009
- Retomada das obras até 30/06/2009



## ITAQUI – RECUPERAÇÃO DOS BERÇOS 101 E 102



Cais do Porto de Itaqui

**DESCRIÇÃO:** Recuperação dos berços de atracação:  
Berço 101 - com 130,8m de comprimento  
Berço 102 - com 46,2m de comprimento  
Retroárea - berço 100 - 28 mil m<sup>2</sup> pavimentação  
- 801 mil m<sup>3</sup> de aterro;  
- berço 101 - 33.900m<sup>3</sup>

**UF:** MA **META:** 100%  
**DATA DE CONCLUSÃO:** 18/06/2010  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010:** R\$ 73,4 milhões  
**EXECUTOR:** Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP

### RESULTADOS

- Obras paralisadas com 41,6% realizados

### RESTRICÇÕES

- Consórcio apresenta condicionantes para remobilização

### PROVIDÊNCIAS

- Concluir entendimentos com o consórcio e celebrar termo aditivo em atendimento às determinações do TCU até 10/02/2009
- Montagem da nova tubulação pela Petrobrás até 28/02/2009
- Retomada das obras até 15/03/2009



# HIDROVIAS

Resultados 2007/2008

# HIDROVIAS

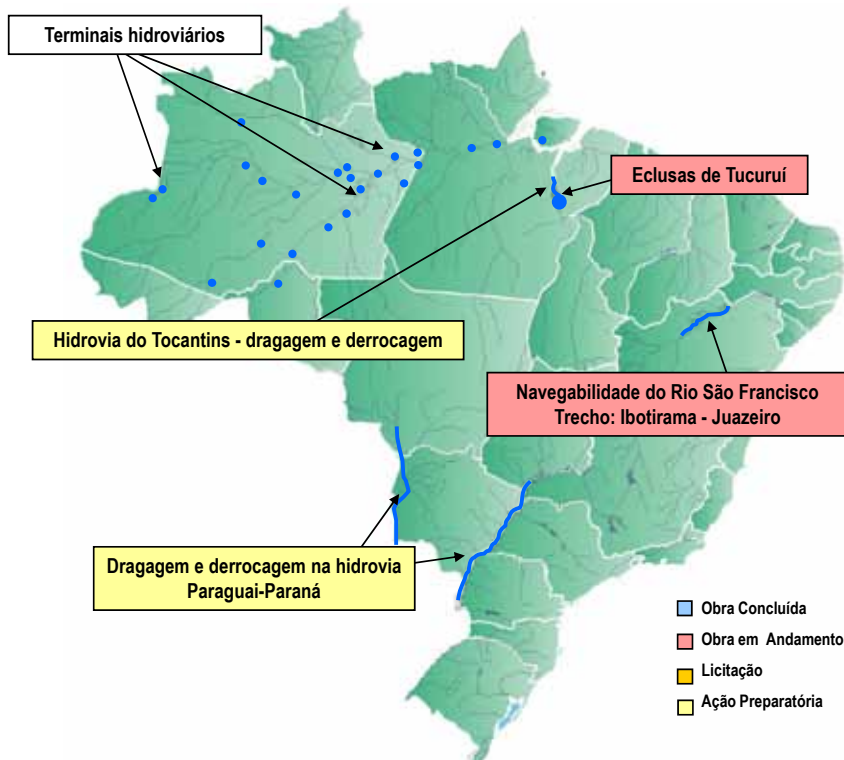
AMAZONAS
1. São Raimundo
2. Manacapuru
3. Itacoatiara
4. Coari
5. Manicoré
6. Tefé
7. Autazes
8. Borba
9. Lábrea
10. Boca do Acre
11. Maués
12. Santa Isabel do Rio Negro
13. Fonte Boa
14. Humaitá
15. Manaquiri
16. Benjamin Constant
17. Urucurituba
18. Tabatinga
19. São Sebastião do Uatumã
20. Nhamundá

PARÁ
1. Monte Alegre
2. Breves
3. Santarém

RONDÔNIA
1. Porto Velho (Cai n'Água)



## HIDROVIAS

Principais Resultados – 2007/2008

### ECLUSAS DE TUCURUÍ

- Obras em andamento com 78% de execução física acumulada, sendo 18% em 2008
- Concluídas as 148 primeiras casas destinadas às famílias atingidas pelas obras das eclusas

### TERMINAIS HIDROVIÁRIOS DA REGIÃO AMAZÔNICA

- 20 terminais em obras - 17 no Amazonas e 3 no Pará

## HIDROVIAS

Evolução das Ações Significativas

Eclusas de Tucuruí



Dragagem e Derrocamento na Hidrovia Paraguai-Paraná



## ECLUSAS DE TUCURUÍ



Eclusa 2

Construção das Eclusas de Tucuruí, no Rio Tocantins  
UF: PA META: 2 (duas) eclusas  
DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2010  
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 815,6 milhões  
EXECUTOR: Eletronorte

### RESULTADOS

- Obras em andamento com 78% de execução física, sendo 7% realizado em 2007 e 18% em 2008
- Concluídas as 148 primeiras casas para realocação das famílias atingidas pelas obras das eclusas
- Edital de Licitação dos serviços de fiscalização lançado em 09/09/2008
- Concluída a montagem da porta de montante da Eclusa 1 em 15/12/2008

### PROVIDÊNCIAS

- Contratação do serviços de fiscalização das obras até 15/02/2009
- Lançamento do edital de licitação dos sistemas auxiliares até 28/02/2009 e contratação até 31/05/2009
- Conclusão de 25 moradias para realocação das famílias situadas em área de interferência com a execução da obra até 31/03/2009 e de outras 127 moradias de caráter social até 30/06/2009
- Concluir 84% das obras até 30/04/2009



## DRAGAGEM E DERROCAMENTO NA HIDROVIA PARAGUAI-PARANÁ



Ponte Ayrton Sena - Rio Paraná

DESCRIÇÃO: Dragagem, derrocamento, sinalização e balizamento  
UF: MS / PR  
META:  
Paraguai – dragagem de 1,75 milhões de m<sup>3</sup> para uma extensão de 10 km  
Paraná – derrocamento de 12 mil m<sup>3</sup> para uma extensão de 3km  
DATA DE CONCLUSÃO: 15/06/2010  
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 20 milhões  
EXECUTOR: DNIT

### RESULTADOS

- Rio Paraguai – dragagem no Passo do Jacaré
  - Projeto básico concluído em 31/12/2008
- Rio Paraná – derrocamento de Guaira
  - RCA e Projeto Executivo concluídos em 18/12/2008

### PROVIDÊNCIAS

- Rio Paraguai
  - Lançamento do edital de licitação das obras de dragagem até 30/03/2009
  - Obtenção da LO até 30/06/2009
  - Iniciar obras até 15/07/2009
- Rio Paraná
  - Obtenção da LP até 28/02/2009
  - Lançar edital de licitação das obras de derrocamento até 28/02/2009
  - Iniciar obras até 30/06/2009









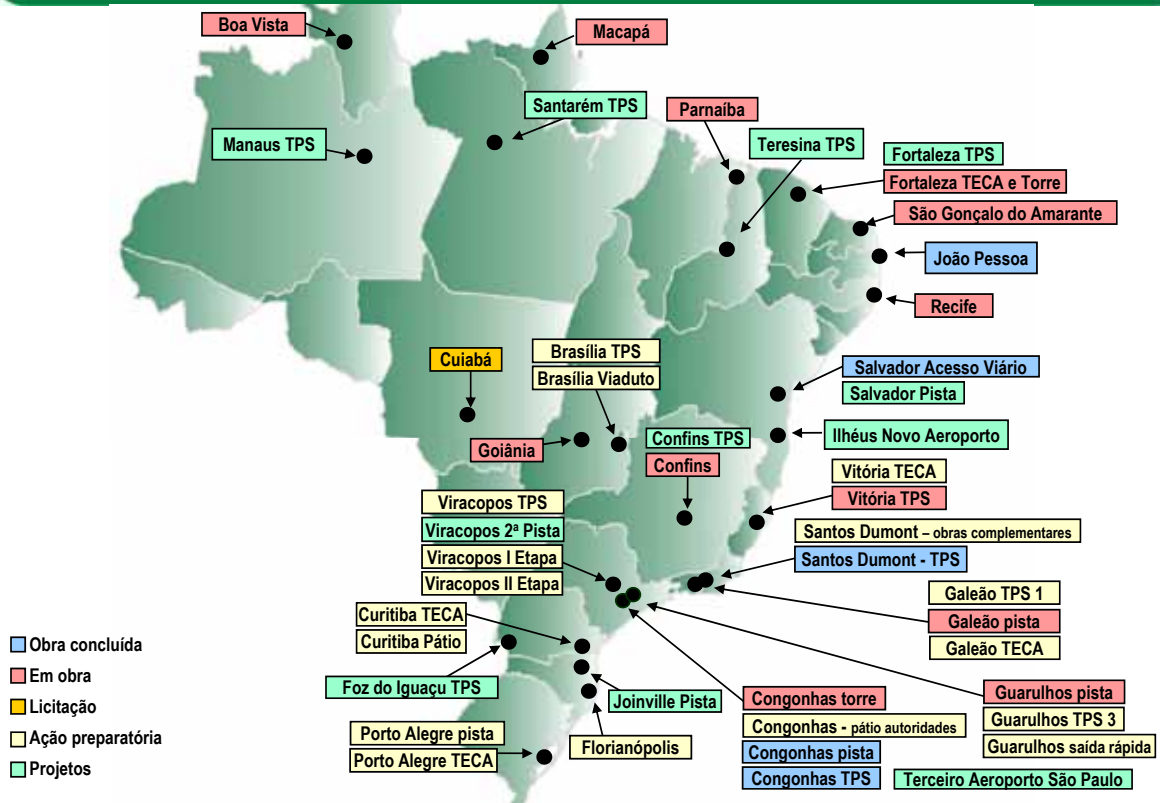


*Eclusas de Tucuruí – PA*

# AEROPORTOS

Resultados 2007/2008

# AEROPORTOS



## AEROPORTOS

Principais Resultados – 2007/2008

### Etapas Concluídas

- Galeão/RJ – 1ª fase – Reforma da pista 10/28 em 03/06/2008
- Fortaleza/CE – Terminal de cargas em 28/08/2008

### Obras em Andamento - Destaques

- Galeão/RJ – 2ª fase – Reforma das pistas de taxiamento e pátio – Executados 15% até 31/12/2008
- Galeão/RJ – Terminal de Passageiros 1 – Iniciadas as obras de recuperação em 15/09/2008
- Fortaleza/CE - Obras civis da torre de controle - executados 99% - entrada em operação até 25/11/2009, após instalação de equipamentos e sistemas de navegação aérea
- Boa Vista/RR – Reforma e ampliação do terminal de passageiros - executados 98% - conclusão até 16/02/2009

## AEROPORTOS

Aeroporto de Congonhas – pista



Aeroporto Santos Dumont – terminal de passageiros



Aeroporto de Salvador – acesso viário



Aeroporto de Fortaleza – torre e terminal de cargas



Aeroporto de Boa Vista – terminal de passageiros



Aeroporto de Brasília – terminal de passageiros



Aeroporto de Vitória – terminal de passageiros



Aeroporto de Macapá – terminal de passageiros



Aeroporto de Guarulhos – pista





## SALVADOR

### Acesso Viário



DESCRIÇÃO: Ampliação e readequação do sistema viário de acesso  
UF: BA META: 7 km  
DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2008  
INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 33,4 milhões  
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010 - INFRAERO: R\$ 26,7 milhões  
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010 - ESTADO: R\$ 6,6 milhões

#### RESULTADO

- Obra concluída em 15/12/2008



## FORTALEZA

### Teca e Torre



DESCRIÇÃO: Construção do terminal de cargas, de vias de acesso, reforço do pátio e pista de táxi e construção da torre de controle e do Destacamento de Controle do Espaço Aéreo  
UF: CE META: 3.200m<sup>2</sup>  
DATA DE CONCLUSÃO DO TECA: 28/08/2008  
DATA DE CONCLUSÃO DA TORRE: 25/11/2009  
INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 64,9 milhões  
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 25,6 milhões

#### RESULTADOS

- Obra do terminal de cargas concluída em 28/08/2008
- Obra da torre - executados 99%, dos quais 33% em 2008

#### PROVIDÊNCIAS

- Entrada em operação da torre, após instalação dos equipamentos e sistemas pelo DECEA, até 25/11/2009



## BOA VISTA

### Terminal de Passageiros



Terminal de Passageiros

**DESCRIÇÃO:** Reforma e ampliação do Terminal de Passageiros, reurbanização do acesso e construção de edificações complementares ampliando a capacidade de 270 para 330 mil passageiros/ano

UF: RR META: 7003 m<sup>2</sup>  
DATA DE CONCLUSÃO REVISTA: 16/02/2009  
INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 10,6 milhões  
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 9,0 milhões

#### RESULTADOS

- Executados 99,5% da obra até 30/12/2008

#### PROVIDÊNCIAS

- Concluir obra até 16/02/2009



## BRASÍLIA

### Ampliação Sul do Terminal de Passageiros



Ampliação Satélite Sul

**DESCRIÇÃO:** Execução das obras e serviços de engenharia para ampliação sul do TPS

UF: DF META: 105.200m<sup>2</sup>  
DATA DE CONCLUSÃO REVISTA: 10/04/2012  
INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 149 milhões  
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 116,9 milhões  
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2010: R\$ 32,1 milhões

#### RESULTADOS

- Projeto Executivo - publicada reabertura do edital em 13/11/2008

#### PROVIDÊNCIAS

- Concluir projeto executivo até 31/01/2010
- Iniciar licitação das obras a partir de 03/11/2009



## VITÓRIA



Construção novo terminal de passageiros

**DESCRIÇÃO:** Construção do Novo Terminal de Passageiros, Torre de Controle, Central de Utilidades, Edifício do Corpo de Bombeiros e Sistema de Pista 01/19, ampliando a capacidade de 560 mil para 2,1 milhões de passageiros/ano

UF: ES

META: 26.578 m<sup>2</sup>

DATA DE CONCLUSÃO REVISTA: 09/01/2013

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 300,8 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 196,5 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2010: R\$ 104,3 milhões

### RESULTADOS

- Executados 37% da obra até 28/07/2008, compreendendo a conclusão das fundações e estruturas da Torre de Controle, Grupamento de Navegação Aérea e Edifício do Corpo de Bombeiros e das estacas do TPS
- Concluída a terraplanagem das obras do pátio de aeronaves em 22/02/2008

### RESTRICÃO

- Obra paralisada desde 30/07/2008

### PROVIDÊNCIAS

- Concluir negociação com consórcio para retomada das obras até 28/02/2009



## MACAPÁ



Construção novo terminal de passageiros

**DESCRIÇÃO:** Construção de novo Terminal de Passageiros, Sistema Viário, Edificações de Apoio, Ampliação do Pátio de Aeronaves e Obras Complementares, ampliação da capacidade de 170 para 700 mil passageiros/ano

UF: AP

META: 17.000 m<sup>2</sup>

DATA DE CONCLUSÃO REVISTA: 20/12/2011

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 114,9 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 86,2 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2010: R\$ 28,7 milhões

### RESULTADOS

- Executados 39% da obra até 09/06/2008, compreendendo a conclusão das obras do pátio de aeronaves concreto, da terraplanagem da estrutura das pistas de táxi e da estrutura do TPS

### RESTRICÃO

- Obra paralisada desde 09/06/2008

### PROVIDÊNCIAS

- Publicar edital para cobertura do terminal de passageiros até 20/02/2009
- Concluir obra de cobertura do terminal de passageiros até 10/11/2009
- Publicar edital para complementação do projeto executivo até 29/05/2009
- Publicar edital de contratação das obras do terminal de passageiros e obras complementares até 20/07/2010





# GUARULHOS

## Sistema de Pista e Pátio



Sistema de pistas e pátios

DESCRIÇÃO: Implantação, adequação, ampliação e revitalização do sistema de pistas e pátios, de recuperação e revitalização do sistema de macrodrenagem existente

UF: SP

META: 10.999 m

DATA DE CONCLUSÃO REVISTA: 30/07/2011

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 370,5 MILHÕES

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 282,3 MILHÕES

### RESULTADOS

- Executados 51% da obra até 20/03/2008, correspondentes a conclusão da construção da Pista de Táxi "Fox" e duplicação da 1ª etapa da Pista de Táxi "Go/P", 90% da Construção da Pista de Táxi "Alfa", 70% da terraplenagem do Pátio Remoto, 50% da recuperação e revitalização do sistema de macrodrenagem existente, conclusão do projeto executivo, revitalização de 3000 m da pista 27L/09R, revitalização de 2700 m da pista 27R/09L de 3700 m de extensão, revitalização do sistema viário principal

### RESTRIÇÃO

- Obra paralisada desde 21/03/2008

### PROVIDÊNCIAS

- Concluir negociação com consórcio para retomada das obras até 28/02/2009



Acesso Viário Aeroporto de Salvador - BA







# INFRAESTRUTURA ENERGÉTICA



*Plataforma PMX-L Campo de Mexilhão - RJ*

# INFRAESTRUTURA ENERGÉTICA

No eixo de infraestrutura energética as ações monitoradas passaram de 561, em setembro, para 656 em dezembro de 2008. Destas, em quantidade, 22% estão prontas, 68% avançam em ritmo adequado, 9% estão em atenção e 1% preocupa. Pelo valor, 13% estão concluídas, 84% adequadas, 3% em atenção e 1% preocupante. Das ações em andamento, 47% estão em obras, 15% em fase de licitação e 16% em projeto ou licenciamento. Dos empreendimentos incluídos no PAC em dezembro, 5% estão em obras, 33% em projeto ou licenciamento e 62% em licitação.

No eixo de energia, a área de geração tem 33 usinas termelétricas com obras em andamento, equivalentes a 3,9 mil MW. O início da construção da usina hidrelétrica Santo Antonio, no rio Madeira (3.150 MW) e a emissão da Licença de Instalação (LI) do canteiro de obras e ensecadeiras da usina hidrelétrica Jirau (3.300 MW) são destaques de 2008. Na área de transmissão foram iniciadas 26 obras, totalizando 6,8 mil Km, e R\$ 4,2 bilhões em investimento.

No setor de petróleo e gás, em setembro foi iniciada a produção na camada pré-sal, no Campo de Jubarte (ES). Nos últimos dois anos, as reservas de óleo e gás descobertas estão estimadas em até 15,5 bilhões de BOE. Entraram em operação nove plataformas de exploração e a produção média anual de barris saltou de 1.824 mil/barris/dia para 1.903 mil/barris/dia. Duas novas refinarias estão sendo construídas – Abreu e Lima e Comperj – e outras 18 estão sendo modernizadas e ampliadas.

A indústria naval ganhou novo impulso. Estão em construção os estaleiros Atlântico Sul e Rio Grande, além de 23 petroleiros de grande porte, plataformas e sondas. O Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante já construiu 80 embarcações e está produzindo mais 41. A produção de gás natural nacional atingiu a média de 59,9 milhões de m<sup>3</sup>/dia e a oferta do combustível alcançou 29 milhões m<sup>3</sup>/dia.

## INFRAESTRUTURA ENERGÉTICA EVOLUÇÃO DO MONITORAMENTO DO PAC

**Abril/2008 – 554 ações monitoradas**

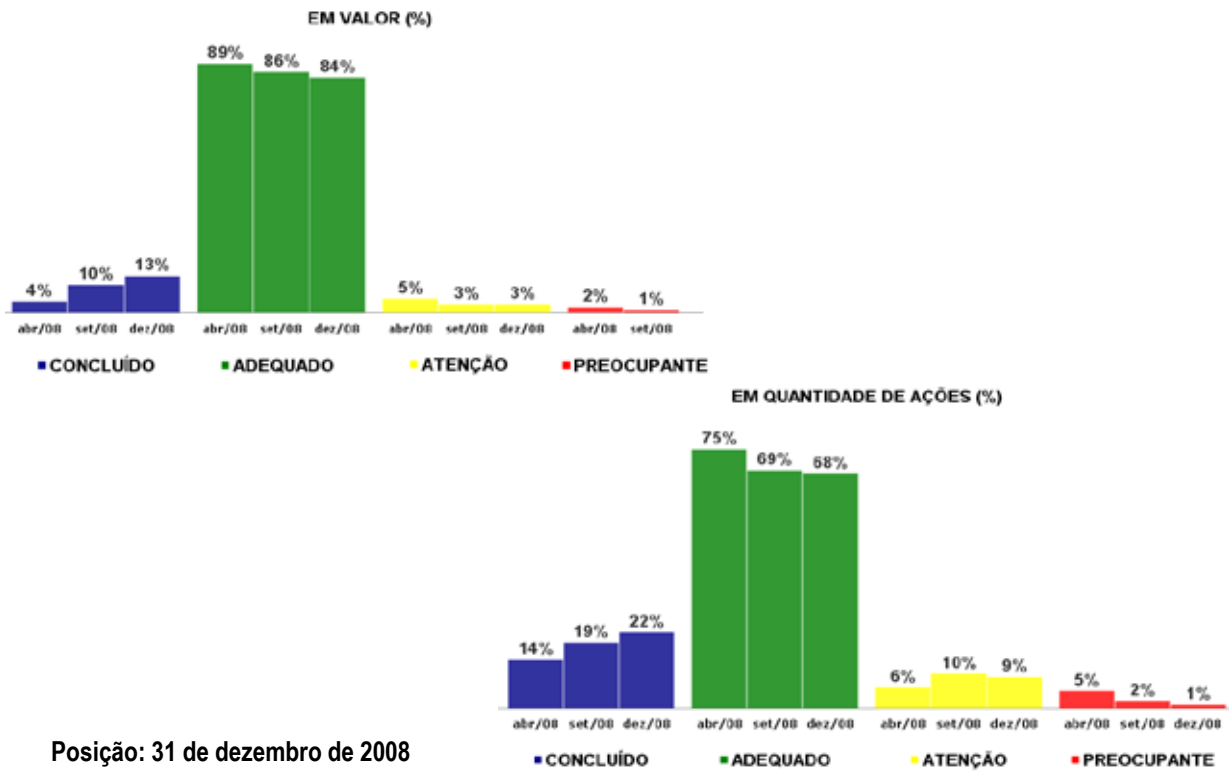
**Setembro/2008 – 561 ações monitoradas**

**Dezembro/2008 – 656 ações monitoradas devido a inclusões e desmembramentos**

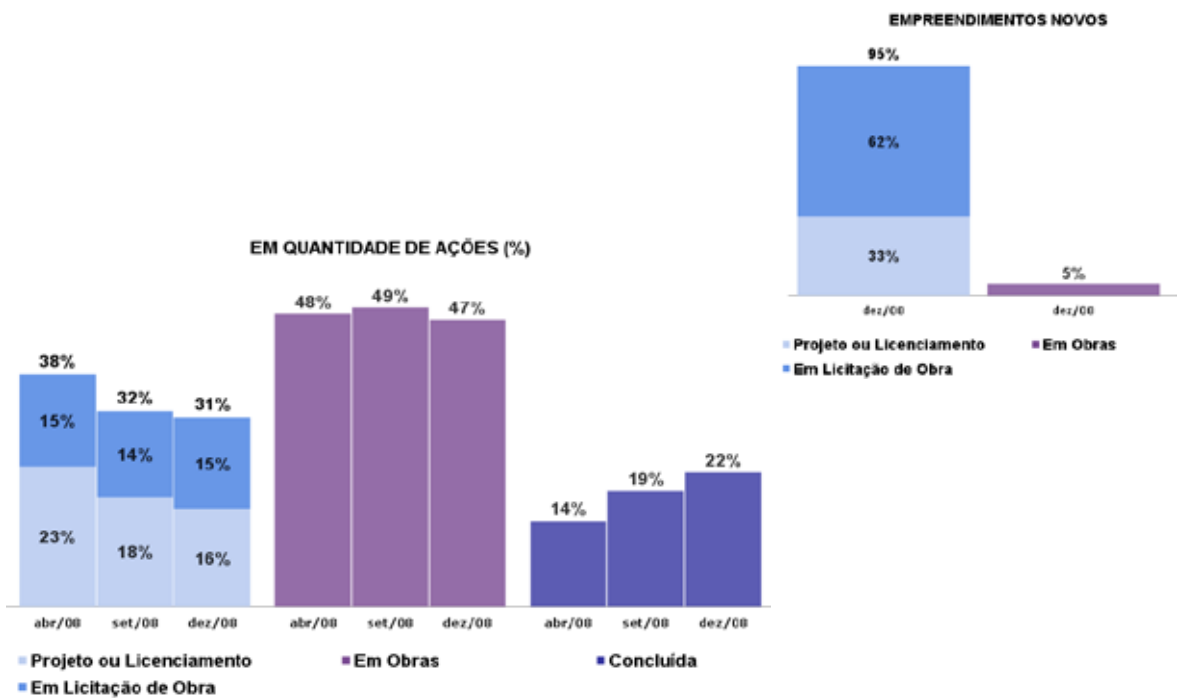
Posição: 31 de dezembro de 2008



## INFRAESTRUTURA ENERGÉTICA EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO DAS AÇÕES MONITORADAS



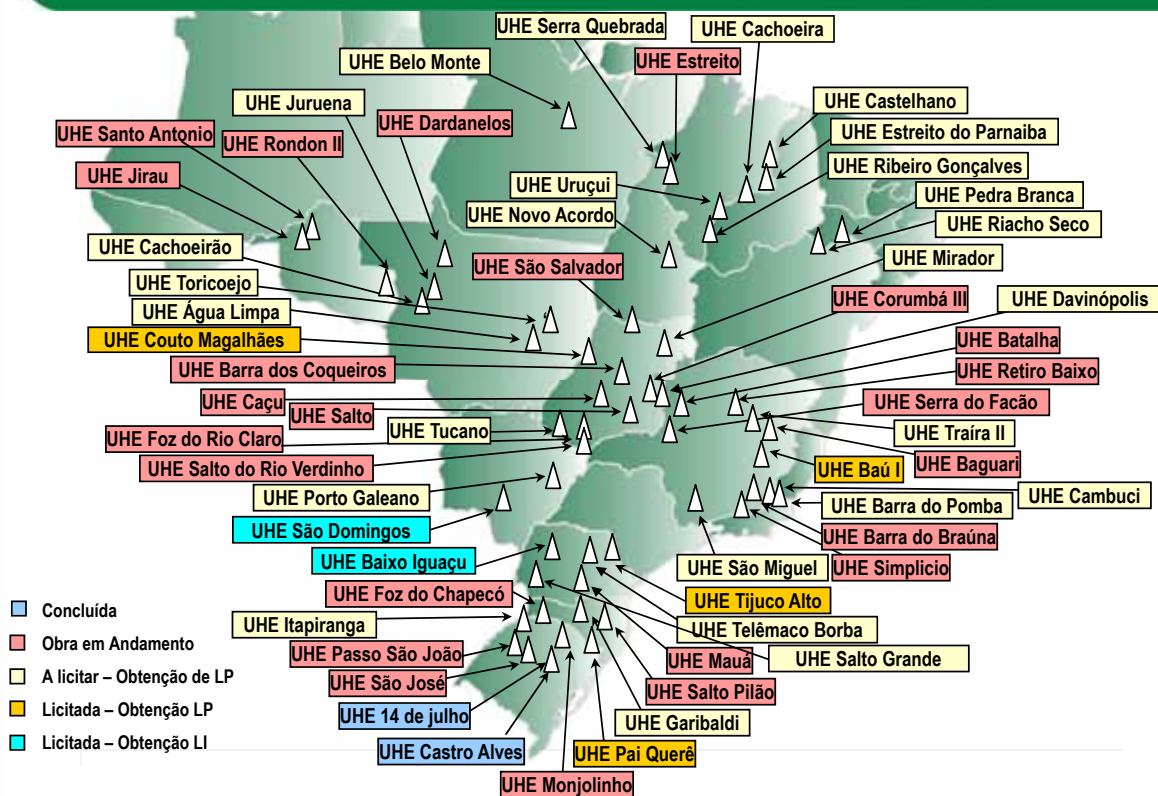
## INFRAESTRUTURA ENERGÉTICA EVOLUÇÃO DO ESTÁGIO DAS AÇÕES MONITORADAS



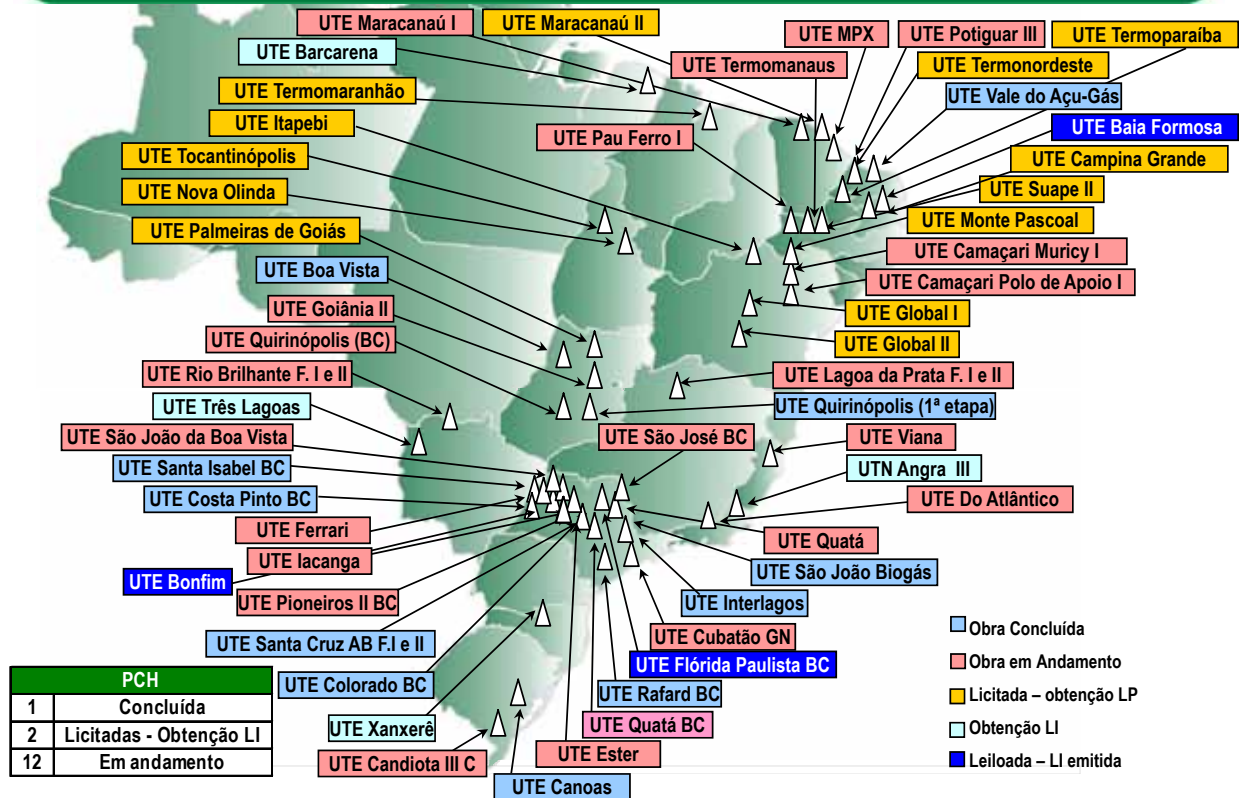
# GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Resultados 2007/2008

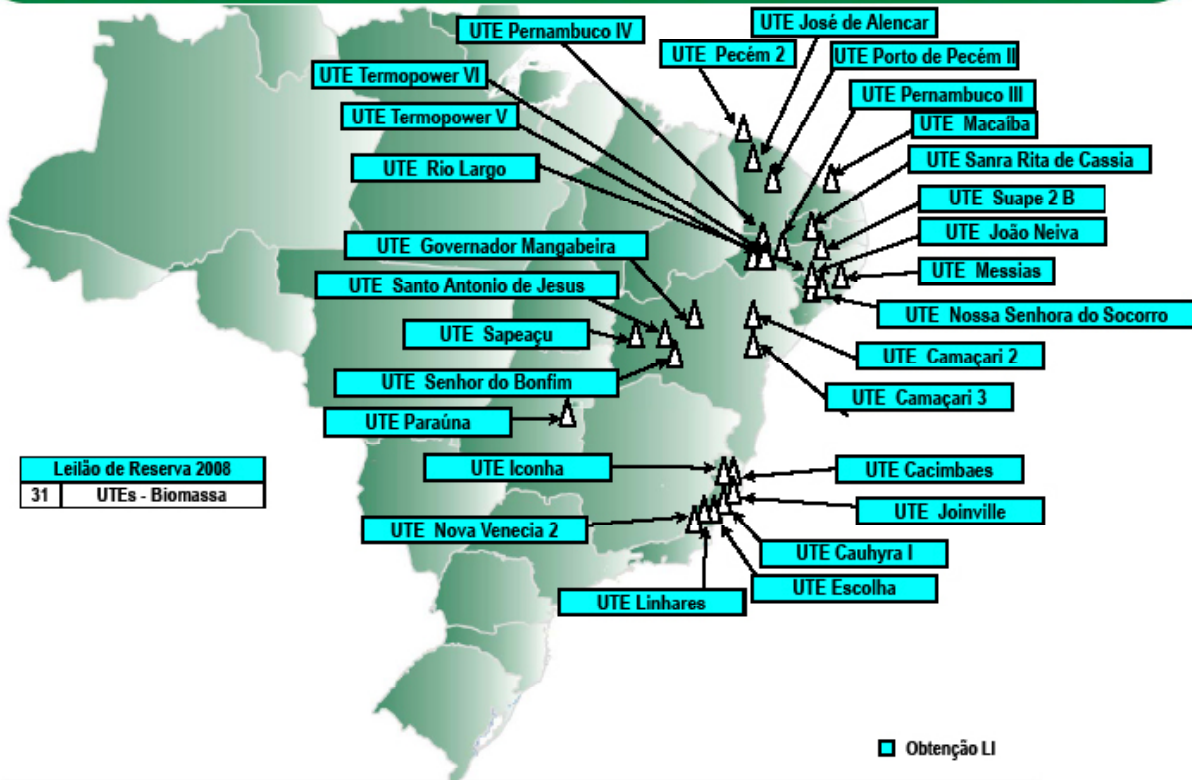
## PAC GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA A LICITAR E EM IMPLANTAÇÃO



## GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA UTE's



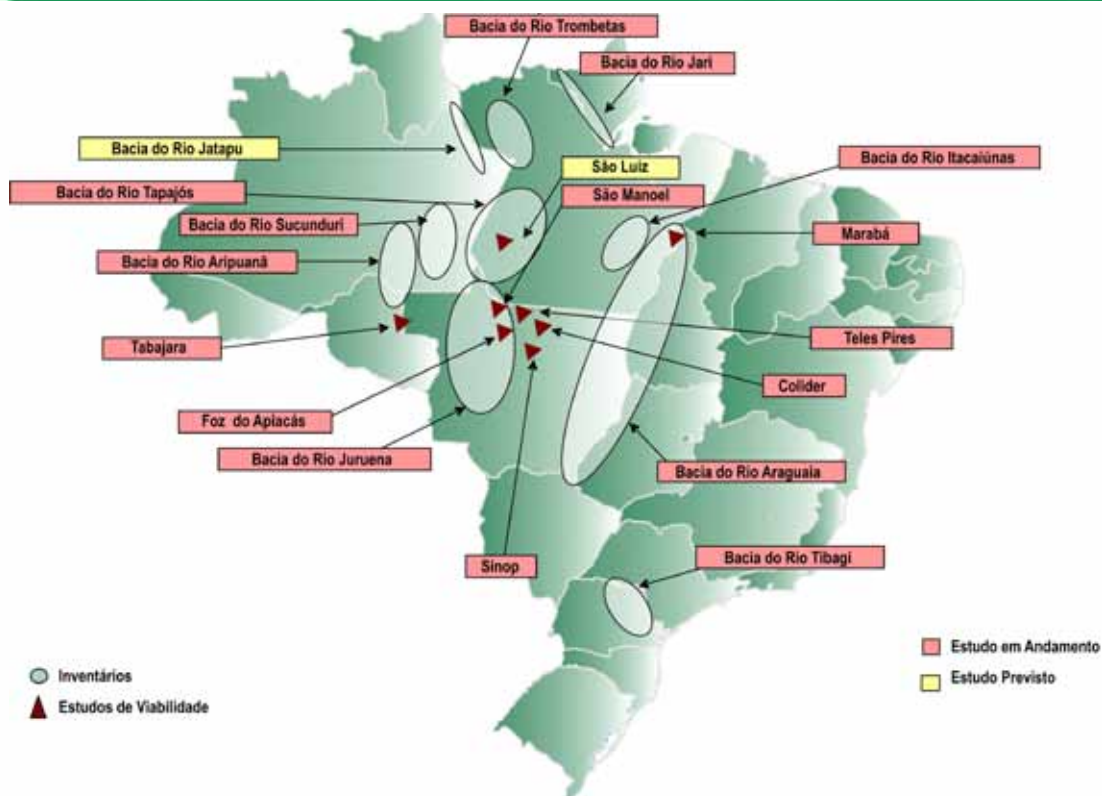
## GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA USINAS TERMELETRICAS A-3 e A-5 - 2008





## GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

### Inventário e Viabilidade



## GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

### Principais Resultados – 2007/2008

#### Leilões de energia

Leilões - Geração	MW Instalado	Preço médio/MW/h	Usinas	Data
Leilão UHE Santo Antonio	3.150	R\$ 78,8	1 UHE	dez/07
Leilão A-3 - entrega em 2010	1.782	R\$ 134,7	12 UTEs	jul/07
Leilão A-5 - entrega em 2012	4.352	R\$ 128,7	5 UHEs e 5 UTEs	out/07
Leilão de fontes alternativas	644	R\$ 137,3	6 PCHs e 12 UTEs	jun/07
Leilão UHE Jirau	3.300	R\$ 71,4	1 UHE	mai/08
Leilão de Energia de Reserva	2.279,4	R\$ 58,8	31 UTEs	ago/08
Leilão A-3 - entrega em 2010	1.076,0	R\$ 128,4	10 UTEs	set/08
Leilão A-5 - entrega em 2012	5.566,8	R\$ 141,8	23 UTEs e 1 UHE	set/08
<b>TOTAL</b>	<b>22.150,2</b>		<b>8 UHEs, 93 UTEs e 5 PCHs</b>	

## GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Principais Resultados – 2007/2008

### Obras em andamento – 33 UTEs – 3.961,7 MW e 26 UHEs – 11.917 MW

Início antes de 2007 - 2.965 MW

- 7 UHEs – 2.277 MW – Destaque: Foz do Chapecó – RS/SC - 855 MW - 57% realizado
- 7 UTEs – 688 MW

Início em 2007 – 4.148 MW

- 15 UHEs – 2.775 MW - Destaque: Estreito – MA/TO – 1.087 MW – 31% realizado
- 16 UTEs – 1.373 MW

Início em 2008 – 8.812 MW

- 4 UHEs – 6.865 MW – Destaque: UHE Santo Antônio – RO - 3.150 MW – 11% realizado
- 10 UTEs – 1.900 MW
- 3 PCHs – 46 MW

### Operação comercial – 1.238 MW

- 2 UHEs – 230 MW – Destaque: UHE Castro Alves – RS - 130 MW
- 11 UTEs – 980 MW
- 1 PCH – 28 MW

### PROINFA - 42 usinas entraram em operação – 820 MW

#### Conclusão de estudos

- Avaliações Ambientais Integradas das Bacias dos rios Tocantins e formadores, Parnaíba, Uruguai e Paranaíba
- Concluído o Inventário do rio Tapajós – 11.000 MW

## GERAÇÃO DE ENERGIA

Evolução das Ações Significativas

### Em implantação

UTE Interlagos



UHE Simplício



UHE Castro Alves



UHE Corumbá III



UHE Santo Antônio



UTE Do Atlântico



UHE Jirau



UTN Angra III



UHE Estreito



UTE Candiota III



UHE Foz do Chapecó



UHE Baixo Iguaçu



UHE Dardanelos



UHE Pai Querê



UHE São Salvador



## UHE SANTO ANTÔNIO



Vista aérea da obra

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 2.218 MW médios no rio Madeira

UF: RO

META: 3.150,4 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2012

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 12,2 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 4,7 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2010: 7,4 bilhões

EMPREENDEDOR: SANTO ANTÔNIO ENERGIA S.A (ODEBRECHT

17,6%; ODEBRECHT 1%; Construtora Andrade Gutierrez S/A

12,40%; FURNAS 39%; CEMIG 10%; FIP 20%)

### RESULTADOS

- Obra em Andamento com 11% de realização em 2008
- Obras iniciadas em 15/09/2008
- Escavações comuns, em rocha e obras de desvio do rio em andamento

### PROVIDÊNCIA

- Executar 18% até 30/04/2009



## UHE JIRAU



Projeto da UHE Jirau

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 1975,3 MW médios no rio Madeira

UF: RO

META: 3.300 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 31/01/2013

Rio: Madeira

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 9 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 5,4 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2010: 3,6 bilhões

EMPREENDEDOR: Consórcio Energia Sustentável do Brasil

(SUEZ 50,1%; Camargo Corrêa Investimentos em Infra-

Estrutura 9,9%; ELETROSUL 20%; CHESF 20%)

### RESULTADOS

- Emitida LI em 14/11/2008 para o canteiro de obras pioneiro e ensecadeiras
- Obras do canteiro pioneiro iniciadas em 15/11/2008
- Consórcio protocolou PBA no IBAMA em 10/12/2008
- Emitida a Autorização de Supressão Vegetal do canteiro pioneiro em 12/12/2008
- Emitida a autorização para o resgate de fauna em 12/12/2008

### PROVIDÊNCIA

- Obter a LI do reservatório até 30/04/2009





## UHE ESTREITO



Vista aérea da obra

**DESCRIÇÃO:** Construção de UHE com 584,9 MW médios no Rio Tocantins

**UF:** TO/MA

**META:** 1.087 MW

**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/08/2010

**INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL:** R\$ 3,2 bilhões

**INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010:** R\$ 3,1 bilhões

**INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2010:** 134,2 milhões

**EMPREENDEDOR:** Consórcio Estreito Energia (CAMARGO 4,5%; SUEZ 40%; ALCOA 25,5%; CVRD 30%)

### RESULTADOS

- Obras em andamento com 31% de realização, sendo 21% em 2008
- Em andamento a construção das estruturas de concreto da tomada d'água, casa de força e vertedouro

### PROVIDÊNCIA

- Executar 40% até 30/04/2009



## UHE FOZ DO CHAPECÓ



Casa de força - vista aérea

**DESCRIÇÃO:** Construção de UHE com 432 MW médios no Rio Uruguai

**UF:** SC / RS

**META:** 855 MW

**DATA DE CONCLUSÃO:** 31/08/2010

**INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL:** R\$ 2,2 bilhões

**INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010:** R\$ 2,1 bilhões

**INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2010:** 54,1 milhões

**EMPREENDEDOR:** Consórcio Energético Foz do Chapecó (FURNAS 40%; CEEE 9%; CPFL 51%)

### RESULTADOS

- Obras em andamento com 57% de realização, sendo 33% em 2008
- Obra na fase de escavações e concretagem da casa de força e vertedouro

### PROVIDÊNCIAS

- Obter Licença de Instalação das Linhas de Transmissão até 28/02/2009
- Executar 70% até 30/04/2009



## UHE DARDANELOS



Vista aérea da obra

**DESCRIÇÃO:** Construção de UHE com 154,9 MW médios no rio Aripuanã

UF: MT

META: 261 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 28/02/2010

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 735,1 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 735,1 milhões

EMPREENDEDOR: Energética Água das Pedras S.A.  
(ODEBRECHT 5%; CHESF 24,5%; ELETRONORTE 24,5%;  
NEOENERGIA 46%)

### RESULTADOS

- Obras em andamento com 59% de realização, sendo 46% em 2008
- Em andamento as escavações em rocha. Iniciada a construção da barragem e estruturas de concreto da casa de força e tomada d'água

### PROVIDÊNCIA

- Executar 67% até 30/04/2009



## UHE SÃO SALVADOR



**DESCRIÇÃO:** Construção de UHE com 148,5 MW médios no rio Tocantins

UF: TO / GO

META: 243 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 31/03/2009

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 847,6 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 641,8 milhões

EMPREENDEDOR: Companhia Energética São Salvador  
(TRACTEBEL 100%)

### RESULTADOS

- Obras em andamento com 98% de realização, sendo 24% em 2008
- Em andamento concretagem das estruturas da casa de força e do vertedouro. Iniciada a montagem eletromecânica das turbinas, geradores, subestação e LT associada
- Emitida LO em 18/11/2008

### PROVIDÊNCIA

- Executar 100% até 31/03/2009



## UHE SIMPLÍCIO



Casa de força e canal de fuga

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 191,3 MW médios no Rio Paraíba do Sul

UF: MG / RJ

META: 334 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/11/2010

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 1,2 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 1,2 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2010: R\$ 1,2 milhão

EMPREENDEDOR: FURNAS

### RESULTADOS

- Obras em andamento com 68% de realização, sendo 53% em 2008
- Emitida a Declaração de Utilidade Pública (DUP) de 30/09/2008, para áreas de emboque e desemboque de túneis em substituição a canais anteriormente previstos
- Emitida a LI plena pelo IBAMA em 02/08/2007
- Escavações comuns, em rocha e obras de desvio do rio em andamento

### PROVIDÊNCIA

- Executar 77% até 30/04/2009



## UHE CORUMBÁ III



Vista geral de montante

DESCRIÇÃO: Construção de UHE com 50,9 MW médios no Rio Corumbá

UF: GO

META: 94 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 31/05/2009

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 340,8 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 300,6 milhões

EMPREENDEDOR: Consórcio Empreendedor Corumbá III  
(ENERG POWER 5%; STRATA 5%; CEB 15%; NEOENERGIA 60%; CELG 15%)

### RESULTADOS

- Obras em andamento com 91% de realização, sendo 20% em 2008
- Obras em fase de montagem eletromecânica
- Concluído o enchimento do reservatório

### PROVIDÊNCIA

- Executar 98% até 30/04/2009





## UTE DO ATLÂNTICO



Vista geral

DESCRIÇÃO: Construção de UTE a gás de processo com 419,8 MW médios

UF: RJ

META: 490 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/03/2010

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 1,1 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ R\$ 1,1 bilhão

EMPREENDEDOR: Thyssenkrupp CSA Companhia Siderúrgica

### RESULTADOS

- Obras em andamento com 54% de realização, sendo 49% em 2008
- Definido ponto de conexão da usina em seccionamento da LT 500 kV Angra - Grajaú de Furnas em 27/12/2007
- Fase final das obras civis e início da montagem eletromecânica das turbinas

### PROVIDÊNCIA

- Executar 65% até 30/04/2009



## UTN ANGRA III



Vista geral das usinas

DESCRIÇÃO: Construção de Usina Termonuclear com 1.080 MW médios

UF: RJ

META: 1.350 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 31/10/2014

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 7,3 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 5,1 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2010: 2,2 bilhões

EMPREENDEDOR: Eletrobrás Termonuclear - S.A.

### RESULTADOS

- Emitida a LP em 23/07/2008
- CNEN autorizou as obras do concreto de regularização (classe 2 - convencional), por meio do ofício 47/08 de 12/08/2008
- Foi emitida pelo IBAMA a autorização para instalação do canteiro e obras associadas em 24/09/2008
- PBA protocolado no IBAMA em 14/11/2008

### PROVIDÊNCIAS

- CNEN emitir licença de construção para obras principais (classe 1 e 2A) até 20/02/2009
- IBAMA emitir licença de instalação definitiva até 15/03/2009



## UTE CANDIOTA III



Vista aérea das obras

**DESCRIÇÃO:** Construção de UTE a carvão mineral com 303,5 MW médios

UF: RS

META: 350 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2010

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 1,2 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 1,2 bilhão

EMPREENDEDOR: CGTEE (CGTEE 100%)

### RESULTADOS

- Obras em andamento com 52% de realização, sendo 33% em 2008
- Em andamento a fundação das bases das unidades geradoras e das caldeiras, casa de comando e controle, edificações de apoio e sistema viário
- Autorizada pela ANEEL a adequação do barramento e a realização dos reforços na SE Presidente Médici

### PROVIDÊNCIA

- Executar 66% até 30/04/2009



## UHE PAI QUERÊ



Foto do local da usina

**DESCRIÇÃO:** Construção de UHE com 186,6 MWmed no rio Pelotas. Usina não considerada no PMO

UF: SC / RS

META: 292 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2012

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 968,9 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 787,4 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2010: 181,5 milhões

EMPREENDEDOR: Consórcio Empresarial Pai Querê (VOTORANTIM 80,1%; DME 4,5%; ALCOA 15,4%)

### RESULTADO

- IBAMA entregou novo Termo de Referência para o EIA/RIMA ao empreendedor em 15/09/2008

### RESTRIÇÃO

- Necessidade de definição da categoria da Unidade de Conservação para proteção do corredor ecológico
- Aguardando a conclusão dos estudos de fluxo gênico da ictiofauna

### PROVIDÊNCIAS

- Empreendedor deverá entregar EIA/RIMA atualizado ao IBAMA até 30/03/2009
- MMA, IBAMA e ICMBio elaborarem proposta de criação de corredor ecológico até 30/06/2009
- IBAMA deverá concluir Parecer Final do EIA-RIMA até 30/09/2009



## UHE BAIXO IGUAÇU



**DESCRIÇÃO:** Construção de UHE com 172 MW médios no rio Iguaçu

UF: PR

META: 350,2 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2012

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 1 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2010: R\$ 1 bilhão

EMPREENDEDOR: Neoenergia (NEOENERGIA 90%;  
DESENVIX 10%)

### RESULTADO

- Leilão realizado em 30/09/2008

### RESTRIÇÃO

- Em recurso interposto pelo ICMBio foi suspensa a liminar concedida no mandado de segurança impetrado pelo responsável pelos estudos, o que manteve a anuência prévia daquele órgão, interrompendo o processo de licenciamento. Aguarda julgamento de recurso

### PROVIDÊNCIA

- Empreendedor apresentar defesa até 28/02/2009



## GERAÇÃO DE ENERGIA

Evolução das Ações Significativas

### Previstas

UHE Belo Monte



UHE Telêmaco Borba



UHE Ribeiro Gonçalves



UHE Pedra Branca





## UHE BELO MONTE



Descrição: Aproveitamento hidrelétrico no rio Xingu  
UF: PA META: 11.181,3 MW  
DATA DE CONCLUSÃO: 30/04/2014  
INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 7,0 bilhões  
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 2,8 bilhões  
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2010: R\$ 4,2 bilhões  
EMPREENDEDOR (responsável pelos estudos): Eletrobrás

### RESULTADOS

- CNPE publicou em 16/07/2008 a Resolução nº 6 sobre as diretrizes da revisão do inventário do rio Xingu
- ANEEL aprovou a revisão do inventário do rio Xingu em 28/07/2008

### PROVIDÊNCIAS

- Eletrobrás entregar o EIA/RIMA até 28/02/2009
- Obtenção da LP até 30/08/2009
- Leilão até setembro de 2009



## UHE TELÊMACO BORBA



Rio Tibagi onde está prevista a construção da barragem

Descrição: Aproveitamento hidrelétrico no rio Tibagi  
UF: PR META: 120 MW  
DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2015  
INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 276 milhões  
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2010: R\$ 276 milhões  
EMPREENDEDOR (responsável pelos estudos): PROMON ENGENHARIA

### RESULTADOS

- EIA/RIMA entregue ao IAP/PR em julho de 2005
- EPE contratou a revisão do inventário e AAI da Bacia do rio Tibagi em 01/07/2008

### PROVIDÊNCIAS

- EPE concluir a revisão do inventário e Avaliação Ambiental Integrada de Bacia até 30/09/2009
- ANEEL aprovar o inventário até 30/12/2009
- Ibama emitir Termo de Referência do EIA/RIMA até 30/04/2010



## UHE RIBEIRO GONÇALVES



Região Eixo Aproveitamento Hidrelétrico

Descrição: Aproveitamento hidrelétrico no rio Parnaíba  
UF: PI / MA META: 113,0 MW  
DATA DE CONCLUSÃO: 14/12/2014  
INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 397,9 milhões  
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 298,4 milhões  
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2010: R\$ 99,5 milhões  
EMPREENDEDORES (responsável pelos estudos): CHESF, QUEIROZ GALVÃO e CNEC Engenharia

### RESULTADOS

- EIA/RIMA entregue ao IBAMA em 06/03/2007
- CHESF/CNEC protocolaram o plano de trabalho no IBAMA em 15/12/2008
- IBAMA aprovou o Plano de Trabalho em 21/01/2009



### PROVIDÊNCIA

- CHESF iniciar os trabalhos de campo para a realização das complementações do EIA/RIMA até 10/02/2009
- CHESF concluir as complementações do período úmido até 30/03/2009 e as do período seco até 15/07/2009

## UHE PEDRA BRANCA



Região Eixo Aproveitamento Hidrelétrico Pedra Branca

Descrição: Aproveitamento hidrelétrico no rio São Francisco  
UF: PE / BA META: 320 MW  
DATA DE CONCLUSÃO: 30/09/2016  
INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 736 milhões  
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2010: R\$ 736 milhões  
EMPREENDEDOR (responsável pelos estudos): DESENVIX, CHESF e ODEBRECHT

### RESULTADOS

- EVTE e EIA/RIMA iniciados e paralisados por proximidade de terra indígena

### RESTRICÇÃO

- Demarcação proposta para as terras indígenas poderá afetar parte do reservatório da UHE Pedra Branca

### PROVIDÊNCIAS

- FUNAI discutir com as comunidades indígenas o estudo de identificação até 28/02/2009
- CHESF apresentar ao IBAMA os estudos do EIA/RIMA já realizados ao IBAMA e retomar os estudos paralisados até 28/02/2009



## GERAÇÃO DE ENERGIA

### Evolução das Ações Significativas

#### Inventário e Viabilidade

Bacia do rio Tapajós



Bacia do rio Juruena



Bacia do rio Tabajara



Bacia do rio Teles Pires



## BACIA DO RIO TAPAJÓS

### Inventário



Vista de corredeira nas imediações do eixos JMX-166 no rio Jamanxim

Descrição: Inventário da Bacia do rio Tapajós a jusante dos formadores Teles Pires e Juruena 127.350 km<sup>2</sup>  
UF: AM / PA META: 11.000 MW  
DATA DE CONCLUSÃO: 28/02/2009  
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 13,2 milhões  
RESPONSÁVEL PELOS ESTUDOS: ELETRONORTE (41,8%) e CAMARGO CORRÊA CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO S/A (58,2%)

#### RESULTADOS

- Resultados preliminares dos estudos indicam 7 aproveitamentos ótimos
- Eletronorte entregou os estudos à ANEEL em 30/06/2008
- ANEEL aceitou os estudos em 17/09/2008
- ANEEL, em 26/11/2008, solicitou a ELETRONORTE informações complementares
- ELETRONORTE, em 01/12/2008, entregou as complementações

#### PROVIDÊNCIA

- ANEEL concluir a análise dos estudos de inventário até 28/02/2009





## BACIA DO RIO JURUENA Inventário



Descrição: Estudos de reinventário sendo realizados em uma área de 190.940 km<sup>2</sup>

UF: AM / MT

META: 5.000 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/12/2009

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 15,3 milhões

RESPONSÁVEL PELOS ESTUDOS: EPE

### RESULTADOS

- Obtidas todas as autorizações para ingresso e trânsito nas terras indígenas em 05/11/2007 e 25/07/2008
- EPE iniciou os trabalhos de campo nas terras indígenas em 25/08/2008

### RESTRIÇÃO

- Interrompidas as campanhas para investigações geológico-geotécnicas nas terras indígenas Nambiguara, devido a situação de insegurança na via de acesso próxima à terra indígena Enawenê-Nawê

### PROVIDÊNCIA

- EPE concluir os estudos até 30/08/2009



## TABAJARA Estudo de Viabilidade



Descrição: Estudos de viabilidade de um aproveitamento resultante do reinventário da Bacia do rio Ji-Paraná

UF: RO

META: 350 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 1,4 milhões

RESPONSÁVEL PELOS ESTUDOS: ELETRONORTE e QUEIROZ GALVÃO

### RESULTADOS

- Eletronorte enviou proposta de TR ao IBAMA em 17/04/2008
- IBAMA se posicionou, em 10/10/2008, a respeito do Ofício encaminhado pelo Instituto Chico Mendes, informando que está impossibilitado de emitir o TR

### RESTRIÇÃO

- Instituto Chico Mendes manifestou-se contrário ao prosseguimento do licenciamento, devido ao empreendimento afetar diretamente 0,16% da área total do PARNA Campos Amazônicos

### PROVIDÊNCIA

- MME, MMA, IBAMA e ICMBIO apresentarem encaminhamentos até 30/03/2009



## TELES PIRES Estudo de Viabilidade



Descrição: Estudos de viabilidade de um aproveitamento resultante do inventário da Bacia do rio Teles Pires

UF: MT

META: 1.820 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 30/01/2010

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 31,1 milhões

RESPONSÁVEL PELOS ESTUDOS: EPE

### RESULTADO

- IBAMA emitiu o TR para a EPE em 19/01/2009

### PROVIDÊNCIA

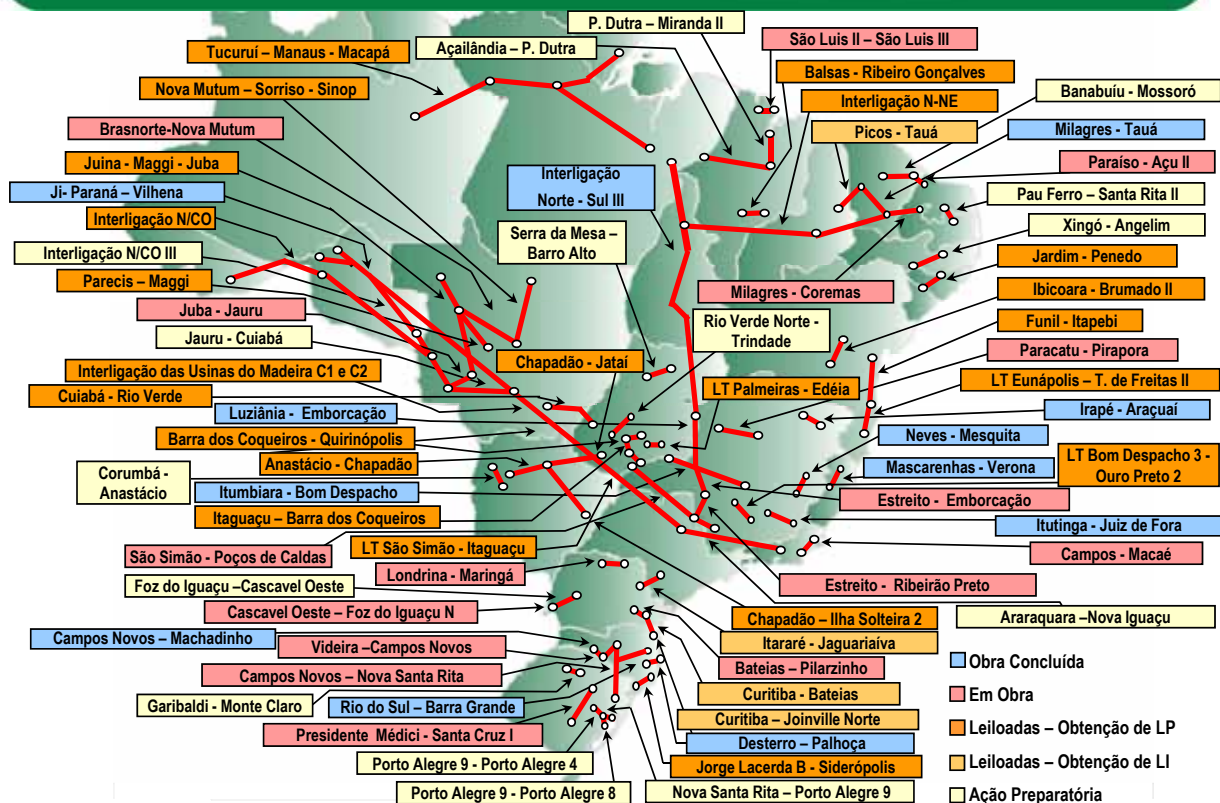
- EPE concluir os estudos até 30/10/2009



## TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Resultados 2007/2008

## TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA



## TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

### Principais Resultados - 2007/2008

Leilões - Transmissão	Km	Investimento	Deságio
<b>Leilão 2007</b>	<b>1.930 km</b>	<b>1,05 bilhões</b>	
Destaque: Interligação N-NE	1.120 km	794 milhões	54%
<b>Leilão jun/2008</b>	<b>3.030 km</b>	<b>4,87 bilhões</b>	
Destaque: LT Tucuruí-Macapá-Manaus	1.826 km	3,4 bilhões	20%
<b>Leilão out/2008</b>	<b>275 km</b>	<b>589 milhões</b>	
Destaque: LT Bom Despacho 3 - Ouro Preto 2	209 km	149 milhões	46%
<b>Leilão 24/Nov/2008</b>	<b>930 km</b>	<b>969 milhões</b>	
Destaque: LT Anastácio - Chapadão	444 km	217 milhões	47%
<b>Leilão 26/Nov/2008 - Interligação Madeira - Porto Velho - Araraquara II</b>	<b>5.756 km</b>	<b>7,2 bilhões</b>	7%

### Obras Iniciadas - 25 LTs - 5.209 km - R\$ 3 bilhões

- Interligação N/CO - 1.303 km - R\$ 336,6 milhões
- LT São Simão - Poços de Caldas - 549 km - R\$ 345 milhões
- LT Itumbiara - Bom despacho - 473 km - R\$ 229 milhões
- LT Luziânia - Emborcação - 300 km - R\$ 286,7 milhões
- LT Brasnorte - Nova Mutum - 273 km - R\$ 125,5 milhões
- LT Campos Novos - Nova Santa Rita - 257 km - R\$ 257,5 milhões
- LT Paracatu - Pirapora - 265 km - R\$ 236,6 milhões
- LT Desterro - Palhoça - 130 km - R\$ 178 milhões



## TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Evolução das Ações Significativas

Interligação N/S III (Marabá – Colinas – Serra da Mesa-Samambaia)



LT Desterro – Palhoça



Interligação N – NE (Colinas - S. J. do Piauí - Milagres)



Interligação Madeira – Porto Velho – Araraquara



Interligação Tucuruí – Macapá – Manaus



Interligação N – CO (Jauru - Samuel)



## LT DESTERRO - PALHOÇA



Pórtico Insular

DESCRIÇÃO: Construção da LT 230 kV Biguaçu / Palhoça C1 e C2 e da LT 230 kV Desterro / Palhoça, seccionamentos em 230 kV e 138 kV

UF: SC

META: 130 km

DATA DE CONCLUSÃO: 29/12/2008

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 178 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 67 milhões

EMPREENDEDOR: ELETROSUL (ELETROSUL 100%)

### RESULTADO

➤ Energizada em 29/12/2008



## INTERLIGAÇÃO N - NE (Colinas - S. J. do Piauí)



Interligação N-NE

DESCRIÇÃO: Construção da LT 500 kV Colinas / São João do Piauí

UF: TO / MA / PI META: 720 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/07/2010

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 533,5 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 533,5 milhões

EMPREENDEDOR: Interligação Elétrica Norte e Nordeste S.A (ISA 100,00%)

### RESULTADOS

- Contrato de concessão assinado em 17/03/2008
- Protocolado o EIA/RIMA junto ao IBAMA em 30/09/2008

### PROVIDÊNCIA

- IBAMA emitir a LP até 28/02/2009



## INTERLIGAÇÃO N - NE (S. J. do Piauí - Milagres)



Interligação N-NE

DESCRIÇÃO: Construção da LT 500 kV São João do Piauí / Milagres

UF: PI / CE META: 400 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/07/2010

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 261,9 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 261,9 milhões

EMPREENDEDOR: Iracema Transmissora de Energia S.A (CYMI 100,00%)

### RESULTADOS

- Contrato de concessão assinado em 17/03/2008
- Protocolado o EIA/RIMA junto ao IBAMA em 30/09/2008

### PROVIDÊNCIA

- IBAMA emitir a LP até 28/02/2009



## INTERLIGAÇÃO MADEIRA – PORTO VELHO – ARARAQUARA (SE Coletora Porto Velho)



SE Coletora Porto Velho

DESCRIÇÃO: Construção da LT 230 kV Coletora Porto Velho – Porto Velho e 2 estações conversoras CA-CC-CA 500/230 kV

UF: RO META: 800 MW

DATA DE CONCLUSÃO: 28/02/2012

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 478,9 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 199,5 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2010: 279,4 milhões

EMPREENDEDOR: CONSÓRCIO INTEGRAÇÃO NORTE BRASIL

### RESULTADOS

- A opção tecnológica escolhida no leilão foi: Corrente Contínua
- Leilão realizado em 26/11/2008

### PROVIDÊNCIA

- Assinar o contrato de concessão até 28/02/2009



## INTERLIGAÇÃO MADEIRA - PORTO VELHO – ARARAQUARA (circuito 1)



Interligação Porto Velho – Araraquara c1 e c2

DESCRIÇÃO: Construção das conversoras CA-CC e CC- CA (1ª etapa) e da LT 600 kV SE Coletora Porto Velho - Araraquara II C.1.

UF: RO / MG / SP / MT / GO META: 2.375 km

DATA DE CONCLUSÃO: 28/02/2012

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 3,3 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 1,4 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2010: 1,9 bilhão

EMPREENDEDOR: CONSÓRCIO INTEGRAÇÃO NORTE BRASIL; CONSÓRCIO MADEIRA TRANSMISSÃO

### RESULTADOS

- A opção tecnológica escolhida no leilão foi: Corrente Contínua
- Leilão realizado em 26/11/2008

### PROVIDÊNCIA

- Assinar o contrato de concessão até 28/02/2009





## INTERLIGAÇÃO MADEIRA - PORTO VELHO – ARARAQUARA (circuito 2)



Interligação Porto Velho – Araraquara c1 e c2

DESCRIÇÃO: Construção das conversoras CA-CC e CC- CA (2ª etapa) e da LT 600 kV SE Coletora Porto Velho - Araraquara II C.2.

UF: RO / MG / SP / MT / GO META: 2.375 km

DATA DE CONCLUSÃO: 28/02/2013

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 2,7 bilhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 765,3 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2010: 1,9 bilhão

EMPREENDEDOR: CONSÓRCIO INTEGRAÇÃO NORTE BRASIL; CONSÓRCIO MADEIRA TRANSMISSÃO

### RESULTADOS

- A opção tecnológica escolhida no leilão foi: Corrente Contínua
- Leilão realizado em 26/11/2008

### PROVIDÊNCIA

- Assinar o contrato de concessão até 28/02/2009



## INTERLIGAÇÃO MADEIRA - PORTO VELHO – ARARAQUARA (SE Araraquara II 500/440 kV)



SE Araraquara II

DESCRIÇÃO: Construção da SE Araraquara e da LT 500 kV Araraquara / Araraquara(Furnas) e da LT 440 kV Araraquara / Araraquara(CTEEP)

UF: SP META: 3.750 MVA

DATA DE CONCLUSÃO: 28/02/2012

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 237,9 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 99,1 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2010: 138,8 milhões

EMPREENDEDOR: CYMI (CYMI 100%)

### RESULTADO

- Empreendimento leilado em 26/11/2008

### PROVIDÊNCIA

- Assinar o contrato de concessão até 28/02/2009



## INTERLIGAÇÃO MADEIRA - PORTO VELHO – ARARAQUARA (LT Cuiabá - Ribeirãozinho - Rio Verde)



LT Cuiabá - Ribeirãozinho - Rio Verde Norte C2

DESCRIÇÃO: Construção da LT 500 kV Cuiabá/Ribeirãozinho/Rio Verde

UF: MT / GO META: 606 km

DATA DE CONCLUSÃO: 28/02/2012

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 374 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 158,3 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2010: 215,7 milhões

EMPREENDEDOR: CYMI (CYMI 100%)

### RESULTADO

- Empreendimento leilado em 26/11/2008

### PROVIDÊNCIA

- Assinar o contrato de concessão até 28/02/2009



## INTERLIGAÇÃO TUCURUÍ - MACAPÁ – MANAUS (Tucuruí-Jurupari)



Tucuruí - Jurupari

DESCRIÇÃO: Construção da LT 500 kV Tucuruí/Xingu/Jurupari e subestações associadas

UF: PA META: 527 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2011

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 1,1 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 664,3 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2010: 474 milhões

EMPREENDEDOR: Isolux Energia e Participação Ltda (ISOLUX 100,00%)

### RESULTADOS

- Assinado contrato de concessão em 16/10/2008
- TR do EIA/RIMA emitido em 24/10/2008

### PROVIDÊNCIA

- Empreendedor protocolar EIA/RIMA junto ao IBAMA até 22/03/2009



## INTERLIGAÇÃO TUCURUÍ - MACAPÁ – MANAUS (Jurupari-Oriximiná e Jurupari-Macapá)



Jurupari-Oriximiná e Jurupari-Macapá

DESCRIÇÃO: Construção da LT 500 kV Jurupari /Oriximiná e da LT 230 kV Jurupari/Macapá

UF: PA / AP

META: 713 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2011

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 999,7 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 583,1 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2010: 416,6 milhões

EMPREENDEDOR: Isolux Energia e Participação Ltda (ISOLUX 100,00%)

### RESULTADOS

- Assinado contrato de concessão em 16/10/2008
- TR do EIA/RIMA emitido em 24/10/2008

### PROVIDÊNCIA

- Empreendedor protocolar EIA/RIMA junto ao IBAMA até 22/03/2009



## INTERLIGAÇÃO TUCURUÍ - MACAPÁ – MANAUS (Oriximiná-Cariri (Manaus))



Oriximiná - Cariri

DESCRIÇÃO: Construção da LT 500kV Oriximiná/Cariri (Manaus)

UF: AM / PA

META: 586 km

DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2011

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 1,2 bilhão

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 799,2 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2010: 400,8 milhões

EMPREENDEDOR: Manaus Transmissora de Energia S.A. (FIPBE 20,50%; ELETRONORTE 30,00%; ABENGOA 30,00%; CHESF 19,50%)

### RESULTADOS

- Assinado contrato de concessão em 16/10/2008
- TR do EIA/RIMA emitido em 24/10/2008

### PROVIDÊNCIA

- Empreendedor protocolar EIA/RIMA junto ao IBAMA até 22/03/2009





## INTERLIGAÇÃO N – CO (Jauru - Samuel)



Torres Estaiadas

DESCRIÇÃO: Construção da LT 230 kV Jauru / Vilhena C1 e C2 e da LT 230 kV Ji - Paraná / Pimenta Bueno / Ariquemes / Samuel

UF: RO / MT      META: 1.303 km

DATA DE CONCLUSÃO: 28/02/2010

INVESTIMENTO PREVISTO TOTAL: R\$ 440,3 milhões

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 440,3 milhões

EMPREENDEDOR: JAURU TRANSMISSORA (ELEC NOR 100,00%)

### RESULTADOS

- Protocolado o PCA - Plano de Controle Ambiental na SEDAM/RO - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental em 19/06/2007
- Obra em Andamento, trecho Jauru - Vilhena, com 70% de realização

### RESTRIÇÃO

- Dificuldade de obtenção do licenciamento no estado de Rondônia

### PROVIDÊNCIAS

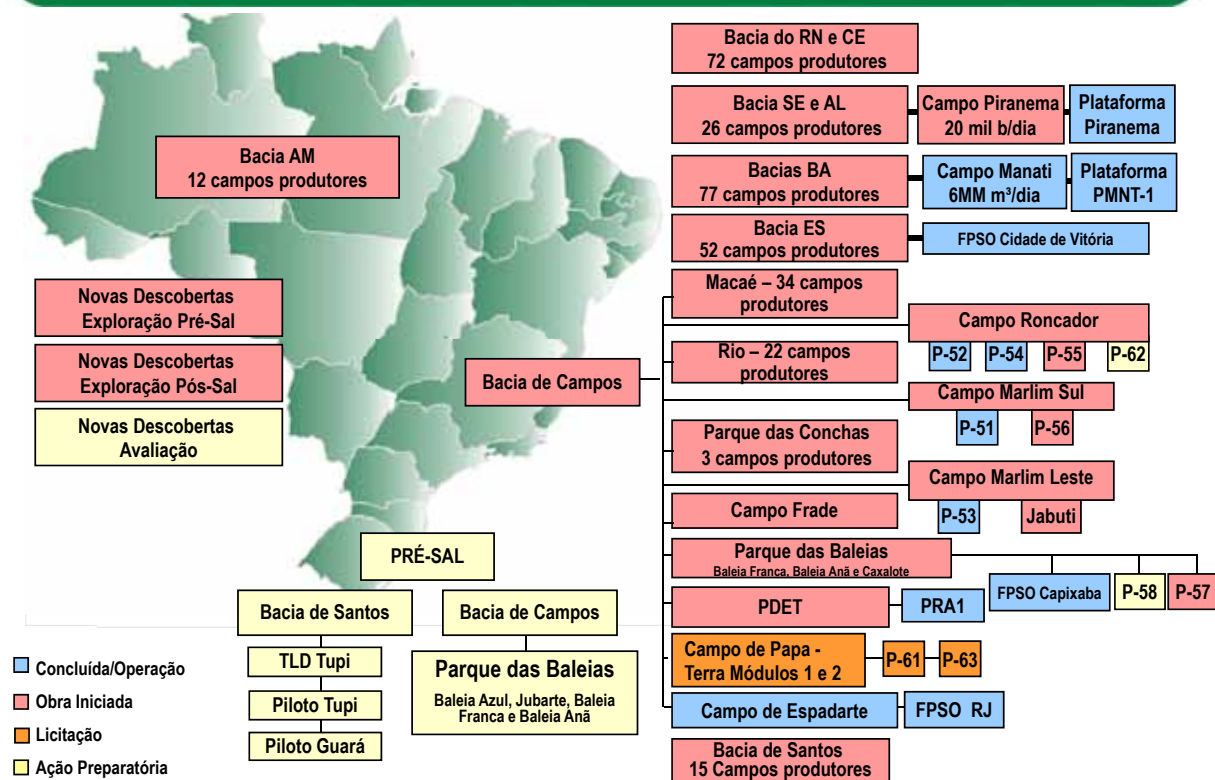
- SEDAM/RO emitir as licenças do Trecho Vilhena - Samuel até 31/03/2009
- Concluir a obra do Trecho Jauru - Vilhena até 20/07/2009



## PETRÓLEO E GÁS NATURAL

**Resultados 2007/2008**

## DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO DE PETRÓLEO



## EXPLORAÇÃO Principais Resultados – 2007/2008

### Exploração - aumento de reservas

#### PRÉ-SAL

##### ➤ PRINCIPAIS DESCOBERTAS – 11,5 a 15,5 bilhões de boe

- Nov/2007: Tupi – reserva de gás e óleo prevista em 5 a 8 bilhões boe
- Dez/2007: Caramba – ocorrência de jazida de óleo leve a 280 km da costa
- Jan/2008: Júpiter – importante jazida de gás e condensado
- Mar/2008: Carioca – relevante descoberta de óleo leve e gás - em avaliação
- Mai/2008: Bem-te-vi – acumulação de óleo e gás - 25 a 28° API - águas ultra profundas
- Jun/2008: Guará – reserva de óleo e gás, próxima a Carioca
- Set/2008: Iara - reservas da ordem de 3 a 4 bilhões de barris, próxima a Tupi
- Nov/2008: Parque das Baleias – reservas de 3,5 bilhões de barris

##### ➤ Início da Produção no Pré-Sal, por meio do FPSO JK (P-34), abaixo do Campo de Jubarte na Bacia do Espírito Santo – set/08

#### PÓS-SAL

- Descoberta de importante acumulação de gás em águas rasas na parte sul da Bacia de Santos em 26/01/2009
- Descoberta de acumulação de óleo leve em Tiro e Sidon na Bacia de Santos, em mai/08

#### PRÉ E PÓS-SAL

- 349 poços exploratórios perfurados:
  - 2007 – 154 poços
  - 2008 – 195 poços

## PRODUÇÃO

### Principais Resultados – 2007/2008

#### Aumento da Produção

- Entrada em operação de 9 plataformas : PRA-1, P-51, P-52, P-53, P-54, Espadarte, Manati, Golfinho II e Piranema
- Recordes de Produção (Mil barris/dia)
  - 2008
    - 1.946 mil barris diários – produção média de petróleo em set/2009
    - 1.903 mil barris diários – produção média anual

#### Licitações

- Realizada duas Rodadas de Licitações de blocos (9ª e 10ª rodadas):
  - 2007
    - 117 blocos arrematados por 36 empresas
    - Bônus Arrecadado: R\$ 2,1 bilhões em Assinatura e R\$ 1,4 bilhões em Programa Exploratório
  - 2008
    - 54 blocos em terra arrematados por 17 empresas
    - Bônus Arrecadado: R\$ 89,9 milhões em Assinatura e R\$ 611 milhões em Programa Exploratório

## EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

### Evolução das Ações Significativas

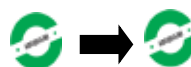
Campo de Piranema



Plataforma P-51 - Campo Marlim Sul 1



Plataforma P-52 - Campo Roncador 1A



Plataforma P-53 – Campo Marlim Leste



Plataforma P-54 – Campo Roncador 1



Plataforma P-57 – Campo Jubarte



Pré-Sal - Teste de Longa Duração de Tupi



Pré-Sal - Piloto de Produção do Campo de Tupi



## CAMPO DE PIRANEMA



Unidade Estacionária de Produção (UEP)

**DESCRIÇÃO:** Compreende a perfuração, completção e interligação submarina de 3 poços produtores e 3 poços injetores (fase 1) e de 2 poços produtores e 1 poço injetor (fase 2), com o afretamento e instalação de um FPSO, com capacidade de processamento de 30 mil bpd

UF: SE                      META: 20 mil barris de óleo  
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 29/09/2007  
DATA DE CONCLUSÃO: 31/05/2009  
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 533 milhões  
EMPREENDEDOR: Petrobras  
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: Petrobras 100%

### RESULTADOS

- Obra em Andamento com 99,3% de realização, sendo 2,3% em 2008
- Concluída a completção do Poço Produtor PRM-04 em dez/2008
- Iniciada a perfuração do Poço Injetor PRM-02 em dez/2008

### PROVIDÊNCIA

- Conclusão do último poço e do empreendimento até 24/05/2009



## PLATAFORMA P-51 - CAMPO MARLIM SUL MÓDULO 1



**DESCRIÇÃO:** Compreende a perfuração, completção e interligação submarina de 10 poços produtores e 9 poços injetores, a construção e instalação de uma plataforma de produção, com capacidade de processamento de 180 mil bpd, compressão e tratamento de 6.000 mil m<sup>3</sup>/dia de gás, além da instalação de oleoduto e de gasoduto de exportação

UF: RJ                      META: 180 mil bpd de óleo e 6 MMm<sup>3</sup>/d gás  
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 24/01/2008  
DATA DE CONCLUSÃO: 30/10/2010  
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 3,5 bilhões  
EMPREENDEDOR: Petrobras  
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: 100% Petrobras

### RESULTADOS

- Obra em Andamento com 72% de realização, sendo 16% em 2008
- Chegada da Plataforma à locação em 13/12/2008
- Emitida a LO, pelo IBAMA, em 19/12/2008
- Concluída a ancoragem da Plataforma em 21/12/2008
- Iniciada a produção em 24/01/2009

### PROVIDÊNCIA

- Executar 77% até 30/04/2009





## PLATAFORMA P-52 - CAMPO RONCADOR MÓDULO 1A



P - 52

**DESCRIÇÃO:** Projeto Módulo 1A – Fase 2 do campo de Roncador. Compreende 18 poços produtores e 11 injetores, sendo 11 remanejados do Módulo 1A – Fase 1, a construção e instalação de plataforma de produção, com capacidade de processamento de 180 mil bpd, 7,5 milhões de m<sup>3</sup>/d de gás, e injeção de 300 mil bpd de água, além da instalação de oleoduto e de gasoduto de exportação

UF: RJ                      META: 180 mil bpd de óleo e 7,5 MMm<sup>3</sup> /d gás  
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 11/2007  
DATA DE CONCLUSÃO: 30/06/2009  
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 3,5 bilhões  
EMPREENDEDOR: Petrobras  
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: 100% Petrobras

### RESULTADOS

- Plataforma em produção com 95% de realização das obras, sendo 16% em 2008
- Produção atual: 165 mil barris diários e 3,5 milhões de m<sup>3</sup> de gás natural

### PROVIDÊNCIA

- Conclusão do último poço e do empreendimento até 30/06/2009



## PLATAFORMA P-53 - CAMPO MARLIM LESTE



Plataforma P-53

**DESCRIÇÃO:** Compreende a perfuração, completção e interligação submarina de 13 poços produtores e 8 poços injetores, com o afretamento e instalação de uma unidade estacionária de produção, com capacidade de processamento de 180 mil bpd e compressão e tratamento de 6.000 mil m<sup>3</sup>/dia de gás, além da instalação de oleoduto e de gasoduto de exportação

UF: RJ                      META: 180 mil bpd de óleo e 6 MMm<sup>3</sup>/d gás  
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 30/11/2008  
DATA DE CONCLUSÃO: 30/11/2010  
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 3,9 bilhões  
EMPREENDEDOR: Petrobras  
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: 100% Petrobras

### RESULTADOS

- Plataforma em produção com 94% de realização das obras, sendo 14,2% em 2008
- Iniciada a produção na Plataforma em 30/11/2008
- Produção atual de 50 mil barris diários em 3 poços produtores

### PROVIDÊNCIA

- Início do aproveitamento de gás natural até 28/02/2009



## PLATAFORMA P-54 - CAMPO RONCADOR MÓDULO 1



P-54 Campo Roncador

**DESCRIÇÃO:** Compreende a perfuração, completação e interligação submarina de 11 poços produtores e 6 poços injetores, mais 4 poços de reserva (2 produtores e 2 injetores), com a construção e instalação de uma plataforma de produção, com capacidade de processamento de 180 mil bpd e compressão e tratamento de 6.000 mil m<sup>3</sup>/dia de gás, além da instalação do gasoduto de exportação

UF: RJ                      META: 180 mil bpd de óleo  
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 12/2007  
DATA DE CONCLUSÃO: 31/05/2009  
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 2,4 bilhões  
EMPREENDEDOR: Petrobras  
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: 100% Petrobras

### RESULTADOS

- Plataforma em produção com 92% de realização das obras, sendo 17% em 2008
- Produção atual: 110 mil barris diários e 3 milhões de m<sup>3</sup> de gás natural

### PROVIDÊNCIA

- Conclusão do último poço e do empreendimento até 31/05/2009



## PLATAFORMA P-57 - CAMPO JUBARTE FASE 1



Plataforma P-57

**DESCRIÇÃO:** Compreende a perfuração, completação e interligação submarina de 15 produtores e 7 injetores, com a construção e instalação de um FPSO, com capacidade de processamento de 180 mil bpd e compressão de 2.000 mil m<sup>3</sup>/dia de gás, além da instalação do gasoduto necessário de exportação

UF: ES                      META: 180 mil bpd de óleo  
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 31/08/2011  
DATA DE CONCLUSÃO: 31/01/2014  
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 3,1 bilhões  
INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2010: R\$ 2,0 bilhões  
EMPREENDEDOR: Petrobras  
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: 100% Petrobras

### RESULTADOS

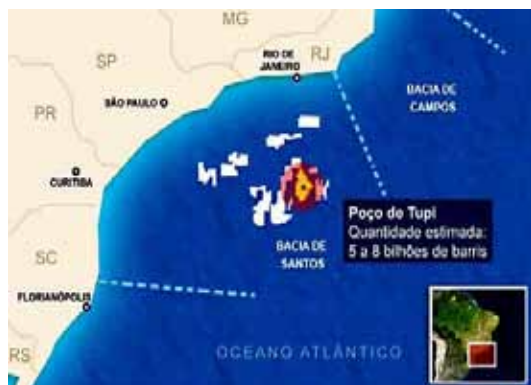
- Obra em Andamento com 18% de realização em 2008
- Iniciada a construção do módulo 15 na UTC em 11/11/2008

### PROVIDÊNCIAS

- Executar 23% até 30/04/2009
- Concluir a conversão do casco do FPSO em Cingapura até 30/11/2009



## PRÉ-SAL - TESTE DE LONGA DURAÇÃO DE TUPI



**DESCRIÇÃO:** Teste das características de produtividade do reservatório de Tupi

**UF:** RJ                      **META:**  
**DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO:** 08/08/2009  
**DATA DE CONCLUSÃO:** 30/11/2009  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010:** R\$ 248 milhões  
**EMPREENDEDOR:** Petrobras  
**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA:** Petrobras, 65%; BG, 25% e PETROGAL, 10%

### RESULTADOS

- EIA/RIMA entregue em 01/08/2008
- Audiência Pública para obtenção da LP realizada em 18/11/2008
- Chegada da Sonda SS – 53 no poço em 01/01/2009
- LP emitida em 30/01/2009

### PROVIDÊNCIAS

- Obter a LI até 15/02/2009
- Iniciar a produção até 08/05/2009



## PRÉ-SAL - PILOTO DE PRODUÇÃO DE TUPI



**DESCRIÇÃO:** Perfuração, completação e interligação de poços para o sistema-piloto de produção de Tupi, com capacidade de processamento de 100 mil bpd

**UF:** RJ                      **META:** 100 mil bpd  
**DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO:** 31/12/2010  
**DATA CONCLUSÃO:** 31/07/2011  
**INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010:** 3,5 bilhões  
**INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2010:** 3,0 bilhões  
**EMPREENDEDOR:** Petrobras  
**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA:** Petrobras 65%, BG 25% e PETROGAL 10%

### RESULTADOS

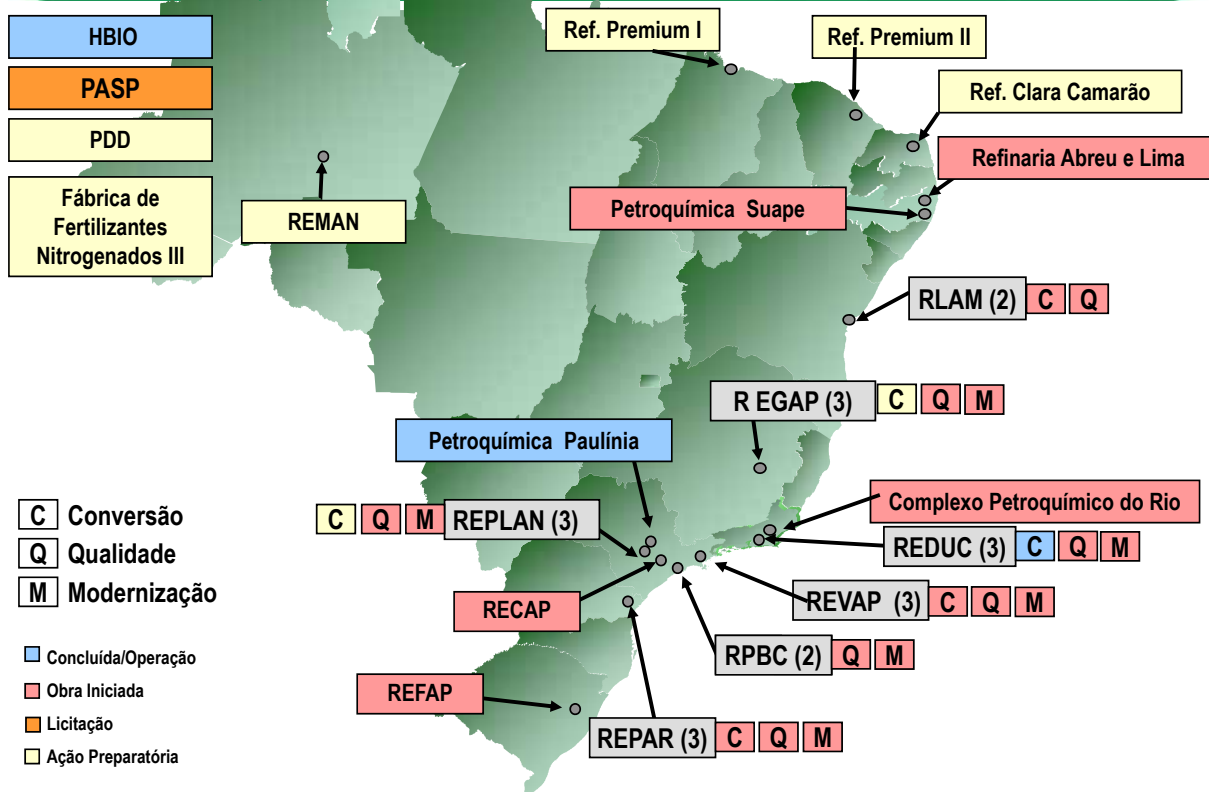
- Projeto Básico Aprovado em 07/08/2008
- EIA/RIMA entregue ao IBAMA em 15/09/2008

### PROVIDÊNCIAS

- Obter a LP até 30/06/2009
- Obter a LI até 31/07/2009
- Chegada do FPSO na locação até 30/11/2010
- Iniciar a produção até 31/12/2010



## REFINO, PETROQUÍMICA E HBIO



## REFINO, PETROQUÍMICA E HBIO

### Principais Resultados – 2007/2008

#### Novas Refinarias e Petroquímica

- Refinaria Abreu e Lima: iniciada a construção em 09/2007 - Execução de 75% da terraplanagem
- Petroquímica Suape (PTA): iniciadas as obras em 09/2007
- Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro – COMPERJ: Obras iniciadas em 03/2008 - Execução de 7% nas obras do COMPERJ

#### Refino – Modernização e Ampliação

- 2008 – Em andamento adequação de 10 refinarias - REGAP, REFAP, RLAM, REDUC, REPAR, REVAP, REPLAN, RBPC, REMAN e RECAP - para produzir combustíveis menos poluentes, elevar a capacidade de refino de petróleo pesado e melhorar o desempenho operacional
- Concluída a unidade de coque da REDUC, em 06/2008

#### HBIO

- REPAR, REGAP, REFAP, REPLAN: produção garantida pelo sistema provisório, permitindo o atendimento das metas de processamento estabelecidas



## REFINO, PETROQUÍMICA E HBIO

### Evolução das Ações Significativas

Refinaria Abreu e Lima



Complexo Petroquímico do RJ – COMPERJ



## REFINARIA ABREU E LIMA



Refinaria Abreu e Lima - terraplanagem

**DESCRIÇÃO:** Construção de uma refinaria no Porto de Suape para processamento de petróleo pesado nacional e venezuelano

UF: PE                      META: 200 mil bpd de petróleo cru  
DATA DE INÍCIO DE OPERAÇÃO: 31/12/2010  
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 7,3 bilhões  
INVESTIMENTO PÓS-2010: R\$ 1,6 bilhão  
EMPREENDEDOR: Petrobras  
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: Petrobras 60% e PDVSA 40%

### RESULTADOS

- Obra em Andamento com 13% realizados, sendo 11% em 2008
- Terraplanagem em andamento com 75% de realização
- Assinado contrato para as obras na Casa de Força em 23/01/2009

### PROVIDÊNCIAS

- Alcançar a realização de 15,4% até 30/04/2009
- Concluir a terraplanagem até 31/05/2009



## COMPERJ



COMPERJ

Refinaria para processar 150 mil barris por dia de petróleo pesado da bacia de Campos

UF: RJ META: 150 mil bpd de petróleo pesado  
 DATA DE INICIO DE OPERAÇÃO: 31/12/2012  
 DATA CONCLUSÃO: 31/12/2013  
 INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 1,9 bilhão  
 INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2010: R\$ 17,3 bilhões  
 EMPREENDEDOR: Petrobras  
 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: Petrobras, Grupo Ultra e BNDES

### RESULTADO

- Obra em Andamento com 7% realizados em 2008

### PROVIDÊNCIAS

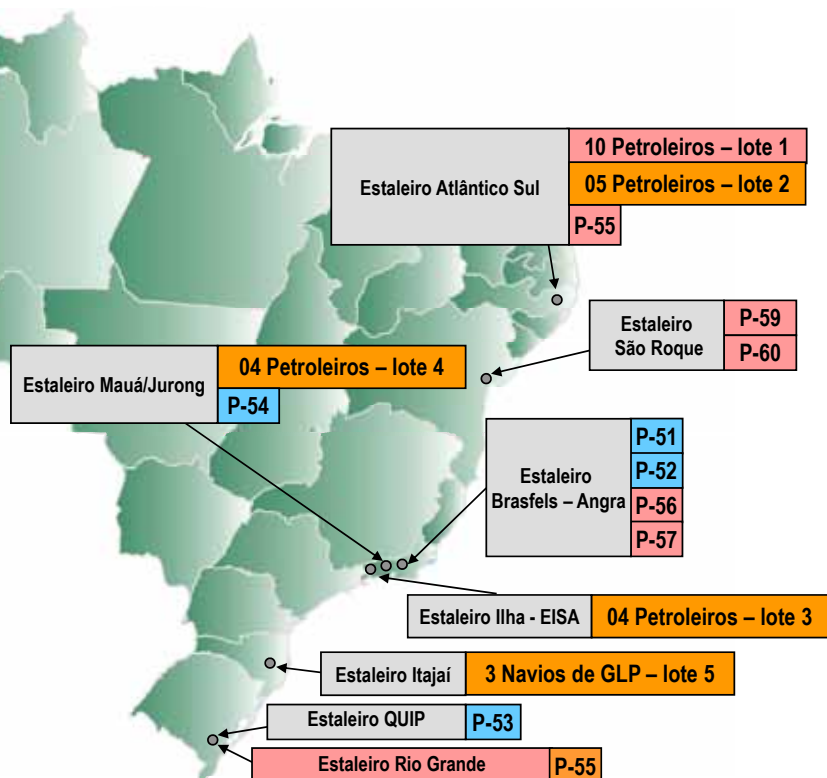
- Remeter ao mercado o primeiro lote de Licitação do Complexo até 28/02/2009
- Obter LI definitiva até 16/04/2009
- Concluir as obras de terraplanagem até 01/09/2009



## REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL

### Estaleiro, Petroleiros e Plataformas

Petrobras – a contratar
23 Navios – construção no Brasil
2 Superpetroleiros – VLCC
19 Navios – afretamento
Plataformas P-58 e P-62
Plataformas P-61 e P-63
8 FPSO's - construção no Brasil
28 sondas – construção no Brasil



- Concluída/Operação
- Obra Iniciada/Contrato em Eficácia
- Licitação
- Ação Preparatória

## REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL PROGRAMA DE FINANCIAMENTO DA MARINHA MERCANTE



## REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL BRASILEIRA Principais Resultados – 2007/2008

### Estaleiros

- Estaleiro Atlântico Sul - em construção com 44% realizados
- Estaleiro Rio Grande - em construção com obras com 69,4% realizados

### Petroleiros

- 23 navios de grande porte: assinatura de contratos em 2007 e 2008:
  - PROMEF Lote 01 - 31/01/2007
  - PROMEF Lote 02 - 07/11/2008
  - PROMEF Lote 03 - 04/12/2008
  - PROMEF Lote 04 - 10/10/2008

### Plataformas e sondas

- Plataformas construídas e em operação – PRA-1, P-51, P-52, P-53, P-54
- Plataforma em construção – P-55

### Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante

- 46 embarcações e 02 estaleiros em construção – R\$ 3,1 bilhões
- 16 embarcações contratadas – R\$ 1,3 bilhão
- 244 embarcações e 06 estaleiros aprovados pelo CFMM – R\$ 6,4 bilhões

## REVITALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA NAVAL

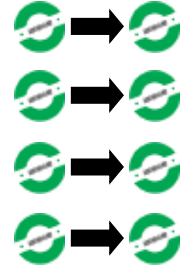
### Evolução das Ações Significativas

Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante

Ampliação da Frota de Petroleiros - Lote 01 - Suape

Ampliação da Frota de Petroleiros - Lote 04 - Niterói

Estaleiro Rio Grande



## PROGRAMA DE EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DA MARINHA MERCANTE



Construção do Estaleiro Atlântico Sul

DESCRIÇÃO: Financiamento do Fundo de Marinha Mercante às empresas brasileiras para a construção de embarcações e unidades industriais para a construção naval

UF: Nacional                      META: Programa contínuo  
 DATA DE CONCLUSÃO: 2010  
 DATA DE CONCLUSÃO REVISTA: 4º trimestre 2010  
 INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 12,1 bilhões\*  
 INVESTIMENTO PREVISTO PÓS-2010: R\$ 14,7 bilhões\*\*  
 EXECUTOR: Armadores e estaleiros nacionais

### RESULTADOS

Fase	Tipo de Embarcação/Estaleiro	Qtde	Valor do financiamento 2007-2010 (R\$)
Concluídos	20 de apoio a plataformas	80	1,27 bilhão
	19 de apoio à navegação		
	36 de carga		
	3 de passageiros		
	2 de pesca		
Em construção	8 de apoio a plataformas	48	3,08 bilhões
	10 de apoio à navegação		
	26 de carga		
	1 de passageiros		
	1 de pesca		
Contratados	2 estaleiros***	16	1,31 bilhão
	1 de apoio a plataformas		
	15 de carga		
	<b>Subtotal</b>	<b>144</b>	<b>5,66 bilhões</b>
Aprovados no Conselho/priorizados	87 de apoio a plataformas	250	6,44 bilhões
	65 de apoio à navegação		
	84 de carga		
	8 de pesca		
	6 estaleiros****		
	<b>Total</b>	<b>394</b>	<b>12,1 bilhões</b>

\* R\$ 2,2 bilhões referem-se ao PROMEF 1 - expansão da frota da Petrobras, incluído no PAC Petróleo e Gás

\*\* R\$ 2,1 bilhões referem-se ao PROMEF 1 - expansão da frota da Petrobras, incluído no PAC Petróleo e Gás

\*\*\* Estaleiros em construção (novos empreendimentos): Atlântico Sul (Suape/PE) e Navship (Navegantes/SC)

\*\*\*\* Estaleiros priorizados (ampliações): Renave, McLaren, Aliança e Mauá (Niterói/RJ), TWB (Navegantes/SC), Aker Promar (Quissamã/RJ)





## Ampliação da Frota de Petroleiros Lote 01 – 10 petroleiros – Suape



Promef I - Lote 01

**DESCRIÇÃO:** Construção de 10 navios tipo Suezmax no Estaleiro Atlântico Sul - PE

**UF:** PE

**DATA DE ENTREGA DO 1º NAVIO:** 30/09/2010

**INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010:** R\$ 782 milhões

**INVESTIMENTO APÓS 2010:** R\$ 1,3 bilhão

**EMPREENDEDOR:** Transpetro

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA:** 100% Petrobras

### RESULTADOS

- Obra em andamento com 9,5% realizados em 2008
- Primeiro corte de aço em 05/09/2008

### PROVIDÊNCIAS

- Conclusão do 1º navio em 30/09/2010



## AMPLIAÇÃO DA FROTA DE PETROLEIROS Lote 04 – 4 petroleiros – Niterói



Promef 26 - Lote 04

**DESCRIÇÃO:** Construção de 4 navios de produtos (45 mil TPB), no Estaleiro Mauá - RJ

**UF:** RJ

**DATA DE ENTREGA DO 1º NAVIO:** 31/12/2010

**INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010:** R\$ 415 milhões

**INVESTIMENTO PÓS-2010:** R\$ 66 milhões

**EMPREENDEDOR:** Transpetro

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA:** 100% Petrobras

### RESULTADOS

- Obra em Andamento, com 1,0% realizado em 2008
- Entrada em eficácia do contrato em 22/10/2008

### PROVIDÊNCIA

- Corte do primeiro aço até 31/03/2009



## ESTALEIRO RIO GRANDE



Construção do Dique Seco

**DESCRIÇÃO:** Disponibilização de uma infra-estrutura com capacidade para construção e reparo de Unidades Estacionárias de Produção (UEPs), tipos semi-submersíveis e mono-coluna

UF: RS

INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 440 milhões

DATA PREVISTA INÍCIO OPERAÇÃO: 30/09/2009

DATA DE CONCLUSÃO: 31/01/2010

OPERADOR: Petrobras.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: Petrobras 80% - 20% WTorre ERG Empreendimentos Navais e Portuários S.A.

### RESULTADOS

- Obra em Andamento com 69,4% realizados
- Arrendada a infra-estrutura à Petrobras para uso exclusivo, por meio de contrato de locação, pelo período de 10 anos contados a partir da entrega da obra

### PROVIDÊNCIAS

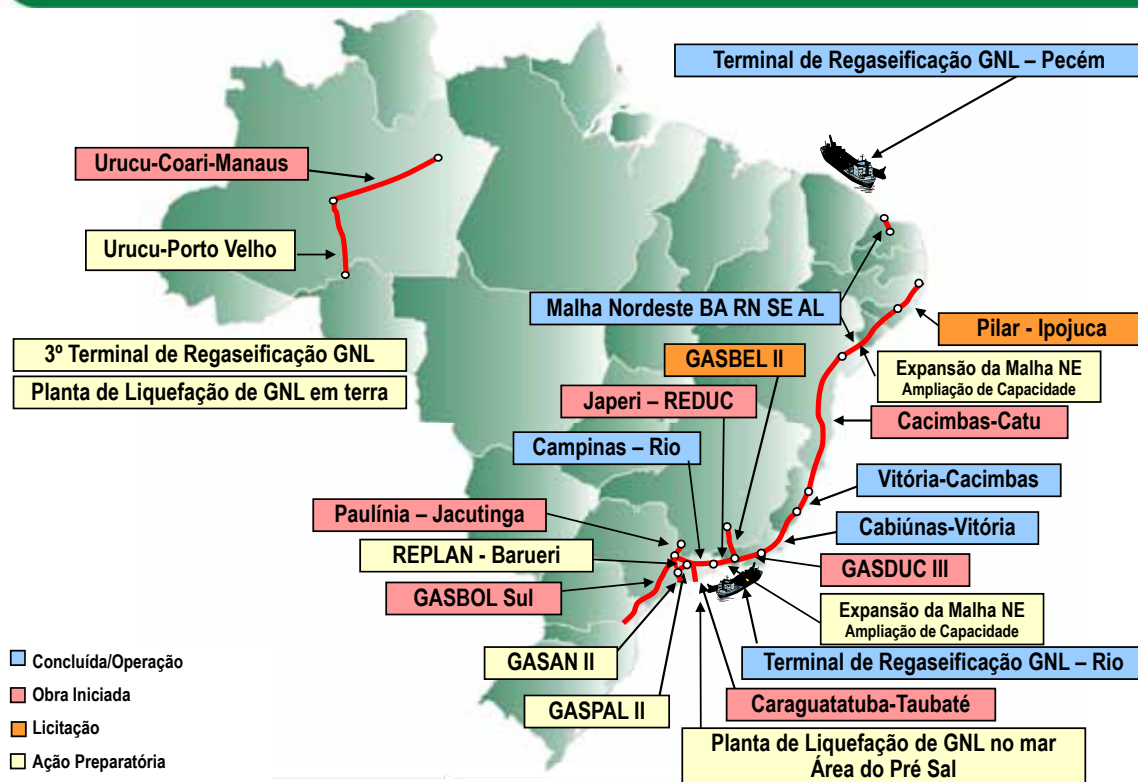
- Alcançar realização de 87% em 30/04/2009
- Concluir a adaptação da 1ª parte do dique para o recebimento do casco da P-55 até 30/09/2009
- Iniciar a junção dos dois "mega-blocos" do casco da P-55, dentro do Dique-Seco, até 31/01/2010



## PLANGÁS – AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE GÁS Produção e Infra-estrutura



## INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE DE GÁS NATURAL



## PLANGAS

### Principais Resultados – 2007/2008

#### Antecipação da Produção de GN Nacional

- Campo de Peroá/ES Fase II - entrada em operação em 01/02/2008
- Conclusão da Unidade de Compressão da UTG - Cubatão em dez/08
- Aumento na produção e na oferta de gás nacional

milhão m³/d	Média 2006	Média 2007	Média 2008
Produção	48,5	49,7	59,2
Oferta	22,3	21,8	29,0

#### Gás Natural Liquefeito Importado

- GNL Pecém/CE:
  - Conclusão da construção e montagem do Terminal em out/2008
  - Operação Comercial, com início de fornecimento de gás, a partir de 26/01/2009
- GNL Baía de Guanabara:
  - Conclusão da construção e montagem do Terminal em jan/2009

#### Gasodutos - Obras em andamento – 2.035 km

- Cacimbas/ES – Catu/BA – GASENE: 954 km
- Urucu -Coari-Manaus - 664 km
- Japeri - Reduc - 45 km
- Caraguatatuba - Taubaté - 96 km
- GASDUC III - 183 km
- Paulínia – Jacutinga - 93 km

## EXPLORAÇÃO, PRODUÇÃO E TRANSPORTE DE GÁS

### Evolução das Ações Significativas

Plangás - GASENE - Gasoduto Cacimbas – Vitória



Plangás - GASENE - Gasoduto Cabiúnas – Vitória



Plangás – Fase II do Campo de Peroá



Plangás - Gasoduto Campinas – Rio de Janeiro



Plangás - GNL Porto de Pecém/CE



Plangás - GNL Baía de Guanabara/RJ



Plangás - GASENE - Gasoduto Cacimbas – Catu



Plangás - Gasoduto GASDUC III



Plangás – Mexilhão



Gasoduto Urucu-Coari-Manaus



## TERMINAL DE GNL - PECÉM



Vista geral do píer

DESCRIÇÃO: Implantação de um Píer de GNL, em Pecém – CE  
 UF: CE META: 6 milhões m<sup>3</sup>/dia de gás  
 DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 26/01/2009  
 INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 990 milhões  
 EMPREENDEDOR: Petrobras  
 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: Petrobras 100%

### RESULTADO

- Operação Comercial, com início de fornecimento de gás, a partir de 26/01/2009





## TERMINAL DE GNL – BAÍA DE GUANABARA



Vista geral do píer

**DESCRIÇÃO:** Implantação de um Píer de GNL, com dois braços de carregamento, nas proximidades do píer secundário do Terminal da Ilha D'água, na Baía da Guanabara – RJ

UF: RJ                      META: 14 Milhões m<sup>3</sup>/dia de gás  
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 30/04/2009  
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 2,1 bilhões  
EMPREENDEDOR: Petrobras  
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: Petrobras 100%

### RESULTADOS

- Emitida a LO – provisória em 03/12/2008
- Iniciados testes de comissionamento do Terminal em dez/2008
- Obras de construção e montagem do Terminal concluídas em 31/01/2009

### PROVIDÊNCIA

- Concluir os teste de comissionamento e iniciar a Operação Comercial do Terminal até 30/04/2009



## GASODUTO CACIMBAS – CATU



Gasoduto Cacimbas - Catu

**DESCRIÇÃO:** O empreendimento interligará as malhas Sudeste e Nordeste, possibilitando o intercâmbio de gás entre as Regiões, com ênfase no suprimento às térmicas do Nordeste

UF: BA / ES                      META: 954 km de duto  
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO : 31/03/2010  
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 3,5 bilhões  
EMPREENDEDOR: Petrobras  
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: Petrobras 100%

### RESULTADOS

- Obra em Andamento com 53% de realização, sendo 33% em 2008
  - Abertura de pista - 623 km
  - Desfile de tubos - 433 km
  - Soldagem - 371 km
  - Tubo enterrado - 251 km

### PROVIDÊNCIAS

- Executar 66% até 30/04/2009
- Iniciar a operação até 31/03/2010



## GASODUTO GASDUC III



Gasoduto GASDUC III

**DESCRIÇÃO:** Aumenta a capacidade de transporte de gás entre Cabiúnas e o Rio de Janeiro

UF: RJ                      META: 183 km de duto  
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 30/09/2009  
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 1,3 bilhão  
EMPREENDEDOR: Petrobras  
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: Petrobras 100%

### RESULTADOS

- Obra em Andamento com 59% realizados, sendo 49% em 2008
  - Abertura de pista - 30 km
  - Desfile de tubos - 11 km
  - Soldagem - 4 km
  - Tubo enterrado - 0,8 km
  - Túnel - 400 m escavados

### PROVIDÊNCIAS

- Executar 70% até 30/04/2009
- Iniciar a operação até 30/09/2009



## CAMPO DE MEXILHÃO



Jaqueta da PMX-L

**DESCRIÇÃO:** Perfuração e completção de 7 poços de gás não associado, instalação de plataforma do tipo fixa (PMXL-1), com capacidade de 15 milhões de m<sup>3</sup>/d, além da instalação de gasoduto de exportação, até o litoral de Caraguatatuba

UF: SP                      META: 15 MMm<sup>3</sup>/d de gás  
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 30/04/2010  
DATA DE CONCLUSÃO: 31/05/2011  
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 3,4 bilhões  
EMPREENDEDOR: Petrobras  
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: Petrobras 100%

### RESULTADOS

- Obra em Andamento com 48% realizados, sendo 20% em 2008
- Ajustado o cronograma para adequação às previsões da UTGCA e Gasoduto Caraguatatuba – Taubaté, por onde o gás produzido será escoado
- Concluída a perfuração do poço MXL - 5 em 25/12/2008

### PROVIDÊNCIAS

- Executar 63% até 30/04/2009
- Concluir as obras da plataforma até 30/11/2009
- Iniciar a produção de gás natural até 30/04/2010



## GASODUTO URUCU – COARI – MANAUS



Gasoduto Urucu - Coari - Manaus

**DESCRIÇÃO:** Esse gasoduto permitirá escoar a produção de gás natural dos pólos de Urucu e Juruá, para atendimento do mercado do AM, principalmente para a geração de energia elétrica

UF: AM                      META: 664 km de duto  
DATA DE INÍCIO DA OPERAÇÃO: 30/09/2009  
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 3,1 bilhões  
EMPREENDEDOR: Petrobras  
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: Petrobras 100%

### RESULTADOS

- Obra em Andamento com 95% realizados, sendo 35% em 2008
- Iniciada, em jan/09, a readequação do gasoduto Urucu-Coari para operação com gás natural
- Concluído o enterramento dos 661 km de dutos
  - GLP duto Urucu-Coari: 278 km
  - Gasoduto Coari-Manaus: 383 km

### PROVIDÊNCIAS

- Concluir a construção e montagem do gasoduto até 28/02/2009
- Iniciar a operação do gasoduto até 30/09/2009



## COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS

**Resultados 2007/2008**

## COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS

Principais Resultados – 2007/2008

### Biodiesel

- Início da obrigatoriedade do B2 e adoção da mistura B3 no 2º sem/2008:
  - Entrada em operação de 18 novas usinas
  - Produção total de 1,6 bilhões de litros
  - Ganho na balança comercial de US\$ 1,3 bilhões com importação de diesel
  - Realização de 7 leilões para a fase obrigatória do B2 e B3 com 1,3 bilhão de litros contratados para abastecimento do mercado de janeiro de 2008 até o primeiro trimestre de 2009
  - Abastecimento em todo o território nacional

### Etanol

- 38 novas usinas entraram em operação
- Produção total nos dois anos de 47 bilhões de litros
- Exportações de etanol acumularam 8,7 bilhões de litros no biênio

### Alcooduto

- Trecho São Sebastião-Uberaba - definida a construção

## COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS

Evolução das Ações Significativas

Alcooduto Senador Canedo/GO-São Sebastião/SP



Alcooduto Campo Grande/MS-Paranaguá/PR





## ALCOODUTO SENADOR CANEDO (GO) - SÃO SEBASTIÃO (SP)



**DESCRIÇÃO:** Duto para transporte de etanol entre Senador Canedo (GO) e São Sebastião (SP), totalizando 1150 km, viabilizando a exportação de até 8 milhões de m<sup>3</sup>/ano de etanol

UF: MG / SP / GO      META: 1.150 km de duto  
DATA DE CONCLUSÃO: 31/12/2010  
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: R\$ 890 milhões  
INVESTIMENTO PÓS-2010: R\$ 1,5 bilhão  
EMPREENDEDOR: Petrobras  
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA: Petrobras 100%

### RESULTADOS

- Trechos e prazos de conclusão preliminares revistos:
  - São Sebastião – Taubaté (Dez 2010)
  - Taubaté – Paulínia (Dez 2010)
  - Paulínia - Ribeirão - Uberaba (Dez 2010)
  - Buriti Alegre - Uberaba (Possível expansão futura)
  - Interligação Hidrovia Tietê - Replan (Possível expansão futura)
- Projeto Conceitual do trecho São Sebastião - Paulínia iniciado em 10/04/2008
- Trecho Senador Canedo (GO) – Buriti Alegre (GO) (possível expansão futura)

### PROVIDÊNCIA

- Entregar EIA/RIMA até 15/04/2009



## ALCOODUTO CAMPO GRANDE (MS) - PARANAGUÁ (PR)



**DESCRIÇÃO:** Desenvolvimento de infra-estrutura dutoviária para o escoamento da produção de etanol de Campo Grande ao Porto de Paranaguá

UF: MS / PR  
META: sem definição  
DATA DE CONCLUSÃO: sem definição  
INVESTIMENTO PREVISTO 2007-2010: em estudo

### RESULTADOS

- Estudos de Viabilidade em revisão

